

- 3** Prefácio
- 5** Departamento de Mídia da Moldávia e das Uniões do Leste Europeu
- 6** O que é oração?
- 14** A vida de oração de Davi
- 22** A oração em Salmos
- 30** A oração silenciosa
- 37** Escolas Missionárias e Projetos Educacionais
- 38** A oração pessoal
- 46** Reuniões de oração
- 53** A oração pública
- 62** Orando por outros
- 70** Sede em Madagascar
- 71** Limitações da oração
- 78** Orando pelo Espírito Santo
- 85** “Ensina-nos a orar”
- 92** Aprendendo a orar
- 100** A oração como um estilo de vida
- 108** Ocaso do Sol

As **Lições da Escola Sabatina** destinam-se ao estudo diário, estando baseadas exclusivamente na Bíblia e no Espírito de Profecia, sem comentários adicionais. Em alguns casos são usados colchetes [] para proporcionar clareza, contextualização adequada e leitura fluente. É muito recomendável um estudo mais aprofundado das referências. Um glossário é preparado para fornecer o significado de palavras pouco usuais a fim de facilitar o entendimento e o estudo da lição. Toda palavra que tem seu significado exposto no glossário possui uma chamada de nota com número elevado acima da linha de texto. Ex.: Jeová¹.

Lições da Escola Sabatina. Editadas pela Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma. PO Box 7240, Roanoke, VA, 24019-5048, USA. Reformation Herald Publishing Association, 5240 Hollins Road, Roanoke, Virginia 24019-5048, USA. Internet: <http://www.sdarm.org> — E-mail: gc@sdarm.org. Editadas em português pela União Missionária dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma no Brasil. **Editora Missionária “A Verdade Presente”.** Rua Flor de Cactus, 140, Jardim Quinta da Boa Vista, Itaquaquetuba (SP). Tel. (11)2198-1800. CEP 08597-640. E-mail: redacao@emvp.com.br

Nota: Desde o segundo trimestre de 2017 tem sido impresso abaixo de cada pergunta o texto dos versículos indicados. A tradução padrão usada é a Versão de Almeida, Revisada de Acordo com os Melhores Textos em Hebraico e Grego (1967). Quando outra versão for eventualmente empregada, seu nome será apontado no final da citação.

Atenção: Informamos a todos os alunos e leitores que os números de página das obras de Ellen White citadas neste livretinho seguem a paginação de suas edições em *inglês*.

Editor: Dorval Fagundes Júnior

Tradução: Dorval Fagundes Júnior

Revisão: Dorval Fagundes Júnior e Danielle Fonseca

Revisão de textos bíblicos: Luzirlei Azevedo

Programação visual: Mariano Santiago

Capa: Editada pela Conferência Geral e adequada à diagramação das Edições Vida Plena por Danilo Rodrigues

Imagens: Adobe Stock e Map Resources, sob responsabilidade do Departamento Editorial da Conferência Geral.

Prefácio

“Nosso Pai celestial está desejoso de derramar sobre nós a plenitude de Suas bênçãos. É nosso privilégio beber livremente da fonte de Seu ilimitado amor. É surpreendente como oramos tão pouco! Deus está pronto e disposto a ouvir a oração sincera do mais humilde de Seus filhos, e mesmo assim há tanta relutância declarada de nossa parte para comunicarmos a Ele nossas necessidades! O que devem pensar os anjos do Céu a respeito dos pobres e desamparados homens e mulheres, sujeitos à tentação, quando o coração de Deus, pleno de infinito amor, anseia por eles, pronto a lhes dar mais do que sabem pedir ou pensar, e apesar disso oram tão pouco, e tão pouca fé exercem? [...]

“As trevas do maligno envolvem os que negligenciam a oração. As tentações sugeridas pelo inimigo os seduzem a pecar; e tudo isso por não fazerem uso do privilégio da oração, que Deus lhes conferiu. Por que deveriam os filhos e filhas de Deus ser tão hesitantes em orar, quando a oração é a chave nas mãos da fé para abrir o celeiro do Céu, onde se acham armazenados os ilimitados recursos da Onipotência? Sem oração constante e dedicada vigilância, estamos em perigo de tornar-nos descuidosos e desviar-nos do caminho verdadeiro. O inimigo procura continuamente obstruir o caminho para o trono da graça, a fim de que não obtenhamos, por meio de súplica fervorosa e fé, graça e poder para resistir à tentação.” — *Caminho a Cristo*, pp. 94 e 95.

Temos o grande privilégio de comparecer diante de Deus, nosso Pai, em oração. Talvez não possamos nos ajoelhar algumas vezes e orar formalmente, mas mesmo assim podemos ter comunhão com Ele. Aquele que sabe nos conceder muito além do que pedimos ou pensamos, ouve e responde nossas orações, nem sempre da forma que gostaríamos, mas da maneira como entende ser a melhor. Ao tornarmos a oração uma prioridade e um hábito contínuo, buscaremos orientação dEle de modo tão natural como a planta se volta para o Sol.

“Nenhuma oração sincera é perdida. Em meio aos hinos do coral celeste, Deus ouve os clamores do mais fraco dos seres humanos. Derramamos o desejo do nosso coração em segredo, sussurramos uma oração enquanto seguimos nosso caminho, e nossas palavras alcançam o trono do Monarca do Universo. Mesmo que seja impossível aos ouvidos humanos captá-las, não

podem morrer em silêncio, nem se perder no tumulto das atividades diárias. Nada pode sufocar o desejo da alma. Ergue-se acima do barulho das ruas e da bagunça da multidão até as cortes celestiais. É com Deus que falamos, e nossa oração é ouvida.” — *O maior discurso de Cristo*, p. 174.

Que Deus nos ajude, enquanto estudamos as lições deste trimestre, a aprender a confiar mais em nosso Pai celestial e manter contínua comunhão com Ele.

Departamento da Escola Sabatina da Conferência Geral

Oferta de primeiro sábado

Para o Departamento de Mídia da Moldávia e das Uniões do Leste Europeu

“Portanto, ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo; ensinando-lhes a obedecer a todas as coisas que vos ordenei” (Mateus 28:19 e 20).

Tendo em mente a comissão de Jesus, as igrejas da Moldávia e Ucrânia reconhecem que o Evangelho deve ser pregado por todos os meios à nossa disposição. Vivemos num mundo onde a internet e as mídias eletrônicas se tornaram a principal fonte de informação para muitos em nossa região.

Reconhecendo essa realidade, em 17 de setembro de 2012, um ministério foi inaugurado em Quichinau, na Moldávia. Aqui gravamos vídeos que são publicados posteriormente na internet. Desde 2012, mais de 650 vídeos foram gravados nas línguas romena e russa. O russo foi escolhido como o idioma principal, pois é a língua mais difundida na Eurásia e o idioma nativo mais influente nessa região da Europa. Cerca de 300 milhões de pessoas usam o russo como idioma primário ou secundário.

Na Ucrânia, temos transmitido reuniões religiosas desde 2012 através do nosso canal no YouTube (SDARM UA). Mais de 2 000 vídeos foram publicados no canal, os quais incluem palestras sobre assuntos de saúde, temas evangelísticos e doutrinários, história da nossa igreja, temas jovens e música cristã. Também publicamos as lições da escola sabatina e sermões para surdos. Agora planejamos criar um site onde publicaremos vídeos missionários e cursos bíblicos para pessoas não religiosas em áudio e vídeo. Também temos um projeto para desenvolver um canal de rádio com transmissão via internet que transmitirá conteúdo para diferentes faixas etárias.

Para desenvolvermos esses projetos, precisamos montar um estúdio e adquirir equipamentos e iluminação adicionais. No entanto, nossos meios são limitados. É por isso que estamos apelando a vocês, queridos irmãos e irmãs de todo o mundo, para nos apoiarem nesta obra! Agradecemos gentilmente por sua generosidade ao nos ajudar a financiar este trabalho.

Seus irmãos do Departamento de Mídia da Moldávia e das Uniões do Leste Europeu



O que é oração?

Atende à voz do meu clamor, Rei meu e Deus meu, pois é a Ti que oro (Salmos 5:1).

A oração é o abrir do coração a Deus como a um amigo. — *Caminho a Cristo*, p. 93.

Estudo adicional:

Caminho a Cristo, pp. 93-104 (capítulo 11: “O privilégio de falar com Deus”).

Domingo

1º de julho

Ano bíblico: Salmos 90-99

1. CONVERSANDO COM DEUS

A **Como nossos primeiros pais conversavam com Deus, e como o pecado interrompeu essa comunicação? Gênesis 1:27-30; Gênesis 3:8-10; 1 Timóteo 2:5.**

Gn 1:27-30 — *Criou, pois, Deus o homem à Sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. 28 Então Deus os abençoou e lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos; enchei a Terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se arrastam sobre a terra. 29 Disse-lhes mais: Eis que vos tenho dado todas as ervas que produzem semente, as quais se acham sobre a face de toda a Terra, bem como todas as árvores em que há fruto que dê semente; ser-vos-ão para mantimento. 30 E a todos os animais da terra, a todas as aves do céu e a todo ser vivente que se arrasta sobre a terra, tenho dado todas as ervas verdes como mantimento. E assim foi.*

Gn 3:8-10 — *E, ouvindo a voz do Senhor Deus, que passeava no jardim à tar-dinha, esconderam-se o homem e sua mulher da presença do Senhor Deus, entre as árvores do jardim. 9 Mas chamou o Senhor Deus ao homem, e perguntou-lhe: Onde estás? 10 Respondeu-lhe o homem: Ouvi a Tua voz no jardim e tive medo, porque estava nu; e escondi-me.*

1 Tm 2:5 — *Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem.*

Após o pecado de Adão, o Senhor não falou mais diretamente com o homem; a raça humana foi entregue às mãos de Cristo, e toda a comunicação [posterior] com o mundo ocorreu através dEle. — *Fundamentos da educação cristã*, p. 237.

B **Que privilégio Deus providenciou para que nós, na qualidade de pecadores, ainda possamos nos comunicar livremente, de forma individual, com Ele? João 16:23 (ú. p.) e 24; Mateus 7:7 e 8.**

Jo 16:23 (ú. p.) e 24 — [...] *tudo quanto pedirdes ao Pai, Ele vo-lo concederá em Meu nome. 24 Até agora nada pedistes em Meu nome; pedi, e recebereis, para que o vosso gozo seja completo*

Mt 7:7 e 8 — *Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei e abrir-se-vos-á. 8 Pois todo o que pede, recebe; e quem busca, acha; e ao que bate, abrir-se-lhe-á.*

A oração é o respirar da alma. É o segredo do poder espiritual. Nenhum outro meio de graça pode substituí-la sem comprometer a saúde da alma. A prece põe o coração em contato imediato com a Fonte da vida e fortalece os nervos e músculos da experiência religiosa. Negligencie o exercício da oração ou se dedique a ele de vez em quando ou conforme lhe pareça conveniente, e você perderá sua firmeza em Deus. As faculdades espirituais perdem sua vitalidade, e faltarão à experiência religiosa saúde e vigor. [...]

Somente quando contemplamos a Jesus é que desejamos nos tornar semelhantes a Ele; é apenas a visão de Sua justiça que nos torna sedentos e famintos dela; e é apenas quando suplicamos fervorosamente que Deus irá nos conceder o desejo de nosso coração.

Os mensageiros de Deus devem permanecer muito tempo a sós com Ele, caso queiram ser bem-sucedidos em sua obra. — *Obreiros evangélicos*, pp. 254 e 255.

Segunda-feira

2 de julho

Ano bíblico: Salmos 100-105

2. COMUNICAÇÃO ESSENCIAL À AMIZADE

A **Deus quer que você seja amigo dEle. Que três aspectos formam a base desse relacionamento? João 15:13-15.**

Jo 15:13-15 — *Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos. 14 Vós sois Meus amigos, se fizerdes o que Eu vos mando. 15 Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas chamei-vos amigos, porque tudo quanto ouvi de Meu Pai vos dei a conhecer.*

Cada associação que formamos, por mais limitada que seja, exerce alguma influência sobre nós. O grau de nossa submissão a essa influência será determinado pelo nível de intimidade, pela frequência da comunicação e por nosso amor e respeito pela pessoa com quem nos associamos. Desse modo, por meio da convivência e associação com Cristo, podemos nos tornar semelhantes a Ele — o Exemplo irrepreensível.

Comunhão com Cristo — como é indescritivelmente preciosa! É nosso privilégio desfrutarmos dessa comunhão se a procurarmos, se fizermos qualquer sacrifício para obtê-la. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, pp. 222 e 223.

B **A quantas pessoas Deus oferece esse relacionamento? João 3:16. Cite alguém que aceitou essa oferta de amizade. Tiago 2:23.**

Jo 3:16 — *Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna.*

Tg 2:23 — *E se cumpriu a Escritura que diz: E creu Abraão a Deus, e isso lhe foi imputado como justiça, e foi chamado amigo de Deus.*

C **Como geralmente começam as amizades? Provérbios 18:24. Enquanto a obediência a Deus é a prova de nosso relacionamento com Ele (João 15:14), que ação é essencial para construir essa amizade? Filipenses 4:6.**

Pv 18:24 — *O homem que tem muitos amigos, tem-nos para a sua ruína; mas há um amigo que é mais chegado do que um irmão.*

Jo 15:14 — *Vós sois Meus amigos, se fizerdes o que Eu vos mando.*

Fp 4:6 — *Não andeis ansiosos por coisa alguma; antes em tudo sejam os vossos pedidos conhecidos diante de Deus pela oração e súplica com ações de graças.*

Nosso Pai celestial está desejoso de derramar sobre nós a plenitude de Suas bênçãos. É nosso privilégio beber livremente da fonte de Seu ilimitado amor. É surpreendente como oramos tão pouco! Deus está pronto e disposto a ouvir a oração sincera do mais humilde de Seus filhos, e mesmo assim há tanta relutância declarada de nossa parte para comunicarmos a Ele nossas necessidades! O que devem pensar os anjos do Céu a respeito dos pobres e desamparados homens e mulheres, sujeitos à tentação, quando o coração de Deus, pleno de infinito amor, anseia por eles, pronto a lhes dar mais do que sabem pedir ou pensar, e apesar disso oram tão pouco, e tão pouca fé exercem? Os anjos amam curvar-se perante Deus; amam permanecer em Sua presença. Consideram a comunhão com Deus como sua mais alta ale-

gría; mas os filhos terrestres, que tanto precisam do auxílio que só Deus pode dar, parecem andar satisfeitos sem a luz de Seu Espírito e a companhia de Sua presença. — *Caminho a Cristo*, p. 94.

Terça-feira

3 de julho

Ano bíblico: Salmos 106-110

3. SUBMETENDO-NOS COMPLETAMENTE

A **Quantas vezes Jesus orou no Getsêmani pela mesma dificuldade? As palavras de Sua oração mudaram? Mateus 26:39, 42 e 44.**

Mt 26:39, 42 e 44 — *E adiantando-Se um pouco, prostrou-Se com o rosto em terra e orou, dizendo: Meu Pai, se é possível, passa de Mim este cálice; todavia, não seja como Eu quero, mas como Tu queres. [...] 42 Retirando-Se mais uma vez, orou, dizendo: Pai Meu, se este cálice não pode passar sem que Eu o beba, faça-se a Tua vontade. [...] 44 Deixando-os novamente, foi orar terceira vez, repetindo as mesmas palavras.*

Três vezes [Jesus] proferiu essa oração. Por três vezes Sua humanidade recuou do último e supremo sacrifício. Contudo, surge então a história da raça humana diante do Redentor do mundo. Vê que os pecadores, caso sejam abandonados, irão perecer. Vê o desamparo do homem. Vê o poder do pecado. As misérias e os ais do mundo condenado surgem diante dEle. Vê o destino iminente da humanidade e toma uma decisão. Salvará o homem custe o que custar de Sua parte. Aceita Seu batismo de sangue para que, por meio de Si mesmo, milhões de almas prestes a morrer obtenham vida eterna. Abandonou as cortes celestes, onde tudo é pureza, felicidade e glória, para salvar a única ovelha perdida, o único mundo caído pelo pecado. E não Se desviará de Sua missão. Ele Se tornará o sacrifício de uma raça que decidiu pecar. Sua prece agora revela apenas submissão: “Se este cálice não pode passar de Mim sem Eu o beber, faça-se a Tua vontade” (Mateus 26:42). — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 690.

B **Como Jesus Se submeteu ao Pai? Mateus 26:39 (ú. p.). O Pai respondeu à oração de Cristo para salvá-IO da cruz? Mateus 26:45 e 46; Romanos 8:32 (p. p.).**

Mt 26:39 (ú. p.) — *[...] todavia, não seja como Eu quero, mas como Tu queres.*

Mt 26:45 e 46 — *Então voltou para os discípulos e disse-lhes: Dormi agora e descansai. Eis que é chegada a hora, e o Filho do homem está sendo entregue nas mãos dos pecadores. 46 Levantai-vos, vamo-nos; eis que é chegada aquele que Me trai.*

Rm 8:32 (p. p.) — *Aquele que nem mesmo a Seu próprio Filho poupou, antes O entregou por todos nós [...].*

C O que podemos aprender com a prece submissa de Jesus? Tiago 4:6-8.

Tg 4:6-8 — *Todavia, dá maior graça. Portanto diz: Deus resiste aos soberbos; dá, porém, graça aos humildes. 7 Sujeitai-vos, pois, a Deus; mas resisti ao Diabo, e ele fugirá de vós. 8 Chegai-vos para Deus, e Ele se chegará para vós. Limpai as mãos, pecadores; e vós de espírito vacilante, purificai os corações.*

É difícil nos submetermos à crucifixão do eu, mas quando a obra é totalmente entregue a Deus, que conhece nossas fraquezas e nossa pecaminosidade, Ele escolhe o melhor método para alcançar os resultados desejados. Foi através de constante conflito e simples fé que Enoque andou com Deus. Nós também podemos fazer o mesmo. — *The Review and Herald*, 22 de junho de 1886.

O Senhor fará a Sua parte se o agente humano submeter sua vontade ao controle do Espírito Santo. Se consagrarmos corpo, alma e espírito a Deus, Ele fará exatamente o que disse que faria — será encontrado por todos aqueles que O buscam com diligência. — *Manuscript Releases*, vol. 10, pp. 96 e 97.

Quarta-feira

4 de julho

Ano bíblico: Salmos 111-118

4. SÚPLICA PERSISTENTE NA DIFICULDADE

A Enquanto viajava para a casa de seu pai na Palestina, pelo que Jacó orou ao saber que seu irmão Esaú estava vindo ao seu encontro com 400 homens? Gênesis 32:9-11.

Gn 32:9-11 — *Disse mais Jacó: o Deus de meu pai Abraão, Deus de meu pai Isaque, ó Senhor, que me disseste: Volta para a tua terra, e para a tua parentela, e Eu te farei bem! 10 Não sou digno da menor de todas as Tuas beneficências e de toda a fidelidade que tens usado para com Teu servo; porque com o meu cajado passei este Jordão, e agora volto em dois bandos. 11 Livra-me, peço-Te, da mão de meu irmão, da mão de Esaú, porque eu o temo; acaso não venha ele matar-me, e a mãe com os filhos.*

B Após enviar um presente a Esaú para apaziguá-lo, como Jacó confiou novamente seus temores e cuidados a Deus? Oseias 12:4. Que nível de persistência e determinação Jacó demonstrou? Gênesis 32:24-31.

Os 12:4 — *Lutou com o Anjo, e prevaleceu; chorou, e Lhe fez súplicas. Em Betel O achou, e ali falou Deus com ele.*

Gn 32:24-31 — *Jacó, porém, ficou só; e lutava com ele um Homem até o romper do dia. 25 Quando Este viu que não prevalecia contra ele, tocou-lhe a juntura da coxa, e se deslocou a juntura da coxa de Jacó, enquanto lutava com*

Ele. 26 Disse o Homem: Deixa-Me ir, porque já vem rompendo o dia. Jacó, porém, respondeu: Não Te deixarei ir, se me não abençoares. 27 Perguntou-lhe, pois: Qual é o teu nome? E ele respondeu: Jacó. 28 Então disse: Não te chamarás mais Jacó, mas Israel; porque tens lutado com Deus e com os homens e tens prevalecido. 29 Perguntou-Lhe Jacó: Dize-me, peço-Te, o Teu nome. Respondeu o Homem: Por que perguntas pelo Meu nome? E ali o abençoou. 30 Pelo que Jacó chamou ao lugar Peniel, dizendo: Porque tenho visto Deus face a face, e a minha vida foi preservada. 31 E nascia o Sol, quando ele passou de Peniel; e coxeava de uma perna.

Jacó enviou sua família pela parte rasa do rio até a outra margem, enquanto ficou para trás, sozinho. Havia decidido passar a noite em oração, e desejou estar a sós com Deus. O Senhor poderia abrandar o coração de Esaú. A única esperança do patriarca estava nEle. — *Patriarcas e profetas*, p. 196.

C Ao responder a oração do patriarca, como Deus mudou tanto a Jacó quanto a seu irmão Esaú? **Gênesis 32:31; Gênesis 33:4.**

Gn 32:31 — *E nascia o Sol, quando ele passou de Peniel; e coxeava de uma perna.*

Gn 33:4 — *Então Esaú correu-lhe ao encontro, abraçou-o, lançou-se-lhe ao pescoço, e o beijou; e eles choraram.*

O erro que provocara o pecado de Jacó ao obter a primogenitura por fraude estava agora claramente apresentado diante dele. Não havia confiado nas promessas de Deus, mas buscara alcançar pelo próprio esforço aquilo que Deus faria no tempo e maneira que Lhe agradassem. Como prova de que havia sido perdoado, seu nome, que lembrava o próprio pecado, foi mudado para outro que comemorava sua vitória. “Não se chamará mais o teu nome Jacó [suplantador]”, disse o Anjo, “mas Israel; pois como príncipe lutaste com Deus e com os homens, e prevaleceste” (Gênesis 32:28).

Jacó recebera a bênção que sua alma tanto havia desejado. [...]

Enquanto Jacó lutava com o Anjo, outro mensageiro celestial foi enviado a Esaú. Em um sonho, Esaú viu o irmão que há vinte anos estava banido da casa de seu pai; presenciou a dor de Jacó ao encontrar a mãe morta, e viu-o rodeado pelos exércitos de Deus. Esse sonho foi relatado por Esaú aos seus soldados, com a ordem de não fazerem mal a Jacó, pois o Deus de seu pai estava com ele. — *Ibidem*, pp. 197 e 198.

1 Suplantador: Aquele que faz alguém perder um favor, um emprego, um cargo etc., tomando-lhe o lugar. Aquele que consegue vantagem às custas de outro.

5. A VERDADEIRA COMUNHÃO TRANSFORMA VIDAS

A O que Deus sabe sobre nós? Mateus 6:8 (ú. p.). Qual é a nossa maior necessidade? Ezequiel 36:26 e 27.

Mt 6:8 (ú. p.) — [...] porque vosso Pai sabe o que vos é necessário, antes de vós Lho pedirdes.

Ez 36:26 e 27 — Também vos darei um coração novo, e porei dentro de vós um espírito novo; e tirarei da vossa carne o coração de pedra, e vos darei um coração de carne. 27 Ainda porei dentro de vós o Meu Espírito, e farei que andeis nos Meus estatutos, e guardeis as Minhas ordenanças, e as observeis.

O que precisamos é de uma mudança de coração, e só pode ser obtida pela busca individual da bênção de Deus, suplicando Seu poder por meio de oração fervorosa, para que Sua graça venha sobre nós, e para que nosso caráter seja transformado. Essa é a mudança de que necessitamos hoje, e deveríamos exercer perseverante energia e manifestar profunda sinceridade em prol da conquista dessa experiência. — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 187.

B Qual é a garantia de que Deus tem uma resposta pronta mesmo antes de orarmos? Isaías 65:24; Mateus 6:8. Qual é o propósito de Deus na oração? João 14:13 e 14.

Is 65:24 — E acontecerá que, antes de clamarem eles, Eu responderei; e estando eles ainda falando, Eu os ouvirei.

Mt 6:8 — Não vos assemelheis, pois, a eles; porque vosso Pai sabe o que vos é necessário, antes de vós Lho pedirdes.

Jo 14:13 e 14 — E tudo quanto pedirdes em Meu nome, Eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. 14 Se Me pedirdes alguma coisa em Meu nome, Eu a farei.

A oração é o abrir do coração a Deus como a um amigo. Não que isso seja necessário a fim de informá-LO sobre nós, mas para nos capacitar a recebê-LO. A oração não O faz baixar até nós, mas nos eleva até Ele. — *Caminho a Cristo*, p. 93.

A oração não se destina a operar uma mudança em Deus, mas nos põe em harmonia com Ele. Ela não substitui o dever. — *The Youth's Instructor*, 18 de agosto de 1898.

PARA VOCÊ REFLETIR

1. O que ocorre quando não conseguimos manter comunhão rotineira com Deus através da oração?
2. Por que a oração é essencial para desenvolvermos uma amizade com Deus?
3. Descreva a experiência de Jesus no Jardim do Getsêmani, quando Se submeteu à vontade de Seu Pai.
4. Por quem Jacó orava durante a luta com o Anjo?
5. Por que precisamos tanto de oração se Deus já sabe tudo sobre nós?

ANOTAÇÕES



Sábado, 14 de julho de 2018

A vida de oração de Davi

Confiai nEle, ó povo, em todo o tempo; derramai perante Ele o vosso coração; Deus é o nosso refúgio (Salmos 62:8).

A oração de Davi era continuamente dirigida a Deus. Sua confiança estava em Deus, e ele andava perfeitamente diante dEle. — *The Signs of the Times*, 17 de agosto de 1888.

Estudo adicional:

Patriarcas e profetas, pp. 717-726 (capítulo 71: “O pecado e arrependimento de Davi”).

Domingo

8 de julho

Ano bíblico: Salmos 140-144

1. ORANDO EM MEIO À PERSEGUIÇÃO

A **Como Davi foi tratado por Saul? 1 Samuel 19:9 e 10; 1 Samuel 23:7 e 8.**

1 Sm 19:9 e 10 — *Então o espírito maligno da parte do Senhor veio sobre Saul, estando ele sentado em sua casa, e tendo na mão a sua lança; e Davi estava tocando a harpa. 10 E Saul procurou encravar a Davi na parede, porém ele se desviou de diante de Saul, que fincou a lança na parede. Então Davi fugiu, e escapou naquela mesma noite.*

1 Sm 23:7 e 8 — *Então foi anunciado a Saul que Davi tinha ido a Queila; e disse Saul: Deus o entregou nas minhas mãos; pois está encerrado, porque entrou numa cidade que tem portas e ferrolhos. 8 E convocou todo o povo à peleja, para descerem a Queila, e cercar a Davi e os seus homens.*

Após a morte de Samuel, Davi ficou em paz por alguns meses. Mais uma

vez procurou a solidão dos zifeus¹; mas esses inimigos, esperando conseguir o favor do rei, informaram-no do esconderijo de Davi. Essa notícia despertou o demônio do ódio que estivera adormecido no peito de Saul. Mais uma vez convocou seus guerreiros e os levou à caça de Davi. Contudo, espiões amigos informaram o filho de Jessé de que Saul estava novamente em seu encalço [...]. — *Patriarcas e profetas*, p. 668.

B Como Davi orou ao ser perseguido por Saul? Como ele se entregou a Deus? Salmos 7:1-5 e 17.

Sl 7:1-5 e 17 — *Senhor, Deus meu, em Ti confio, salva-me de todo o que me persegue, e livra-me; 2 para que ele não me arrebate, qual leão, despedaçando-me, sem que haja quem acuda. 3 Senhor, Deus meu, se eu fiz isto, se há perversidade nas minhas mãos, 4 se paguei com o mal àquele que tinha paz comigo, ou se despojei o meu inimigo sem causa, 5 persiga-me o inimigo e alcance-me; calque aos pés a minha vida no chão, e deite no pó a minha glória. [...] 17 Eu louvarei ao Senhor segundo a Sua justiça, e cantarei louvores ao nome do Senhor, o Altíssimo.*

É somente por meio de Cristo que o poder de Satanás é limitado. Esta é uma verdade marcante, que todos deveriam entender. Satanás está ocupado a todo o momento, indo e vindo, andando para cima e para baixo pela Terra, buscando a quem possa tragar. Mas a fervorosa oração da fé confundirá seus maiores esforços. Por isso, tomem “o escudo da fé”, irmãos, “com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno” (Efésios 6:16). — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 294.

Segunda-feira

9 de julho

Ano bíblico: Salmos 145-150

2. A QUEDA DE DAVI

A O que a Bíblia menciona sobre o caráter de Davi? 1 Samuel 13:13 e 14; 1 Reis 11:38.

1 Sm 13:13 e 14 — *Então disse Samuel a Saul: Procedeste nesciamente; não guardaste o mandamento que o Senhor teu Deus te ordenou. O Senhor teria con-*

Zifeus: O deserto de Zife é um platô rochoso ao sul de Hebrom. Existem ali muitas cavernas de pedras calcárias, nas quais um bom número de homens poderia esconder-se quase indefinidamente. Os zifeus viviam exatamente no centro do território de Judá, sendo membros da mesma tribo de Davi. Presume-se que deveriam ter defendido o jovem fugitivo, mas o temor de perder seus vinhedos e campos os paralisou. Assim, Davi e seus homens deixaram de estar em relativa segurança, pois os zifeus se cansaram de vê-los por perto. Além disso, Saul poderia mostrar-se bárbaro o suficiente para se vingar deles apenas porque Davi se escondia naquela área. Os zifeus percorreram 37 quilômetros até Gibeá e fizeram um acordo para entregar Davi nas mãos de Saul. Com essas novas informações, o rei renovou sua perseguição contra o jovem fugitivo (1 Samuel 23:19-25).

firmado o teu reino sobre Israel para sempre; 14 agora, porém, não subsistirá o teu reino; já tem o Senhor buscado para Si um homem segundo o Seu coração, e já o tem destinado para ser príncipe sobre o Seu povo, porquanto não guardaste o que o Senhor te ordenou.

1 Rs 11:38 — *E há de ser que, se ouvires tudo o que Eu te ordenar, e andares pelos Meus caminhos, e fizeres o que é reto aos Meus olhos, guardando os Meus estatutos e os Meus mandamentos, como o fez Davi, Meu servo, Eu serei contigo, e te edificarei uma casa firme, como o fiz para Davi, e te darei Israel.*

Enquanto [Davi] andava sob o conselho divino é que foi chamado um homem “segundo o coração de Deus”. Quando pecou, esse título deixou de ser verdadeiro para ele até que, pelo arrependimento, retornasse ao Senhor. — *Patriarcas e profetas*, p. 723.

Davi era amado de Deus não por ser um homem perfeito, mas porque não nutria teimosa resistência à vontade expressa do Senhor. Seu espírito não se revoltava contra a repreensão. [...]

Davi errou enormemente, mas sua humilhação e contrição foram tão amplas e profundas quanto sua culpa. Nunca houve uma pessoa mais humilde que Davi sob o senso do próprio pecado. Mostrou-se um homem forte, não na contínua resistência à tentação, mas em contrição de alma e na sincera penitência manifestada. Jamais perdeu a confiança em Deus, que havia colocado a severa repreensão na boca do profeta. Não nutriu ódio contra o profeta divino. Davi era amado, também, por confiar na misericórdia de um Deus a quem amava, servia e honrava. — *Pamphlet 28*, 1890, p. 16.

B Que pecados pessoais Davi tentou esconder? 2 Samuel 12:9.

2 Sm 12:9 — *Por que desprezaste a Palavra do Senhor, fazendo o mal diante de Seus olhos? A Urias, o heteu, mataste à espada, e a sua mulher tomaste para ser tua mulher; sim, a ele mataste com a espada dos amonitas.*

C Qual foi a reação de Davi quando seu pecado veio à tona? Como ele reconheceu a própria culpa? 2 Samuel 12:13; Salmos 51:3 e 4.

2 Sm 12:13 — *Então disse Davi a Natã: Pequei contra o Senhor. Tornou Natã a Davi: Também o Senhor perdoou o teu pecado; não morrerás.*

Sl 51:3 e 4 — *Pois eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim. 4 Contra Ti, contra Ti somente, pequei, e fiz o que é mau diante dos Teus olhos; de sorte que és justificado em falares, e inculpável em julgares.*

Essa fase da história de Davi é cheia de importância para o pecador arrependido. É uma das ilustrações mais convincentes que nos foram dadas das lutas e tentações da humanidade, do arrependimento genuíno para com Deus e da fé em nosso Senhor Jesus Cristo. [Essa história] tem se mostrado, no decorrer das eras, uma fonte de encorajamento às almas que, tendo caído em pecado, estavam lutando sob o peso de sua culpa. Milhares de filhos de Deus, quando traídos pelo pecado e prontos a se entregarem ao desespero, lembraram-se de como o arrependimento e confissão sinceros de Davi foram aceitos por Deus, apesar de sofrer por causa de sua transgressão; o que também os encorajou a se arrependerem e tentarem andar mais uma vez no caminho dos mandamentos de Deus. — *Patriarcas e profetas*, p. 726.

Terça-feira

10 de julho

Ano bíblico: Provérbios 1-3

3. IMPLORANDO POR PERDÃO

A Após confessar seus pecados, Davi implorou por duas coisas. Quais foram? Salmos 51:1 e 2; 1 João 1:9.

Sl 51:1 e 2 — *Compadece-Te de mim, ó Deus, segundo a Tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das Tuas misericórdias. 2 Lava-me completamente da minha iniquidade, e purifica-me do meu pecado.*

1 Jo 1:9 — *Se confessarmos os nossos pecados, Ele é Fiel e Justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.*

Toda injustiça cometida contra outros atinge a Deus. Por isso Davi não buscava o perdão de um sacerdote, mas do Criador do homem. Ele orava: “Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo a Tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das Tuas misericórdias” (Salmos 51:1). — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 639.

B Onde fica o quartel-general da impureza? Jeremias 17:9; Marcos 7:21-23.

Jr 17:9 — *Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso; quem o poderá conhecer?*

Mc 7:21-23 — *Pois é do interior, do coração dos homens, que procedem os maus pensamentos, as prostituições, os furtos, os homicídios, os adultérios, 22 a cobiça, as maldades, o dolo, a libertinagem, a inveja, a blasfêmia, a soberba, a insensatez; 23 todas estas más coisas procedem de dentro e contaminam o homem.*

Muitos de vocês talvez mantenham um senso de religião na mente, uma religião externa, enquanto o coração não está purificado. Deus olha para o coração: “Todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos dAquele com quem temos de tratar” (Hebreus 4:13). Será que Ele ficará satisfeito com qualquer outra coisa que não seja a verdade no íntimo? Toda alma verdadeiramente convertida apresentará as inconfundíveis evidências de que a mente carnal está subjugada. — *Ibidem*, vol. 1, p. 163.

C Que oração de Davi deveríamos repetir diariamente? Salmos 51:10-12.

Sl 51:10-12 — *Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito estável. 11 Não me lances fora da Tua presença, e não retire de mim o Teu Santo Espírito. 12 Restitui-me a alegria da Tua salvação, e sustém-me com um espírito voluntário.*

Muitos confiam numa suposta esperança, sem base real. A fonte não está purificada, por isso as correntes que dela procedem não são puras. Limpem a fonte e as águas se tornarão puras. Se o coração for reto, suas palavras, seu vestuário, suas ações também serão corretos. A verdadeira piedade está em falta. [...]

Vi como essa graça pode ser obtida. Dirijam-se ao quarto, e ali, a sós, supliquem ao Senhor: “Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto” (Salmos 51:10). Sejam fervorosos, sejam sinceros. “A oração” fervorosa “pode muito em seus efeitos” (Tiago 5:16). Assim como fez Jacó, lutem em oração. Angustiem-se. Jesus, no jardim, suou grandes gotas de sangue; vocês devem fazer um esforço. Não saiam do quarto enquanto não se sentirem fortes em Deus; então vigiem, e enquanto vigiarem e orarem, conseguirão manter sob controle esses ataques malignos, e a graça de Deus pode e há de aparecer em vocês. — *Ibidem*, p. 158.

Quarta-feira

11 de julho

Ano bíblico: Provérbios 4-7

4. EXPRESSANDO GRATIDÃO A DEUS

A O que Davi reconheceu quanto às bênçãos de Deus? 1 Crônicas 29:11-14.

1 Cr 29:11-14 — *Tua é, ó Senhor, a grandeza, e o poder, e a glória, e a vitória, e a majestade, porque Tu é tudo quanto há no Céu e na Terra; Tu é, ó Senhor, o reino, e Tu Te exaltaste como Chefe sobre todos. 12 Tanto riquezas como honra vêm de Ti, Tu dominas sobre tudo, e na Tua mão há força e poder; na Tua mão está o engrandecer e o dar força a tudo. 13 Agora, pois, ó nosso Deus, graças Te damos,*

e louvamos o Teu glorioso nome. 14 Mas quem sou eu, e quem é o meu povo, para que pudéssemos fazer ofertas tão voluntariamente? Porque tudo vem de Ti, e do que é Teu To damos.

Deus espalha bênçãos ao longo de nosso caminho. [...] Podemos chorar, gemer, lutar e tropeçar a cada passo se quisermos; por outro lado, podemos reunir as preciosas e perfumadas flores, e nos alegrarmos no Senhor pela Sua bondade em tornar nosso caminho para o Céu tão agradável. — *Nossa alta vocação*, p. 245.

É à medida que nos entregamos a Deus para o serviço da humanidade que Ele Se oferece a nós.

Ninguém pode dar lugar em seu próprio coração e vida para que a corrente da bênção de Deus flua em direção a outros sem receber em si mesmo uma preciosa recompensa. — *O maior discurso de Cristo*, p. 81.

B Como Davi expressou alguns de seus sentimentos a respeito de Deus? Salmos 31:19-23; Salmos 57:10.

SI 31:19-23 — *Oh! quão grande é a Tua bondade, que guardaste para os que Te temem, a qual na presença dos filhos dos homens preparaste para aqueles que em Ti se refugiam! 20 No abrigo da Tua presença Tu os escondes das intrigas dos homens; em um pavilhão os ocultas da contenda das línguas. 21 Bendito seja o Senhor, pois fez maravilhosa a Sua bondade para comigo numa cidade sitiada. 22 Eu dizia no meu espanto: Estou cortado de diante dos Teus olhos; não obstante, Tu ouviste as Minhas súplicas quando Eu a Ti clamei. 23 Amai ao Senhor, vós todos os que sois Seus santos; o Senhor guarda os fiéis, e retribui abundantemente ao que usa de soberba.*

SI 57:10 — *Pois a Tua benignidade é grande até os Céus, e a Tua verdade até as nuvens.*

O cântico de gratidão e louvor deve ser ouvido por aqueles que estão em trevas. Por meio das boas-novas do evangelho, por suas promessas e certezas, devemos expressar nossa gratidão ao tentar fazer o bem aos outros. A prática dessa obra levará raios de justiça celestial às almas cansadas, perplexas e sofredoras. É como uma fonte jorrando para o viajante cansado e sedento. A cada obra de misericórdia, em cada ato de amor, anjos de Deus estão presentes. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 9, p. 31.

C Pelo que mais podemos agradecer hoje? Salmos 103:10-14; Jeremias 31:34 (ú. p.).

SI 103:10-14 — *Não nos trata segundo os nossos pecados, nem nos retribui segundo as nossas iniquidades. 11 Pois quanto o Céu está elevado acima da Terra, assim é grande a Sua benignidade para com os que O temem. 12 Quanto o oriente está longe do ocidente, tanto tem Ele afastado de nós as nossas transgressões. 13 Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor Se compadece daqueles que O temem. 14 Pois Ele conhece a nossa estrutura; lembra-Se de que somos pó.*

Jr 31:34 (ú. p.) — *[...] pois lhes perdoarei a sua iniquidade, e não Me lembrarei mais dos seus pecados.*

Devemos nos esquecer de nós mesmos, sempre procurando oportunidades — mesmo nas pequenas coisas — para mostrar gratidão pelos favores recebidos de outros, e continuar atentos à espera de ocasiões para animar outros, confortando-os em suas tristezas e aliviando-lhes as cargas por demonstrações de terna bondade e pequenos atos de amor. Essas atenciosas cortesias, que começam em nossa casa e se estendem além do círculo familiar, ajudam a compor a soma da felicidade da vida; e a negligência dessas pequenas coisas compõe a soma das tristezas e amarguras do viver. — *O lar adventista*, p. 428.

Quinta-feira

12 de julho

Ano bíblico: Provérbios 8-11

5. ORANDO POR LIBERTAÇÃO

A **Com que palavras Davi louva a Deus por ter sido libertado de seus inimigos? 2 Samuel 22:1-7, 18-20.**

2 Sm 22:1-7, 18-20 — *Davi dirigiu ao Senhor as palavras deste cântico, no dia em que o Senhor o livrou das mãos de todos os seus inimigos e das mãos de Saul, dizendo: 2 O Senhor é o meu Rochedo, a minha Fortaleza e o meu Libertador. 3 É meu Deus, a minha Rocha, nEle confiarei; é o meu Escudo, e a força da minha salvação, o meu Alto Retiro, e o meu Refúgio. Ó meu Salvador; da violência Tu me livras. 4 Ao Senhor invocarei, pois é digno de louvor; assim serei salvo dos meus inimigos. 5 As ondas da morte me cercaram, as torrentes de Belial me atemorizaram. 6 Cordas do Seol me cingiram, laços de morte me envolveram. 7 Na minha angústia invoquei ao Senhor; sim, a meu Deus clamei; do Seu templo ouviu Ele a minha voz, e o meu clamor chegou aos Seus ouvidos. [...] 18 Livrou-me do meu possante inimigo, e daqueles que me odiavam; porque eram fortes demais para mim. 19 Encontraram-me no dia da minha calamidade, porém o Senhor se fez o meu Esteio. 20 Conduziu-me para um lugar espaçoso; livrou-me, porque tinha prazer em mim.*

B **De modo semelhante a Davi, como podemos orar hoje pelo livramento do pecado? Salmos 6:4; Salmos 25:20; Mateus 6:13.**

SI 6:4 — *Volta-Te, Senhor, livra a minha alma; salva-me por Tua misericórdia.*

SI 25:20 — *Guarda a minha alma, e livra-me; não seja eu envergonhado, porque em Ti me refugio.*

Mt 6:13 — *E não nos deixes entrar em tentação; mas livra-nos do mal. Porque Teu é o Reino e o Poder, e a Glória, para sempre, Amém.*

Muitos aceitam o evangelho como uma forma de escapar do sofrimento e não como uma libertação do pecado. Alegam-se durante um tempo pensando que a religião os livrará de dificuldades e provações. Enquanto a vida transcorre tranquilamente, podem parecer cristãos firmes. Contudo, fraquejam sob a ardente prova da tentação. Não conseguem suportar a vergonha por amor a Cristo. Ofendem-se quando a Palavra de Deus lhes aponta algum pecado acariciado ou exige renúncia e sacrifício. Exigiria muito esforço de sua parte fazer uma mudança radical na vida. Olham às desvantagens e provações presentes e se esquecem das realidades eternas. — *Parábolas de Jesus*, pp. 47 e 48.

Quando oramos por bênçãos terrenas, a resposta pode ser adiada ou Deus pode nos dar algo diferente daquilo que pedimos, mas não é assim quando suplicamos por libertação do pecado. É Seu desejo purificar-nos do pecado, tornar-nos Seus filhos, e capacitar-nos a viver uma vida santa. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 266.

Sexta-feira

13 de julho

Ano bíblico: Provérbios 12-15

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. O que limita o poder de Satanás? Quando Cristo pode nos ajudar de modo mais completo?**
- 2. Por que Davi era amado por Deus?**
- 3. Como devemos orar se desejamos ter um coração limpo e puro?**
- 4. Como podemos mostrar gratidão a Deus de forma prática, e qual será o resultado?**
- 5. O que deveríamos buscar além de uma simples libertação das dificuldades?**

Sábado

14 de julho

Ano bíblico: Provérbios 16-19



A oração em Salmos

Como o cervo anseia pelas correntes das águas, assim a minha alma anseia por Ti, ó Deus! (Salmos 42:1).

Fui levada pelo Espírito de Deus a ver os muitos incentivos que nos foram dados nos Salmos. [...] Se nosso povo percebesse as possibilidades que existem no aumento da fé e da oração, haveria uma decidida mudança em nossas igrejas. Aqueles que agora estão abatidos e preocupados seriam erguidos de seu desânimo e se alegrariam no Senhor. — *Australasian Union Conference Record*, 29 de abril de 1907.

Estudo adicional:

Testemunhos para a igreja, vol. 8, pp. 270-278 (capítulo 44: “Um Deus pessoal”).

Domingo

15 de julho

Ano bíblico: Provérbios 20-24

1. ACESSO AO TRONO DA GRAÇA

A **Quais são alguns dos temas expressos por Davi nos Salmos em relação à experiência do crente? Salmos 25:16-18; Salmos 28:2, 7 e 8.**

SI 25:16-18 — *Olha para mim, e tem misericórdia de mim, porque estou desamparado e aflito. 17 Alivia as tribulações do meu coração; tira-me das minhas angústias. 18 Olha para a minha aflição e para a minha dor, e perdoa todos os meus pecados.*

SI 28:2, 7 e 8 — *Ouve a voz das minhas súplicas quando a Ti clamo, quando levanto as minhas mãos para o Teu santo templo. [...] 7 O Senhor é a minha Força e o meu Escudo; nEle confiei o meu coração, e fui socorrido; pelo que o meu coração salta de prazer, e com o meu cântico O louvarei. 8 O Senhor é a Força do Seu povo; Ele é a Fortaleza salvadora para o Seu ungido.*

B **Ao pedir sinceramente o perdão de Deus, o que um pecador arrependido e confiante espera receber? Salmos 51:1-6.**

SI 51:1-6 — *Compadece-Te de mim, ó Deus, segundo a Tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das Tuas misericórdias. 2 Lava-me completamente da minha iniquidade, e purifica-me do meu pecado. 3 Pois eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim. 4 Contra Ti, contra Ti somente, pequei, e fiz o que é mau diante dos Teus olhos; de sorte que és justificado em falares, e inculpável em julgares. 5 Eis que eu nasci em iniquidade, e em pecado me concebeu minha mãe. 6 Eis que desejas que a verdade esteja no íntimo; faze-me, pois, conhecer a sabedoria no secreto da minha alma.*

Um arrependimento como esse [de Davi] está além de nossa capacidade; é obtido apenas por meio de Cristo, que subiu “ao alto” e “deu dons aos homens” (Efésios 4:8).

É justamente nesse ponto que muitos podem errar, falhando em receber o auxílio que Cristo lhes deseja conceder. Pensam que não podem se aproximar de Cristo se não se arrependem primeiro, e que o arrependimento os prepara para o perdão de seus pecados. É certo que o arrependimento vem antes do perdão, pois unicamente o coração quebrantado e contrito é que sente a necessidade de um Salvador. Mas o errante terá de esperar pelo arrependimento antes de poder se aproximar de Jesus? O arrependimento deve se tornar um obstáculo entre o pecador e o Salvador? — *Caminho a Cristo*, pp. 25 e 26.

Segunda-feira

16 de julho

Ano bíblico: Provérbios 25-27

2. QUANDO DEUS PERDOA

A **Sob que condições um pecador pode obter a misericórdia de Deus? Salmos 32:5.**

SI 32:5 — *Confessei-Te o meu pecado, e a minha iniquidade não encobri. Disse eu: Confessarei ao Senhor as minhas transgressões; e Tu perdoaste a culpa do meu pecado.*

As condições para se obter misericórdia de Deus são simples, justas e razoáveis. O Senhor não exige atos penosos de nossa parte a fim de alcançarmos o perdão dos pecados. Não precisamos participar de longas e cansativas peregrinações, nem praticar dolorosas penitências para recomendar nossa alma ao Deus do Céu ou para remir nossas transgressões; mas quem confessa seus pecados e os deixa, alcançará misericórdia. — *Caminho a Cristo*, p. 37.

Quando [Deus] permite provações e aflições, é para nosso “aproveitamento, a fim de sermos participantes da Sua santidade” (Hebreus 12:10).

Quando recebida com fé, a provação que parece tão amarga e dura de suportar se demonstrará uma bênção. O golpe cruel que desfaz as alegrias da Terra será o meio de fazer nossos olhos se voltarem para o Céu. Quantos há que nunca conheceriam a Jesus se a tristeza não os levasse a buscar conforto nEle! [...]

O Senhor trabalhará por todos os que puseram nEle sua confiança. Preciosas vitórias serão alcançadas pelos fiéis. Preciosas lições serão aprendidas. Preciosas experiências serão obtidas. [...]

Cristo ergue o coração contrito e purifica a alma sofredora até torná-la Sua morada. — *Filhos e filhas de Deus*, p. 302.

B **O que Davi fez ao se aproximar de Deus, e qual foi a resposta divina? Salmos 66:17-20.**

SI 66:17-20 — *A Ele clamei com a minha boca, e Ele foi exaltado pela minha língua. 18 Se eu tivesse guardado iniquidade no meu coração, o Senhor não me teria ouvido; 19 mas, na verdade, Deus me ouviu; tem atendido à voz da minha oração. 20 Bendito seja Deus, que não rejeitou a minha oração, nem retirou de mim a Sua benignidade.*

Nosso Salvador está sempre pronto a ouvir e responder à prece do coração contrito, e graça e paz são multiplicadas a Seus fiéis seguidores. Alegremente lhes concede as bênçãos de que precisam em sua luta contra os males que os afligem. — *Atos dos apóstolos*, p. 532.

C **Qual é a extensão do perdão de Deus? Salmos 103:3, 12-14.**

SI 103:3, 12-14 — *É Ele quem perdoa todas as tuas iniquidades, quem sara todas as tuas enfermidades, [...] 12 Quanto o oriente está longe do ocidente, tanto tem Ele afastado de nós as nossas transgressões. 13 Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor Se compadece daqueles que O temem. 14 Pois Ele conhece a nossa estrutura; lembra-Se de que somos pó.*

Que Cristo, a divina Vida, habite em vocês, e manifeste por seu intermédio o amor de origem celestial que irá produzir esperança no desencorajado e levar paz ao coração ferido pelo pecado. — *O maior discurso de Cristo*, pp. 114 e 115.

3. A ATITUDE ADEQUADA

A Com que espírito Davi procurou a Deus em oração? Como a vida prática do rei refletia o estado de sua alma? Salmos 26:2-5 e 8; Salmos 119:58.

Sl 26:2-5 e 8 — *Examina-me, Senhor, e prova-me; esquadrinha o meu coração e a minha mente. 3 Pois a Tua benignidade está diante dos meus olhos, e tenho andado na Tua verdade. 4 Não me tenho assentado com homens falsos, nem me associo com dissimuladores. 5 Odeio o ajuntamento de malfeitores; não me sentarei com os ímpios. [...] 8 Ó Senhor, eu amo o recinto da Tua casa e o lugar onde permanece a Tua glória.*

Sl 119:58 — *De todo o meu coração imploro o Teu favor; tem piedade de mim, segundo a Tua palavra.*

B Que comportamento revela uma mudança interna de coração? Isaías 1:16 e 17; Ezequiel 33:15.

Is 1:16 e 17 — *Lavai-vos, purificai-vos; tirai de diante dos Meus olhos a maldade dos vossos atos; cessai de fazer o mal; 17 aprendei a fazer o bem; buscai a justiça, acabai com a opressão, fazei justiça ao órfão, defendei a causa da viúva.*

Ez 33:15 — *Se esse ímpio restituir o penhor, devolver o que tinha furtado, e andar nos estatutos da vida, não praticando a iniquidade, certamente viverá, não morrerá.*

A confissão não será aceitável a Deus sem sincero arrependimento e reforma. É preciso haver decisivas mudanças na vida; tudo que seja ofensivo a Deus tem de ser renunciado. Esse será o resultado da genuína tristeza pelo pecado. — *Caminho a Cristo*, p. 39.

A união com Cristo pela fé viva é duradoura; qualquer outra união será dissolvida. [...] Mas essa união nos custa algo. [...] Deve haver uma dolorosa obra, tanto de desapego como de apego. Orgulho, egoísmo, vaidade, amor do mundo — o pecado em todas as suas formas — têm de ser vencidos, caso queiramos nos unir a Cristo. A razão de muitos acharem a vida cristã tão terrivelmente difícil, de serem tão inconstantes, tão instáveis, está em procurarem apegar-se a Cristo sem primeiro desapegar-se desses ídolos acariciados. — *A fé pela qual eu vivo*, p. 221.

C Que atitude Deus deseja que tenhamos ao nos aproximarmos dEle? Salmos 95:2; Salmos 100:4.

SI 95:2 — *Apresentemo-nos diante dEle com ações de graças, e celebremo-IO com salmos de louvor.*

SI 100:4 — *Entraí pelas Suas portas com ação de graças, e em Seus átrios com louvor; dai-Lhe graças e bendizei o Seu nome.*

Deus quer que Seus filhos obedientes reivindicuem Suas bênçãos e compareçam diante dEle com louvor e ação de graças. Deus é a fonte de vida e poder. Ele pode transformar o deserto em campos férteis para aqueles que guardam Seus mandamentos, pois isso contribui para a glória do Seu nome. As tantas coisas que fez em favor de Seu povo escolhido deveriam encher de reconhecimento cada coração, e Sua alma Se entristece quando Lhe oferecemos tão pouco louvor. Deseja ver da parte de Seu povo uma expressão mais forte de gratidão, demonstrando assim que sabem ter motivos para júbilo e alegria.

A conduta de Deus para com Seu povo deve ser repetidamente lembrada. Como eram frequentes as demonstrações de Sua providência ao tratar com o antigo Israel! [...] Precisamos lembrar a todo instante a bondade do Senhor e louvá-IO pelas Suas obras maravilhosas. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, pp. 364 e 365.

Quarta-feira

18 de julho

Ano bíblico: Eclesiastes 1-4

4. FÉ E CONFIANÇA

A Com que palavras Davi expressou sua fé em Deus? Salmos 27:1-5.

SI 27:1-5 — *O Senhor é a minha luz e a minha salvação; a quem temerei? O Senhor é a força da minha vida; de quem me recearei? 2 Quando os malvados investiram contra mim, para comerem as minhas carnes, eles, meus adversários e meus inimigos, tropeçaram e caíram. 3 Ainda que um exército se acampe contra mim, o meu coração não temerá; ainda que a guerra se levante contra mim, conservarei a minha confiança. 4 Uma coisa pedi ao Senhor, e a buscarei: que possa morar na casa do Senhor todos os dias da minha vida, para contemplar a formosura do Senhor, e inquirir no Seu templo. 5 Pois no dia da adversidade me esconderá no Seu pavilhão; no recôndito do Seu tabernáculo me esconderá; sobre uma rocha me elevará.*

Nosso Deus tem o Céu e a Terra sob Seu controle, e conhece precisamente nossas necessidades. Podemos ver apenas um pequeno trecho do caminho

à nossa frente, mas “todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos dAquele com quem temos de tratar” (Hebreus 4:13). Seu trono está acima das agitações terrestres; todas as coisas estão ao alcance de Sua supervisão divina; e lá da grande e calma eternidade, Ele comanda o que em Sua providência vê ser o melhor.

Nem um pardalzinho cai ao chão sem que o Pai perceba. O ódio de Satanás contra Deus o leva a sentir prazer até na destruição das mudas criaturas. Apenas por meio do cuidado protetor de Deus é que os pássaros são preservados para nos agradar com seus cantos de alegria. Porém, nem dos pardais Ele Se esquece. “Não temais, pois; vós valeis mais que muitos pardais!” (Mateus 10:31). — *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, pp. 272 e 273.

B **Como Davi expressava sua confiança em Deus quando seus inimigos terrenos o superavam em número? Salmos 56:2, 9 e 11.**

Sl 56:2, 9 e 11 — *Os meus inimigos me calcam aos pés o dia todo, pois são muitos os que insolentemente pelejam contra mim. [...] 9 No dia em que eu Te invocar retrocederão os meus inimigos; isto eu sei, que Deus está comigo. [...] 11 Em Deus ponho a minha confiança, e não terei medo; que me pode fazer o homem?*

Por que não mostramos que temos um Salvador vivo, que pode andar conosco tanto nas trevas quanto na luz, e em quem podemos confiar? [...]

Temos visto nuvens se interporem entre nós e o Sol, mas não choramos e nos vestimos de saco por medo de nunca mais enxergarmos a luz. Não ficamos ansiosos quanto a isso, mas esperamos com a maior alegria possível que a nuvem se dissipe e nos deixe ver o Sol. É exatamente assim em nossas provas e tentações. Pode parecer que as nuvens nos separam dos brilhantes raios do Sol da Justiça; mas sabemos que a face de nosso Salvador não está oculta para sempre. Ele nos olha com amor e terna compaixão. Não rejeitamos nossa confiança, “que tem grande e avultado galardão” (Hebreus 10:35), mas quando nuvens escurecem a alma, mantenhamos o olhar fixo onde possamos ver o Sol da Justiça, e nos alegremos por ter um Salvador vivo. Pensemos na beleza da luz que apreciávamos, mantenhamos a mente firme em Jesus, e seus raios brilharão outra vez sobre nós, e os pensamentos sombrios serão dissipados. Teremos alegria em Cristo, e viajaremos cantando pela estrada rumo ao Monte Sião. — *Nossa alta vocação*, p. 65.

1 Versão Reina-Valera em Português (ed. 2009).

5. DEUS SATISFAZ A ALMA SEDENTA

A **Descreva o fervor que deveria acompanhar nossas orações. Salmos 42:1-4.**

SI 42:1-4 — *Como o cervo anseia pelas correntes das águas, assim a minha alma anseia por Ti, ó Deus! 2 A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando entrarei e verei a face de Deus? 3 As minhas lágrimas têm sido o meu alimento de dia e de noite, porquanto se me diz constantemente: Onde está o teu Deus? 4 Dentro de mim derramo a minha alma ao lembrar-me de como eu ia com a multidão, guiando-a em procissão à casa de Deus, com brados de júbilo e louvor, uma multidão que festejava.*

Deixemos de lado o hábito apático, lento em que caímos, e oremos colocando todo o nosso coração nas palavras. “A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos” (Tiago 5:16). A fé se apega firmemente às promessas de Deus e apresenta suas petições com fervor; mas quando a vida da alma paralisa, as devoções externas se tornam formais e sem poder. — *Obreiros evangélicos* (versão 1892), p. 426.

B **Quando nos aproximamos de Deus em meio às provações e lutas, qual é nossa garantia? Salmos 77:1, 14 e 15.**

SI 77:1, 14 e 15 — *Levanto a Deus a minha voz; a Deus levanto a minha voz, para que Ele me ouça. [...] 14 Tu és o Deus que fazes maravilhas; Tu tens feito notória a Tua força entre os povos. 15 Com o Teu braço remiste o Teu povo, os filhos de Jacó e de José.*

Para todos os que buscam sentir a mão guiadora de Deus, é no momento de maior desânimo que o divino auxílio está mais próximo. Cheios de gratidão, olharão de volta à parte mais escura do caminho percorrido. [...] Ele os tirará de cada tentação e prova com fé mais firme e uma experiência mais valiosa. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 528.

Se buscarmos a Cristo em cada provação, Ele nos ajudará. Nossos olhos se abrirão para distinguir as promessas de cura registradas em Sua palavra. O Espírito Santo nos ensinará a apoderar-nos de cada bênção, que será um antídoto para o desgosto. Para cada gole de água amarga trazida aos nossos lábios, encontraremos um ramo restaurador (Êxodo 15:23-25). — *A ciência do bom viver*, p. 248.

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Em que ponto muitos erram e não conseguem receber a bênção prometida?
2. Ao invés de praticarmos grandes atos de abnegação a fim de obter misericórdia e sermos perdoados, que passos precisamos dar?
3. Que atitude nos levará a uma verdadeira confissão?
4. O que devemos fazer quando as provas parecem ocultar de nossa vista o rosto do Sol da Justiça?
5. Com que tipo de espírito deveríamos nos aproximar de Deus? O que nos é prometido quando fazemos isso?

ANOTAÇÕES



Sábado, 28 de julho de 2018

A oração silenciosa

Mas tu, quando orares, entra no teu quarto e, fechando a porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará (Mateus 6:6).

Não há tempo ou lugar impróprios para se fazer um pedido a Deus. [...] Em meio às multidões da rua, durante um compromisso de negócios, podemos [...] pedir orientação divina. — *Caminho a Cristo*, p. 99.

Estudo adicional:

Profetas e reis, pp. 628-634 (capítulo 52: “Um homem oportuno”).

Domingo

22 de julho

Ano bíblico: Cantares 5-8

1. ORANDO NO TRABALHO

A **Que informações angustiaram Neemias, e como seu superior percebeu essa preocupação? Neemias 1:2-4; Neemias 2:1 e 2.**

Ne 1:2-4 — *Que veio Hanâni, um de meus irmãos, com alguns de Judá; e perguntei-lhes pelos judeus que tinham escapado e que restaram do cativeiro, e acerca de Jerusalém. 3 Eles me responderam: Os restantes que ficaram do cativeiro, lá na província estão em grande aflição e opróbrio; também está derribado o muro de Jerusalém, e as suas portas queimadas a fogo. 4 Tendo eu ouvido estas palavras, sentei-me e chorei, e lamentei por alguns dias; e continuei a jejuar e orar perante o Deus do Céu.*

Ne 2:1 e 2 — *Sucedeu, pois, no mês de nisã, no ano vigésimo do rei Artaxerxes, quando o vinho estava posto diante dele, que eu apanhei o vinho e o dei ao rei. Ora, eu nunca estivera triste na sua presença. 2 E o rei me disse: Por que está triste o teu rosto, visto que não estás doente? Não é isto senão tristeza de coração. Então temi sobremaneira.*

B **O que o rei perguntou, e como Neemias respondeu? Neemias 2:4. Como a oração silenciosa do homem de Deus foi ouvida? Neemias 2:6.**

Ne 2:4 — *Então o rei me perguntou: Que me pedes agora? Orei, pois, ao Deus do Céu [...].*

Ne 2:6 — *Então o rei, estando a rainha assentada junto a ele, me disse: Quanto durará a tua viagem, e quando voltarás? E aprouve ao rei enviar-me, apontando-lhe eu certo prazo.*

Mas o homem de Deus não se aventurou a responder enquanto não tivesse buscado a direção de Alguém maior que Artaxerxes. [...] Naquela breve oração, Neemias se apresentou perante o Rei dos reis e alcançou o apoio de um poder capaz de mudar os corações como se fossem cursos d'água.

Orar como fez Neemias em seu momento de necessidade é um recurso ao alcance do cristão em circunstâncias em que outras formas de oração podem ser impossíveis. Os que se envolvem nas absorventes atividades da vida, sobrecarregados e quase vencidos pelas perplexidades, podem enviar uma prece a Deus, suplicando orientação divina. Os que viajam por terra e mar, quando ameaçados com algum grande perigo, podem entregar-se à proteção do Céu. Em tempos de súbita dificuldade ou perigo repentino, o coração pode enviar seu grito de socorro Àquele que Se comprometeu a vir em auxílio de Seus fiéis crentes sempre que clamarem por Ele. — *Profetas e reis*, pp. 631 e 632.

Segunda-feira

23 de julho

Ano bíblico: Isaías 1-4

2. BUSCANDO ORAR ATRAVÉS DE NOSSAS AÇÕES

A **Ao ver Jesus pela primeira vez, o que o endemoninhado que habitava em meio às tumbas de Gadara tentou fazer? Marcos 5:5 e 6.**

Mc 5:5 e 6 — *E sempre, de dia e de noite, andava pelos sepulcros e pelos montes, gritando, e ferindo-se com pedras. 6 Vendo, pois, de longe a Jesus, correu e adorou-O.*

B **Visto que Satanás não permitiu que esse homem orasse, que palavras saíram de sua boca? Marcos 5:7. Leia Mateus 8:28 e diga o que Jesus fez por aquele rude, abandonado homem, e seu colega. Marcos 5:8.**

Mc 5:7 — *E, clamando com grande voz, disse: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Conjuro-Te por Deus que não me atormentes.*

Mt 8:28 — *Tendo Ele chegado ao outro lado, à terra dos gadarenos, saíram-Lhe ao encontro dois endemoninhados, vindos dos sepulcros; tão ferozes eram que ninguém podia passar por aquele caminho.*

Mc 5:8 — *Pois Jesus lhe dizia: Sai desse homem, espírito imundo.*

[As palavras de Cristo] penetraram nas mentes obscurecidas dos infelizes homens. Perceberam vagamente que estavam próximos de Alguém que podia salvá-los dos demônios atormentadores. Caíram aos pés do Salvador para O adorar, mas quando seus lábios se abriram para suplicar misericórdia, os demônios falaram por meio deles [...]. — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 337 e 338.

C Qual foi o resultado da primeira e silenciosa oração daqueles dois homens? Lucas 8:35. O que podemos aprender com aquela muda oração?

Lc 8:35 — *Saíram, pois, a ver o que tinha acontecido, e foram ter com Jesus, a cujos pés acharam sentado, vestido e em perfeito juízo, o homem de quem havia saído os demônios; e se atemorizaram.*

Ninguém caiu tão fundo, ninguém é tão vil que não possa encontrar libertação em Cristo. O endemoninhado, ao invés de uma oração, só conseguiu pronunciar as palavras de Satanás; contudo, a prece silenciosa do coração foi ouvida. Ainda que não consiga ser expresso em palavras, nenhum grito de uma alma necessitada será ignorado. Os que concordarem em entrar numa aliança com o Deus do Céu não serão abandonados ao poder de Satanás ou às fraquezas de sua própria natureza. São convidados pelo Salvador: “Que se apodere da Minha força, e faça paz comigo; sim, que faça paz comigo” (Isaías 27:5). Os espíritos das trevas lutarão pela alma que uma vez esteve sob o seu controle, mas anjos de Deus batalharão por ela com predominante poder. Diz o Senhor: “Acaso tirar-se-ia a presa ao valente? ou serão libertados os cativos de um tirano? [...] Assim diz o Senhor: Certamente os cativos serão tirados ao valente, e a presa do tirano será libertada; porque Eu contenderei com os que contendem contigo, e os teus filhos Eu salvarei” (Isaías 49:24 e 25). — *Ibidem*, pp. 258 e 259.

Terça-feira

24 de julho
Ano bíblico: Isaías 5-7

3. UM SILENCIOSO DESEJO POR PERDÃO

A A mulher surpreendida em adultério apresentou qualquer desculpa ou justificativa para o seu pecado? João 8:3-7.

Jo 8:3-7 — *Então os escribas e fariseus trouxeram-Lhe uma mulher apanhada em adultério; e pondo-a no meio, 4 disseram-Lhe: Mestre, esta mulher foi apanhada em flagrante adultério. 5 Ora, Moisés nos ordena na Lei que as tais sejam apedrejadas. Tu, pois, que dizes? 6 Isto diziam eles, tentando-O, para terem de que O acusar. Jesus, porém, inclinando-Se, começou a escrever no chão com o dedo. 7*

Mas, como insistissem em perguntar-Lhe, ergueu-Se e disse-lhes: Aquele dentre vós que está sem pecado seja o primeiro que Lhe atire uma pedra.

B **Jesus odiava o pecado dela? Explique sua resposta. Salmos 45:7; Hebreus 1:8 e 9.**

Sl 45:7 — *Amaste a justiça e odiaste a iniquidade; por isso Deus, o Teu Deus, Te ungiu com óleo de alegria, mais do que a Teus companheiros.*

Hb 1:8 e 9 — *Mas do Filho diz: O Teu trono, ó Deus, subsiste pelos séculos dos séculos, e cetro de equidade é o cetro do Teu reino. 9 Amaste a justiça e odiaste a iniquidade; por isso Deus, o Teu Deus, Te ungiu com óleo de alegria, mais do que a Teus companheiros.*

Embora não use de paliativos com o pecado, nem diminua o sentimento de culpa, [Cristo] não busca condenar, mas salvar. O mundo tinha apenas desprezo e zombaria para dar a essa mulher errante, mas Jesus pronuncia palavras de conforto e esperança. O Inocente Se compadece da fraqueza da pecadora e estende a ela uma mão amiga. [...]

Os homens odeiam o pecador enquanto amam o pecado. Cristo odeia o pecado, mas ama o pecador. Será essa a disposição de todos os que O seguem. O amor cristão é lento em censurar, rápido em perceber o arrependimento, disposto a perdoar, a encorajar, a encaminhar o errante na estrada da santidade e a nela Lhe firmar os pés. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 462.

C **Como Jesus respondeu ao silencioso pedido de perdão daquela mulher? João 8:10 e 11.**

Jo 8:10 e 11 — *Então, erguendo-Se Jesus e não vendo a ninguém senão a mulher, perguntou-lhe: Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou? 11 Respondeu ela: Ninguém, Senhor. E disse-lhe Jesus: Nem Eu te condeno; vai-te, e não peques mais.*

A mulher estivera curvada diante de Jesus, encolhida de medo. As palavras: “Aquele dentre vós que está sem pecado seja o primeiro que Lhe atire uma pedra” (João 8:7), soaram aos ouvidos dela como sentença de morte. Não ousava encarar o Salvador, mas aguardava em silêncio a condenação. Em assombro, viu os acusadores se afastarem mudos e confundidos; então, as seguintes palavras de esperança caíram-Lhe aos ouvidos: “Nem Eu também te condeno; vai-te e não peques mais” (João 8:11). O coração dela

se comoveu, e jogou-se aos pés de Jesus, soluçando em agradecido amor e confessando seus pecados em lágrimas de amargura.

Isso representou para ela o início de uma nova vida — uma vida de pureza e paz dedicada ao serviço de Deus. No reerguimento dessa alma caída, Jesus operou um milagre maior do que a cura do mais grave mal físico, pois curou a doença espiritual que leva à morte eterna. Essa arrependida mulher tornou-se um de Seus mais firmes seguidores. Com amor e devoção abnegados, retribuiu-Lhe a misericórdia perdoadora. — *Idem*.

Quarta-feira

25 de julho

Ano bíblico: Isaías 8-10

4. FALANDO POR MEIO DE ATOS DESESPERADOS

A **Quão interessado um pobre paralítico ficou ao ver Jesus? Lucas 5:18 e 19.**

Lc 5:18 e 19 — *E eis que uns homens, trazendo num leito um paralítico, procuravam introduzi-lo e pô-lo diante dEle. 19 Mas, não achando por onde o pudessem introduzir por causa da multidão, subiram ao eirado e, por entre as telhas, o baixaram com o leito, para o meio de todos, diante de Jesus.*

Vou me referir ao paralítico que não havia usado seus membros por muitos anos. Ali estava ele. Sacerdotes, príncipes e escribas examinaram seu caso e declararam que era sem esperança. Disseram-Lhe que se achava nesse estado por causa de seus pecados, e não havia solução para ele. Mas ouviu falar de um homem chamado Jesus, que estava operando maravilhas. Curava doentes e até ressuscitava os mortos. “Mas como poderei ir até Ele?”, perguntou o homem.

“Nós o levaremos a Jesus, à própria presença dEle”, responderam seus amigos; “ouvimos dizer que Ele chegou a tal e tal lugar”.

Então tomaram o desesperançado homem e o levaram aonde sabiam que Jesus estava. Mas a multidão cercou tão de perto a residência em que Jesus estava que não havia chance para eles, até mesmo de chegar à porta. O que fariam? O paralítico sugeriu que abrissem o telhado, removessem as telhas, e o descessem pela abertura. — *Fé e obras*, p. 67.

B **Que desejo silencioso do paralítico foi atendido por Jesus? Lucas 5:20. Como Jesus comprovou que poderia ler os pensamentos de todos, e não apenas do aquele homem? Lucas 20:21-23.**

Lc 5:20 — *E vendo-lhes a fé, disse Ele: Homem, são-te perdoados os teus pecados.*

Lc 20:21-23 — *Estes, pois, O interrogaram, dizendo: Mestre, sabemos que falas e ensinas retamente, e que não consideras a aparência da pessoa, mas ensinas segundo a verdade o caminho de Deus; 22 é-nos lícito dar tributo a César, ou não? 23 Mas Jesus, percebendo a astúcia deles, disse-lhes: [...].*

Jesus sabia exatamente do que precisava essa alma enferma pelo pecado. Sabia que aquele homem fora torturado por sua própria consciência, e então disse: “Os teus pecados estão perdoados”. Que alívio lhe veio à mente! Que esperança lhe encheu o coração! — *Idem*.

C **O que a cura real daquele homem demonstrou acerca do poder que Jesus tinha? Lucas 5:24-26.**

Lc 5:24-26 — *Ora, para que saibais que o Filho do homem tem sobre a Terra autoridade para perdoar pecados (disse ao paralítico), a ti te digo: Levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa. 25 Imediatamente se levantou diante deles, tomou o leito em que estivera deitado e foi para sua casa, glorificando a Deus. 26 E, tomados de pasmo, todos glorificavam a Deus; e diziam, cheios de temor: Hoje vimos coisas extraordinárias.*

Aquele que na criação “falou, e tudo se fez”, “mandou, e logo tudo apareceu” (Salmos 33:9) comunicara vida à alma morta em ofensas e pecados. A cura do corpo era uma prova do poder que havia renovado o coração. Cristo pediu ao paralítico que se levantasse e andasse, “para que saibais”, disse Ele, “que o Filho do homem tem na Terra poder para perdoar pecados” (Marcos 2:10). — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 270.

Quinta-feira

26 de julho

Ano bíblico: Isaías 11-14

5. ORANDO ATRAVÉS DO TOQUE

A **Após sofrer de uma doença grave por doze anos, de que forma uma mulher decidiu expressar a Jesus seu tímido pedido de cura? Marcos 5:25-29.**

Mc 5:25-29 — *Ora, certa mulher, que havia doze anos padecia de uma hemorragia, 26 e que tinha sofrido bastante às mãos de muitos médicos, e despendido tudo quanto possuía sem nada aproveitar, antes indo a pior, 27 tendo ouvido falar a respeito de Jesus, veio por detrás, entre a multidão, e tocou-Lhe o manto; 28 por que dizia: Se tão-somente tocar-Lhe as vestes, ficarei curada. 29 E imediatamente cessou a sua hemorragia; e sentiu no corpo estar já curada do seu mal.*

A oportunidade áurea havia chegado, [a mulher] estava na presença do grande Médico! Mas, em meio à confusão, ela não podia ser ouvida por Ele nem captar nada além de um vislumbre momentâneo de Sua imagem. Com medo de perder a única chance de alívio para sua doença, apressou-se, dizendo a si mesma: Se apenas tocar Sua roupa, serei curada. Ela aproveitou a oportunidade enquanto Ele estava passando e avançou, com esforço, conseguindo apenas tocar na orla de Seu manto. Mas, naquele momento, sentiu-se curada de sua doença. Instantaneamente, a saúde e a energia tomaram o lugar da fraqueza e da dor. Ela havia concentrado uma vida inteira de fé naquele toque que a recuperou completamente da doença. — *The Spirit of Prophecy*, vol. 2, p. 320.

B **Em seguida, como Jesus reconheceu publicamente a oração silenciosa da fé? Marcos 5:30-34. O que isso nos ensina sobre a fé?**

Mc 5:30-34 — *E logo Jesus, percebendo em Si mesmo que saíra dEle poder, virou-Se no meio da multidão e perguntou: Quem Me tocou as vestes? 31 Responderam-Lhe os Seus discípulos: Vês que a multidão Te aperta, e perguntas: Quem Me tocou? 32 Mas Ele olhava em redor para ver a que isto fizera. 33 Então a mulher, atemorizada e trêmula, cônica do que nela se havia operado, veio e prostrou-se diante dEle, e declarou-Lhe toda a verdade. 34 Disse-lhe ele: Filha, a tua fé te salvou; vai-te em paz, e fica livre desse teu mal.*

Jesus não deixa de responder à oração silenciosa da fé. Aquele que simplesmente toma a Deus em Sua Palavra, e estende a mão para se conectar ao Salvador, receberá Sua bênção em troca. — *Ibidem*, p. 322.

Sexta-feira

27 de julho

Ano bíblico: Isaías 15-19

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Mesmo que não possamos nos ajoelhar diante de Deus, que privilégio nos é estendido quando estamos em necessidade? Como podemos fazer isso?**
- 2. Será que Jesus ouve as secretas e silenciosas orações vindas de um coração sincero?**
- 3. Nossos atos podem servir como uma oração? De que maneira?**
- 4. De que tipo de cura todos nós precisamos? Quão disposto está Jesus a nos ajudar nesse sentido?**
- 5. Jesus age apenas sobre as palavras que falamos ou também sobre os pensamentos que não expressamos?**

Sábado

28 de julho

Ano bíblico: Isaías 20-23

Oferta de primeiro sábado

Para as escolas missionárias e projetos educacionais

“Cada ser humano, criado à imagem de Deus, é capacitado com certa faculdade própria do Criador — a individualidade, faculdade esta de pensar e agir. Os homens nos quais se desenvolve esse potencial são os que assumem responsabilidades, lideram empreendimentos e influenciam caracteres. É a obra da verdadeira educação desenvolver esse dom, educar os jovens para que sejam pensantes e não apenas imitadores do pensamento de outros. [...] Em vez de intelectuais frouxos, as instituições de ensino poderão produzir homens fortes para pensar e agir, homens que controlem circunstâncias em vez de ser controlados por elas, homens que possuam amplidão de espírito, clareza de pensamento e coragem em suas convicções.” — *Educação*, pp. 17 e 18.

O Departamento de Educação tem como objetivo apoiar o estabelecimento dessas instituições. Escolas de formação geral e escolas missionárias são mais necessárias do que nunca para a educação de nossos filhos. Há mais de um século, a mensageira do Senhor escreveu:

“Muito mais pode ser feito para salvar e educar os filhos dos que atualmente não podem sair das cidades. Essa é uma questão digna de nossos melhores esforços. Devem-se estabelecer escolas paroquiais para as crianças que estão nas cidades e, em conjunto com essas escolas, devem-se tomar providências para o ensino de disciplinas superiores, onde forem exigidas.” — *Orientação da criança*, p. 306.

“Onde quer que haja alguns observadores do sábado, os pais devem se unir a fim de providenciar um lugar para uma escola em que suas crianças e jovens possam ser instruídos. Empreguem um professor cristão que, como consagrado missionário, eduque as crianças de tal maneira que as oriente a se tornarem missionárias. [...]

“Caso os pais reconheçam a importância desses pequenos centros educacionais, cooperando para executar a obra que o Senhor deseja que se faça neste tempo, os planos do inimigo quanto aos nossos filhos serão frustrados.” — *Ibidem*, p. 307.

Apelamos a vocês neste sábado que contribuam generosamente para apoiar esta obra em todas as nossas igrejas ao redor do mundo.

Seus irmãos do Departamento de Educação da Conferência Geral



A oração pessoal

Não andeis ansiosos por coisa alguma; antes em tudo sejam os vossos pedidos conhecidos diante de Deus pela oração e súplica com ações de graças (Filipenses 4:6).

A oração secreta mantém [a] vida interior. O coração que ama a Deus desejará relacionar-se com Ele, e se apoiará nEle com santa confiança. — *Nossa alta vocação*, p. 130.

Estudo adicional:

Parábolas de Jesus, pp. 139-149 (capítulo 12: “Como aumentar a fé e a confiança”).

Domingo

29 de julho
Ano bíblico: Isaías 24-26

1. ATITUDE EM ORAÇÃO

A **Que postura deveríamos manter enquanto estamos orando? Salmos 95:6; Efésios 3:14.**

Sl 95:6 — *Oh, vinde, adoremos e prostremo-nos; ajoelhemos diante do Senhor, que nos criou.*

Ef 3:14 — *Por causa disso, me ponho de joelhos perante o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. (Versão Almeida, Revista e Corrigida, 1995).*

B **Onde e como deveríamos fazer nossas orações particulares? Mateus 6:6.**

Mt 6:6 — *Mas tu, quando orares, entra no teu quarto e, fechando a porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.*

É impossível que a alma se desenvolva enquanto a oração não se tornar o especial exercício da mente. Apenas a prece familiar ou pública não basta.

A oração particular é muito importante. A sós, a alma é aberta à investigação do olhar divino e cada motivo é examinado. Oração particular! Como é preciosa! A alma em comunhão com Deus! A oração íntima deve ser ouvida unicamente por Deus. Nenhum ouvido curioso deve receber o fardo dessas petições. Na oração secreta a mente está livre das influências em redor e da agitação. Calma, mas fervorosamente, buscará a Deus. A oração particular é muitas vezes desvirtuada, e seus suaves propósitos perdidos, quando é feita em voz alta. Ao invés da calma e serena confiança e fé em Deus, com o suplicante se demorando em acentos baixos e humildes, a voz se ergue em altos tons, produzindo agitação, e a oração secreta perde sua suave e sagrada influência. Há uma tempestade de sentimentos e palavras, tornando impossível discernir a “voz mansa e delicada” (1 Reis 19:12) que fala à alma enquanto está envolvida em sua íntima, verdadeira e sincera devoção. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, pp. 189 e 190.

Segunda-feira

30 de julho

Ano bíblico: Isaías 27-29

2. ORAÇÃO INTERCESSÓRIA

A Ao entender que a profecia dos setenta anos de desolação de Jerusalém estava chegando ao fim, sobre qual assunto Daniel foi inspirado a orar? Daniel 9:3-19. Quem o profeta via como culpado do pecado? A quem ele responsabilizava?

Dn 9:3-19 — *Eu, pois, dirigi o meu rosto ao Senhor Deus, para O buscar com oração e súplicas, com jejum, e saco e cinza. 4 E orei ao Senhor meu Deus, e confessei, e disse: Ó Senhor, Deus grande e tremendo, que guardas o pacto e a misericórdia para com os que Te amam e guardam os Teus mandamentos; 5 pecamos e cometemos iniquidades, procedemos impiamente, e fomos rebeldes, apartando-nos dos Teus preceitos e das Tuas ordenanças. 6 Não demos ouvidos aos Teus servos, os profetas, que em Teu nome falaram aos nossos reis, nossos príncipes, e nossos pais, como também a todo o povo da terra. 7 A Ti, ó Senhor, pertence a justiça, porém a nós a confusão de rosto, como hoje se vê; aos homens de Judá, e aos moradores de Jerusalém, e a todo o Israel; aos de perto e aos de longe, em todas as terras para onde os tens lançado por causa das suas transgressões que cometeram contra Ti. 8 Ó Senhor, a nós pertence a confusão de rosto, aos nossos reis, aos nossos príncipes, e a nossos pais, porque temos pecado contra Ti. 9 Ao Senhor, nosso Deus, pertencem a misericórdia e o perdão; pois nos rebelamos contra Ele, 10 e não temos obedecido à voz do Senhor, nosso Deus, para andarmos nas Suas leis, que nos deu por intermédio de Seus servos, os profetas. 11 Sim, todo o Israel tem transgredido a Tua Lei, desviando-se, para não obedecer à Tua voz; por isso a maldição, o juramento que está escrito na lei de Moisés, servo de Deus, se derramou sobre nós; porque pecamos contra Ele. 12 E Ele confirmou a Sua Palavra, que falou contra nós, e contra os nossos juízes que nos julgavam, trazendo sobre nós um grande mal; porquanto debaixo de todo o Céu nunca se fez como se tem feito a Jerusalém. 13*

Como está escrito na lei de Moisés, todo este mal nos sobreveio; apesar disso, não temos implorado o favor do Senhor nosso Deus, para nos convertermos das nossas iniquidades, e para alcançarmos discernimento na Tua verdade. 14 Por isso, o Senhor vigiou sobre o mal, e o trouxe sobre nós; pois justo é o Senhor, nosso Deus, em todas as obras que faz; e nós não temos obedecido à Sua voz. 15 Na verdade, ó Senhor, nosso Deus, que tiraste o Teu povo da terra do Egito com mão poderosa, e Te adquiriste nome como hoje se vê, temos pecado, temos procedido impiamente. 16 E Senhor, segundo todas as Tuas justiças, apartem-se a Tua ira e o Teu furor da Tua cidade de Jerusalém, do Teu santo monte; porquanto por causa dos nossos pecados, e por causa das iniquidades de nossos pais, tornou-se Jerusalém e o Teu povo um opróbrio para todos os que estão em redor de nós. 17 Agora, pois, ó Deus nosso, ouve a oração do Teu servo, e as suas súplicas, e sobre o Teu santuário assolado fazes resplandecer o Teu rosto, por amor do Senhor. 18 Inclina, ó Deus meu, os Teus ouvidos, e ouve; abre os Teus olhos, e olha para a nossa desolação, e para a cidade que é chamada pelo Teu nome; pois não lançamos as nossas súplicas perante a Tua face fiados em nossas justiças, mas em Tuas muitas misericórdias. 19 Ó Senhor, ouve; ó Senhor, perdoa; ó Senhor, atende-nos e põe mãos à obra sem tardar, por amor de Ti mesmo, ó Deus meu, porque a Tua cidade e o Teu povo se chamam pelo Teu nome.

Com fé baseada na palavra segura da profecia, Daniel suplicou ao Senhor o imediato cumprimento dessas promessas. Implorou que a honra divina fosse preservada. Em sua petição, identificou-se plenamente com os que não haviam correspondido ao propósito divino, confessando os pecados deles como se fossem seus. [...]

Embora Daniel estivesse há muito tempo na obra divina, e fosse considerado “mui amado” pelo Céu, comparecia agora perante Deus como um pecador, apelando em prol da grande necessidade do povo que amava. Sua oração era eloquente em sua simplicidade, e intensamente fervorosa. — *Profetas e reis*, pp. 554 e 555.

O Senhor que ouviu a oração de Daniel ouvirá a sua, desde que você se aproxime dEle do mesmo modo que o profeta. — *Nos lugares celestiais*, p. 75.

B

Que resposta foi dada à oração de Daniel? Daniel 9:20-23.

Dn 9:20-23 — *Enquanto estava eu ainda falando e orando, e confessando o meu pecado, e o pecado do meu povo Israel, e lançando a minha súplica perante a face do Senhor, meu Deus, pelo monte santo do meu Deus, 21 sim, enquanto estava eu ainda falando na oração, o varão Gabriel, que eu tinha visto na minha visão ao princípio, veio voando rapidamente, e tocou-me à hora do sacrifício da tarde. 22 Ele me instruiu, e falou comigo, dizendo: Daniel, vim agora para fazer-te sábio e entendido. 23 No princípio das tuas súplicas, saiu a ordem, e eu vim, para to declarar, pois és muito amado; considera, pois, a palavra e entende a visão.*

C Como Deus, por meio de Seu Espírito, intercede por nós? Romanos 8:26. O que Ele quer que façamos por outros? Tiago 5:16.

Rm 8:26 — *Do mesmo modo também o Espírito nos ajuda na fraqueza; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o Espírito mesmo intercede por nós com gemidos inexprimíveis.*

Tg 5:16 — *Confessai, portanto, os vossos pecados uns aos outros, e orai uns pelos outros, para serdes curados. A súplica de um justo pode muito na sua atuação.*

Cristo, nosso Mediador, e o Espírito Santo estão constantemente intercedendo em favor do homem, mas o Espírito não intercede por nós assim como Cristo, que apresenta Seu sangue, derramado desde a fundação do mundo. O Espírito opera em nosso coração, extraindo dele orações e penitência, louvor e ação de graças. A gratidão que flui de nossos lábios é o resultado do toque do Espírito nas cordas da alma, produzindo santas memórias, despertando a música do coração. — *SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, pp. 1077 e 1078.

Apelos, petições e súplicas entre uma pessoa e outra movem homens e desempenham uma parte em controlar os negócios das nações. No entanto, a oração move o Céu. Somente esse poder que vem em resposta à oração tornará os homens sábios na sabedoria do Céu, preparando-os para trabalhar na unidade do Espírito, conectados pelos laços da paz. Oração, fé e confiança em Deus trazem um poder divino que atribui às estimativas humanas seu real valor — zero! — *Nos lugares celestiais*, p. 75.

Terça-feira

31 de julho

Ano bíblico: Isaías 30-33

3. ORANDO POR SANTIDADE

A Como Jesus nos ensina a orar quando reconhecemos que somos pecadores? Lucas 18:13.

Lc 18:13 — *Mas o publicano, estando em pé de longe, nem ainda queria levantar os olhos ao Céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, sê propício a mim, pecador!*

Deus não desiste de nós por causa de nossos pecados. Podemos cometer erros e ofender o Seu Espírito; mas quando nos arrependemos e vamos à Sua presença com o coração contrito, Ele não nos despreza. — *Fé e obras*, p. 35.

Quando imploramos ao Senhor que tenha piedade de nós em nossa angústia e nos guie pelo Seu Espírito Santo, Ele nunca despreza nossa oração. — *A maravilhosa graça de Deus*, p. 207.

B Que atitude devemos rejeitar como pecadores? Lucas 18:11 e 12.

Lc 18:11 e 12 — *O fariseu, de pé, assim orava consigo mesmo: Ó Deus, graças Te dou que não sou como os demais homens, roubadores, injustos, adúlteros, nem ainda como este publicano. 12 Jejuo duas vezes na semana, e dou o dízimo de tudo quanto ganho.*

Justiça própria é o perigo desta época; ela separa a alma de Cristo. Aqueles que confiam em sua própria justiça não podem entender como a salvação é concedida por meio de Cristo. Chamam o pecado de justiça, e a justiça de pecado. Não têm nenhuma ideia da maldade da transgressão nem compreensão do terror da Lei, pois não respeitam o padrão moral de Deus. — *Fé e obras*, p. 96.

C Qual é a promessa de Deus para cada prece de sincera confissão? Lucas 18:14; 1 João 1:9.

Lc 18:14 — *Digo-vos que este desceu justificado para sua casa, e não aquele; porque todo o que a si mesmo se exaltar será humilhado; mas o que a si mesmo se humilhar será exaltado.*

1 Jo 1:9 — *Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.*

O inimigo virá até você e dirá: “É inútil orar! Você não cometeu tal erro? Não pecou contra Deus? Não violou sua consciência?” Responda-lhe: “Sim, mas Cristo me ordenou orar. Ele disse: ‘Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça’ (1 João 1:9)”. — *The Bible Echo*, 15 de fevereiro de 1893.

[Cristo] jamais afasta alguém que se aproxima dEle com coração contrito. Nenhuma oração sincera se perde. Em meio aos hinos do coral celeste, Deus ouve as súplicas do mais frágil ser humano. Derramamos o desejo de nosso coração em nosso quarto, sussurramos uma oração enquanto seguimos nosso caminho, e nossas palavras atingem o trono do Monarca do Universo. Elas podem ser inaudíveis¹ a qualquer ouvido humano, mas não morrerão em silêncio, nem se perderão em meio às atividades do dia a dia². Nada pode sufocar o desejo da alma. Ergue-se acima do barulho das ruas e

1 Inaudível: Som que não pode ser ouvido por estar numa frequência muito baixa (infrassom) ou muito alta (ultrassom), ou por ter um volume de decibéis muito baixo.

2 N. do Tradutor: “[...] em meio às atividades do dia a dia”. A expressão original é “through the activities of business”, que pode ser traduzida por “em meio às atividades de negócios [atividades empresariais, comerciais, econômicas]”.

da bagunça da multidão, e alcança as cortes celestiais. Estamos falando com Deus, e nossa oração é ouvida. — *Parábolas de Jesus*, p. 174.

Quarta-feira

1º de agosto

Ano bíblico: Isaías 34-37

4. ORANDO POR SABEDORIA

A **O que Deus oferece a cada um de nós se tão somente pedirmos? Como devemos pedir? Tiago 1:5 e 6.**

Tg 1:5 e 6 — *Ora, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e não censura, e ser-lhe-á dada. 6 Peça-a, porém, com fé, não duvidando; pois aquele que duvida é semelhante à onda do mar, que é sublevada e agitada pelo vento.*

Você não precisa ir até os confins da Terra em busca de sabedoria, pois Deus está próximo. Não é a capacidade que você tem ou um dia terá que o tornará alguém bem-sucedido. É o que o Senhor pode fazer por você. Deveríamos confiar muito menos no que o homem é capaz de fazer e muito mais no que Deus pode fazer por aquele que crê. O Senhor anseia vê-lo aproximando-se dEle pela fé. Anseia vê-lo esperando grandes coisas dEle. Deseja dar-lhe sabedoria, tanto nos assuntos seculares quanto nos espirituais. Ele pode aperfeiçoar a inteligência. Pode dar tato e habilidade. Invista seus talentos na obra, peça sabedoria a Deus, e você a receberá. — *Parábolas de Jesus*, p. 146.

B **Como a sabedoria de Deus irá nos destacar daqueles que nos rodeiam? Salmo 119:97-100; Deuteronômio 4:5-9.**

Sl 119:97-100 — *Oh! Quanto amo a Tua Lei! Ela é a minha meditação o dia todo. 98 O Teu mandamento me faz mais sábio do que meus inimigos, pois está sempre comigo. 99 Tenho mais entendimento do que todos os meus mestres, porque os Teus testemunhos são a minha meditação. 100 Sou mais entendido do que os velhos, porque tenho guardado os Teus preceitos.*

Dt 4:5-9 — *Eis que vos ensinei estatutos e preceitos, como o Senhor meu Deus me ordenou, para que os observeis no meio da terra na qual estais entrando para a possuídes. 6 Guardai-os e observai-os, porque isso é a vossa sabedoria e o vosso entendimento à vista dos povos, que ouvirão todos estes estatutos e dirão: Esta grande nação é de veras povo sábio e entendido. 7 Pois que grande nação há que tenha deuses tão chegados a si como o é a nós o Senhor nosso Deus todas as vezes que O invocamos? 8 E que grande nação há que tenha estatutos e preceitos tão justos como toda esta Lei que hoje ponho perante vós? 9 Tão-somente guarda-te a ti mesmo, e guarda bem a tua alma, para que não te esqueças das coisas que os teus olhos viram, e que elas não se apaguem do teu coração todos os dias da tua vida; porém as contarás a teus filhos, e aos filhos de teus filhos.*

Como a terra deve produzir seus tesouros em obediência às leis naturais, da mesma forma o coração das pessoas deveria refletir os atributos do caráter [de Deus] em obediência à Sua lei moral. Até os pagãos reconheceriam a superioridade daqueles que servem e adoram o Deus vivo. — *Ibidem*, p. 289.

C **Como devemos procurar a sabedoria? Deus nos apresenta duas condições para que possamos receber Sua sabedoria. Quais são? Provérbios 2:1-6.**

Pv 2:1-6 — *Filho Meu, se aceitares as Minhas palavras, e entesourares contigo os Meus mandamentos, 2 para fazeres atento à sabedoria o teu ouvido, e para inclinares o teu coração ao entendimento; 3 sim, se clamares por discernimento, e por entendimento alçares a tua voz; 4 se o buscares como a prata e o procurares como a tesouros escondidos; 5 então entenderás o temor do Senhor, e acharás o conhecimento de Deus. 6 Porque o Senhor dá a sabedoria; da Sua boca procedem o conhecimento e o entendimento.*

É impossível estudar a Bíblia com um espírito humilde e dócil sem desenvolver e fortalecer o intelecto. Aqueles que estão mais familiarizados com a sabedoria e propósito de Deus, da forma como foram revelados em Sua Palavra, tornam-se homens e mulheres de mentalidade vigorosa; e podem tornar-se obreiros eficientes com o grande Educador, Jesus Cristo. — *Fundamentos da educação cristã*, p. 432.

Quinta-feira

2 de agosto

Ano bíblico: Isaías 38-40

5. ORANDO COM AÇÕES DE GRAÇAS

A **De que geralmente nos esquecemos em nossas orações particulares? Filipenses 4:6.**

Fp 4:6 — *Não andeis ansiosos por coisa alguma; antes em tudo sejam os vossos pedidos conhecidos diante de Deus pela oração e súplica com ações de graças.*

Nossa devoção não devia consistir apenas em pedir e receber. Não pensemos sempre em nossos desejos sem nunca prestarmos atenção aos benefícios que recebemos. Não oramos muito, mas economizamos ainda mais em nossos agradecimentos. Recebemos constantemente as misericórdias de Deus e, contudo, quão pouca gratidão expressamos, quão pouco louvor exprimimos por tudo que tem feito por nós. — *Caminho a Cristo*, pp. 102 e 103.

B **Pelo que podemos ser gratos a Deus a cada dia? Salmos 68:19; Lamentações 3:22-25.**

Sl 68:19 — *Bendito seja o Senhor, que diariamente leva a nossa carga, o Deus que é a nossa salvação.*

Lm 3:22-25 — *A benignidade do Senhor jamais acaba, as Suas misericórdias não têm fim; 23 renovam-se cada manhã. Grande é a Tua fidelidade. 24 A minha porção é o Senhor, diz a minha alma; portanto esperarei nEle. 25 Bom é o Senhor para os que esperam por Ele, para a alma que O busca.*

Se nossos sentidos não tivessem sido enfraquecidos pelo pecado e pela contemplação dos quadros sombrios que Satanás sempre nos apresenta, um fervoroso e contínuo fluxo de gratidão subiria de nossa alma rumo Àquele que diariamente nos preenche com bênçãos das quais somos totalmente indignos. O eterno cântico dos redimidos será louvar Àquele que nos amou e lavou nossos pecados em Seu próprio sangue; e se um dia haveremos de cantar esse hino diante do trono de Deus, precisamos aprendê-lo aqui. — *Para conhecê-LO*, p. 168.

Sexta-feira

3 de agosto

Ano bíblico: Isaías 41-44

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que é tão importante que nossas orações particulares sejam feitas em segredo?
2. Que poder nos é dado em resposta à oração, e como esse poder pode ser usado em favor de outros?
3. Que oração Deus sempre responde rapidamente?
4. Quando é que aqueles que nos rodeiam verão as grandes bênçãos de servir e adorar a Deus?
5. Que hino precisamos aprender na Terra antes de podermos nos unir aos redimidos enquanto louvam no Céu?

Sábado

4 de agosto

Ano bíblico: Isaías 45-48



Sábado, 11 de agosto de 2018

Reuniões de oração

Ainda vos digo mais: Se dois de vós na Terra concordarem acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por Meu Pai, que está nos Céus (Mateus 18:19).

Há uma grande necessidade de oração particular, mas também há necessidade de que vários cristãos se reúnam e encaminhem juntos, fervorosamente, suas petições a Deus. — *Nos lugares celestiais*, p. 91.

Estudo adicional:

Testemunhos para a igreja, vol. 2, pp. 577-582 (capítulo 70: “Reuniões de testemunhos e oração”); *Nos lugares celestiais*, pp. 91-93.

Domingo

5 de agosto

Ano bíblico: Isaías 49-51

1. POR QUE IR À REUNIÃO DE ORAÇÃO?

A Qual é o objetivo da reunião de oração? Por que é tão importante participarmos dela? **1 Tessalonicenses 5:11; Hebreus 10:25.**

1 Ts 5:11 — *Pelo que exortai-vos uns aos outros e edificai-vos uns aos outros, como na verdade o estais fazendo.*

Hb 10:25 — *Não abandonando a nossa congregação, como é costume de alguns, antes admostando-nos uns aos outros; e tanto mais, quanto vedes que se vai aproximando aquele dia.*

Procure toda oportunidade para ir aonde se costuma fazer oração. Os que buscam de fato a comunhão com Deus serão encontrados nas reuniões de oração, fiéis ao dever, atentos e ansiosos para alcançar cada benefício que puderem obter. Aproveitarão cada oportunidade para se posicionarem onde possam receber raios de luz do Céu.

Como grupo, nos reunimos para nos edificarmos pela troca mútua de pensamentos e sentimentos, para unir forças, luz e coragem, familiarizan-

do-nos com as esperanças e aspirações de todos; e por meio de nossas sinceras e fervorosas orações, oferecidas com fé, recebemos refrigério e vigor da Fonte de nossa força. Esses encontros devem ser ocasiões muito preciosas. — *Nos lugares celestiais*, p. 91.

Embora sejamos exortados a não abandonar nossas reuniões [de oração], esses encontros não servem apenas para o nosso próprio refrigério. Somos inspirados com maior zelo a compartilhar com outros a consolação que temos recebido. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 365.

Segunda-feira

6 de agosto

Ano bíblico: Isaías 52-55

2. COMO CONDUZIR UMA REUNIÃO DE ORAÇÃO

A **Que princípio deveríamos observar quanto ao horário marcado e à duração dessas reuniões? 1 Coríntios 14:40.**

1 Co 14:40 — *Mas faça-se tudo decentemente e com ordem.*

As reuniões [...] de oração não deveriam ser cansativas. Se possível, todos devem comparecer à hora marcada; e se houver participantes que se atrasem quinze minutos ou mais, não devem ser aguardados para o início. Se houver apenas dois participantes, eles podem reivindicar a promessa. Sendo possível, a reunião deve ser iniciada no horário, com a presença de poucos ou muitos. Formalismo e fria seriedade devem ser deixados de lado, estando todos a postos para o dever. [...]

Segundo a luz que me foi dada, nossas reuniões devem ser espirituais e sociais, e não muito longas. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, pp. 577 e 578.

B **Como Deus considera orações públicas longas? Mateus 6:5.**

Mt 6:5 — *E, quando orardes, não sejas como os hipócritas; pois gostam de orar em pé nas sinagogas, e às esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa.*

Em condições normais, as orações não devem se arrastar além de dez minutos. Após uma mudança de postura, em seguida ao cântico ou depois de breve palavra exortativa para quebrar a monotonia, quem sentir o desejo, pode então orar. — *Ibidem*, p. 578.

Temo que existam pessoas que não levam seus problemas a Deus em orações particulares, guardando-os para a reunião de oração quando, ali, que-

rem compensar as preces acumuladas de vários dias. Tais pessoas podem ser chamadas de *assassinadas de conferências e reuniões de oração*. Não transmitem luz, e a ninguém edificam. Suas orações frias, longas e formais, e os longos testemunhos apostatados lançam uma sombra. Todos se sentem aliviados quando finalmente se calam, e é quase impossível sacudir a frieza e as trevas que suas orações e exortações atraem à reunião. — *Idem* [grifo nosso].

C Como Jesus ensinou os discípulos a orar nas reuniões que promovia? Mateus 6:7.

Mt 6:7 — *E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios; porque pensam que pelo seu muito falar serão ouvidos.*

Quando Cristo ensinava as pessoas, não dedicava tempo à oração. Não as submetia, como faziam os fariseus, a longas e cansativas cerimônias e orações. — *Ibidem*, p. 580.

Terça-feira

7 de agosto

Ano bíblico: Isaías 56-58

3. UM PERÍODO PARA COMPARTILHAR

A O que todos deveriam estar preparados para fazer na reunião de oração? Marcos 5:19 (ú. p.); Malaquias 3:16.

Mc 5:19 (ú. p.) — *[...] e anuncia-lhes o quanto o Senhor te fez, e como teve misericórdia de ti.*

Ml 3:16 — *Então aqueles que temiam ao Senhor falaram uns aos outros; e o Senhor atentou e ouviu, e um memorial foi escrito diante de Ele, para os que temiam ao Senhor, e para os que se lembravam do Seu nome.*

Todos os que andam no caminho do progresso cristão deveriam ter e terão experiências vivas, que tragam algo novo e interessante. Uma experiência vivificante compreende tentações, provações e lutas diárias, assim como esforços decisivos, vitórias, grande paz e alegria através de Jesus. A simples narração dessas experiências proporciona luz, força e conhecimento que ajudarão outros a progredir na vida espiritual. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, p. 579.

Podemos aprender diariamente de nosso Pai celeste, alcançando nova experiência de Sua graça; e então desejaremos falar acerca de Seu amor; e assim fazendo, nosso próprio coração será aquecido e encorajado. Se pensássemos e falássemos mais em Jesus e menos do eu, teríamos muito mais de Sua presença. [...]

Uma só pessoa não deve testemunhar sozinha de Jesus, mas todo aquele que ama a Deus deve dar testemunho da preciosidade de Sua graça e verdade. — *Nos lugares celestiais*, p. 92.

B Além de compartilhar nossa experiência, em que mais podemos contribuir para a reunião de oração? Salmos 35:18; Salmos 107:31 e 32.

SI 35:18 — *Então Te darei graças na grande assembleia; entre muitíssimo povo Te louvarei.*

SI 107:31 e 32 — *Deem graças ao Senhor pela Sua benignidade, e pelas Suas maravilhas para com os filhos dos homens! 32 Exaltem-nO na congregação do povo, e louvem-nO na assembleia dos anciãos!*

Quando estiver crescendo na graça, você sentirá prazer em assistir às reuniões religiosas, e de boa vontade dará testemunho do amor de Cristo perante a congregação. [...]

Quanta força para permanecer no bom caminho uma palavra de esperança, determinação e coragem dará a alguém que está inclinado a deslizar para hábitos desmoralizantes! O firme propósito que você possui em seguir bons princípios terá influência para equilibrar pessoas no rumo certo. Não há limite para o bem que você pode fazer. — *Para conhecê-LO*, p. 161.

Deus quer que Seus filhos obedientes reivindicuem Sua bênção e se aproximem dEle com louvor e ação de graças. Deus é a Fonte de vida e poder. [...] As tantas coisas que fez em favor de Seu povo escolhido deveriam encher de reconhecimento cada coração, e Sua alma Se entristece quando Lhe oferecemos tão pouco louvor. Deseja ver da parte de Seu povo uma expressão mais forte de gratidão, demonstrando assim que sabem ter motivos para júbilo e alegria. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 364.

Quarta-feira

8 de agosto

Ano bíblico: Isaías 59-62

4. PEQUENOS GRUPOS DE ORAÇÃO

A Que exemplo nos foi deixado por quatro rapazes que, enquanto alunos da universidade babilônica, se reuniam para orar? Daniel 2:13-18.

Dn 2:13-18 — *Saiu, pois, o decreto, segundo o qual deviam ser mortos os sábios; e buscaram a Daniel e aos seus companheiros, para que fossem mortos. 14 Então Daniel falou avisada e prudentemente a Arioque, capitão da guarda do rei, que tinha saído para matar os sábios de Babilônia; 15 pois disse a Arioque, capitão do rei: Por que é o decreto do rei tão urgente? Então Arioque explicou o caso a Daniel. 16 Ao que Daniel se apresentou ao rei e pediu que lhe designasse o prazo, para que desse ao rei a interpretação. 17 Então Daniel foi para casa, e fez*

saber o caso a Hananias, Misael e Azarias, seus companheiros, 18 para que pedissem misericórdia ao Deus do Céu sobre este mistério, a fim de que Daniel e seus companheiros não perdessem, juntamente com o resto dos sábios de Babilônia.

Daniel e seus companheiros deviam perecer com os falsos profetas, mas com risco de vida, o profeta se aventura a entrar na presença do rei, implorando-lhe por mais tempo para revelar o sonho e sua interpretação.

O monarca concorda com o pedido; e agora Daniel reúne os três companheiros, e juntos levam o assunto diante de Deus, em busca de sabedoria da Fonte de luz e conhecimento. Embora estivessem na corte do rei, rodeados pela tentação, não se esqueceram de sua responsabilidade para com Deus. Eram inabaláveis na consciência de que a providência do Senhor os havia colocado naquela posição; que estavam fazendo a obra dEle, cumprindo as exigências da verdade e do dever. Eles confiavam em Deus. Voltaram-se para Ele em busca de força quando estavam em perplexidade e perigo, e o Senhor lhes fora um auxílio sempre presente. — *Santificação*, p. 35.

De joelhos, suplicaram a Deus que lhes concedesse o poder e a sabedoria para socorrê-los em sua grande necessidade. — *Filhos e filhas de Deus*, p. 216.

B Como a oração deles foi respondida? Daniel 2:19, 46-49.

Dn 2:19, 46-49 — *19 Então foi revelado o mistério a Daniel numa visão de noite; pelo que Daniel louvou o Deus do Céu. [...] 46 Então o rei Nabucodonosor caiu com o rosto em terra, e adorou a Daniel, e ordenou que lhe oferecessem sacrifício e perfumes suaves. 47 Respondeu o rei a Daniel, e disse: Verdaderamente, o vosso Deus é Deus dos deuses, e o Senhor dos reis, e o revelador dos mistérios, pois pudeste revelar este mistério. 48 Então o rei engrandeceu a Daniel, e lhe deu muitas e grandes dádivas, e o pôs por governador sobre toda a província de Babilônia, como também o fez chefe principal de todos os sábios de Babilônia. 49 A pedido de Daniel, o rei constituiu superintendentes sobre os negócios da província de Babilônia a Sadraque, Mesaque e Abednego; mas Daniel permaneceu na corte do rei.*

Os servos de Deus não O invocaram em vão. Honraram-no, e na hora da prova, Ele também os honrou. O segredo foi revelado a Daniel, que se apressou a solicitar uma entrevista com o rei. — *Santificação*, p. 35.

C O que podemos aprender da oração de Daniel e seus amigos? Mateus 18:20.

Mt 18:20 — *Pois onde se acham dois ou três reunidos em Meu nome, aí estou Eu no meio deles.*

Há uma grande necessidade de oração particular, mas também há necessidade de que vários cristãos se reúnam e encaminhem juntos, fervorosamente, suas petições a Deus. Jesus está presente nesses pequenos grupos. O amor pelas almas se aprofunda no coração, e o Espírito Santo disponibiliza poderosas energias para serem exercidas por agentes humanos em benefício da salvação dos perdidos. — *Exaltai-O*, p. 358.

Quinta-feira

9 de agosto

Ano bíblico: Isaías 63-66

5. POR DENTRO DE UMA CONFERÊNCIA OU CONGRESSO¹

A **Que condição, pela qual Cristo orou, deveria também ser o tema de nossas orações? Salmos 133:1; Efésios 4:3.**

Sl 133:1 — *Oh! Quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união!*

Ef 4:3 — *Procurando diligentemente guardar a unidade do Espírito no vínculo da paz.*

B **Como essa condição pode ser alcançada, especialmente em reuniões de conferência e congressos? Mateus 18:19; Provérbios 24:6 (ú. p.). Como isso afeta os participantes?**

Mt 18:19 — *Ainda vos digo mais: Se dois de vós, na Terra, concordarem acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos Céus.*

Pv 24:6 (ú. p.) — *[...] e há vitória na multidão dos conselheiros.*

Os que atuam em congressos, conferências e eventos deveriam reunir-se muitas vezes para oração e aconselhamento a fim de trabalharem com inteligência. Nessas reuniões [públicas] há muitas coisas que exigem atenção. Mesmo assim, os ministros devem separar tempo durante cada dia [do evento] para se unirem em oração e conselho. Vocês devem ter certeza de que tudo está sendo conduzido corretamente, ou, de acordo com as palavras que me foram ditas: “Vocês devem estar em pé, ombro a ombro, marchando em linha reta, sem que ninguém se afaste da fileira”. Quando a obra é realizada dessa forma, os corações se mantêm unidos, o que resulta em harmonia de ação. Será um excelente meio de atrair a bênção de Deus sobre o povo.

Antes de pregarem um sermão, os ministros devem tirar tempo para bus-

1 N. do Tradutor: A expressão original do inglês para o título deste tópico é “*Withing the camp meeting*”, ou “Por dentro de uma reunião campal”. A escolha da tradução deveu-se ao fato de os termos “congresso” e “conferência” serem mais familiares ao público brasileiro do Movimento de Reforma.

car sabedoria e poder em Deus. Antigamente era comum ver ministros se retirando para orarem juntos, e não interrompiam as preces até que o Espírito de Deus as respondesse. Então retornavam com a face iluminada, e ao falarem com a congregação, suas palavras possuíam poder. Alcançavam os corações das pessoas porque o Espírito que lhes concedia as bênçãos era o mesmo que preparava as almas para receber a mensagem. Há muito mais coisas sendo feitas pelo universo celestial no preparo do caminho para a conversão das almas do que aquilo que reconhecemos. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 50.

Sexta-feira

10 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 1-3

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Quais são algumas bênçãos que recebemos ao comparecer às reuniões de oração?
2. Quanto tempo deve ser dedicado à oração? Por quê?
3. Por que deveríamos compartilhar nossa experiência nas reuniões de oração?
4. O que podemos aprender da reunião de oração realizada por Daniel e seus três amigos?
5. Por que os líderes de nossas conferências e congressos deveriam separar tempo para oração e aconselhamento?

Sábado

11 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 4-6

ANOTAÇÕES



A oração pública

E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios; porque pensam que pelo seu muito falar serão ouvidos (Mateus 6:7).

Que as longas e cansativas preces sejam deixadas para o quarto particular daqueles que desejam fazer orações desse tipo. Deixem o Espírito de Deus penetrar em seu coração, e Ele expulsará dali toda fria formalidade. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 71.

Estudo adicional:

Obreiros evangélicos, pp. 175-179 (“A oração pública”).

Domingo

12 de agosto
Ano bíblico: Jeremias 7-9

1. ORANDO DURANTE O CULTO E MINISTRAÇÃO

A **Que atitude deveria caracterizar nossa adoração pública e a forma como nos dirigimos a Deus? Salmo 96:9.**

SI 96:9 — *Adorai ao Senhor vestidos de trajes santos; tremei diante dEle, todos os habitantes da Terra.*

Humildade e reverência devem caracterizar o comportamento de todos os que comparecem diante de Deus. Em nome de Jesus, podemos nos acercar a Ele com confiança, mas não devemos nos aproximar dEle com um atrevimento presunçoso, como se Ele estivesse no mesmo nível que nós. Há os que se dirigem ao grande, Todo-Poderoso e santo Deus, que habita na luz inacessível, como se lidassem com alguém igual, ou mesmo inferior. — *Patriarcas e profetas*, p. 252.

B **Que postura daquele que ora em público expressa adequadamente essa atitude? Salmos 95:6; Atos 20:36; Atos 21:5.**

Sl 95:6 — *Oh, vinde, adoremos e prostremo-nos; ajoelhemo-nos diante do Senhor, que nos criou.*

At 20:36 — *Havendo dito isto, pôs-se de joelhos, e orou com todos eles.*

At 21:5 — *Depois de passarmos ali aqueles dias, saímos e seguimos a nossa viagem, acompanhando-nos todos, com suas mulheres e filhos, até fora da cidade; e, postos de joelhos na praia, oramos.*

Tenho recebido cartas me perguntando sobre a postura adequada de alguém que ora ao Soberano do Universo. De onde nossos irmãos tiraram a ideia de que devem ficar em pé enquantooram a Deus? Uma pessoa educada por cerca de cinco anos em Battle Creek foi convidada a orar antes que a irmã White falasse ao povo. Contudo, quando o vi colocar-se em pé, estando seus lábios prestes a se abrir em oração, fui comovida em meu íntimo a repreender-lhe publicamente. Chamando-o pelo nome, disse-lhe: “Ajoelhe-se!” Esta é sempre a posição adequada. — *Mensagens escolhidas*, vol. 2, p. 311.

Segunda-feira

13 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 10-13

2. BREVE E DIRETO AO PONTO

A **Que exemplo Jesus nos deixou quanto à oração pública? Mateus 6:9-13.**

Mt 6:9-13 — *Portanto, orai vós deste modo: Pai nosso que estás nos Céus, santificado seja o Teu nome; 10 venha o Teu reino, seja feita a Tua vontade, assim na Terra como no Céu; 11 o pão nosso de cada dia nos dá hoje; 12 e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também temos perdoado aos nossos devedores; 13 e não nos deixes entrar em tentação; mas livra-nos do mal. Porque Teu é o Reino e o poder, e a glória, para sempre, Amém.*

A oração do Senhor não foi destinada a ser repetida apenas como frases feitas, mas é um exemplo daquilo que nossas orações devem ser — simples, sinceras e amplas. Em um pedido simples, contem ao Senhor suas necessidades e expressem gratidão pela misericórdia dEle. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 357.

Cristo impressionou os discípulos com a ideia de que as orações deles deveriam ser curtas, expressando exatamente o que desejavam, e nada mais. Forneceu-lhes a duração e o conteúdo de suas preces, que resumiam seus desejos de bênçãos seculares e espirituais, assim como o agradecimento pelas mesmas. Quão abrangente é a oração modelo! Alcança as necessidades reais de todos. Um ou dois minutos é tempo suficiente para qualquer oração habitual. — *Ibidem*, vol. 2, p. 581.

B **Que princípio aplicado à fala também pode ser empregado em nossas orações públicas? Provérbios 10:19. Por que algumas orações públicas demoram tanto?**

Pv 10:19 — *Na multidão de palavras não falta transgressão; mas o que refreia os seus lábios é prudente.*

Longas, cansativas palestras e orações são inadequadas em qualquer lugar, especialmente nas reuniões de oração. Os que estão à frente, sempre dispostos a falar, tomam a liberdade de impedir o testemunho dos tímidos e acanhados. Os mais superficiais geralmente têm mais a dizer. Suas orações são longas e mecânicas. Cansam os anjos e as pessoas que os ouvem. Nossas orações devem ser breves e diretas. Que as longas e cansativas preces sejam deixadas para o aposento particular daqueles que desejam fazer orações desse tipo. Deixem o Espírito de Deus penetrar em seu coração, e Ele expulsará dali toda fria formalidade. — *Ibidem*, vol. 4, pp. 70 e 71.

Geralmente é a negligência da oração particular que leva à apresentação de longas e entediadas orações em público. Que os ministros não coloquem uma semana de deveres não cumpridos em suas petições, esperando compensar essa falta e tranquilizar a consciência. Orações desse tipo quase sempre diminuem o nível de espiritualidade dos outros. — *Obreiros evangélicos*, p. 176.

Orações cansativas, com estilo de sermão, são desnecessárias e fora de lugar em público. Uma breve oração, feita com fervor e fé, suavizará o coração dos ouvintes; mas durante as longas preces, [eles] esperam com impaciência, como se quisessem que cada palavra fosse a última. — *Ibidem*, p. 179.

Terça-feira

14 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 14-16

3. ORANDO COM HUMILDADE

A **Que atitude devemos evitar durante a oração? Mateus 6:5, 7 e 8.**

Mt 6:5, 7 e 8 — *E, quando orardes, não sejais como os hipócritas; pois gostam de orar em pé nas sinagogas, e às esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa. [...] 7 E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios; porque pensam que pelo seu muito falar serão ouvidos. 8 Não vos assemelheis, pois, a eles; porque vosso Pai sabe o que vos é necessário, antes de vós Lho pedirdes.*

Muitos, contudo, fazem orações secas, ao estilo de sermões. Oram aos homens e não a Deus. Se estivessem orando a Deus e realmente compreen-

dessem o que estavam fazendo, ficariam assustados com sua ousadia, pois oferecem ao Senhor um discurso em formato de oração, como se o Criador do Universo precisasse de informações especiais sobre as coisas que acontecem no mundo. Tais orações são como “o metal que soa e o sino que tine” (1 Coríntios 13:1). O Céu não tem nenhuma consideração por essas preces. Elas aborrecem aos anjos de Deus e aos mortais, que são obrigados a ouvi-las. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, pp. 581 e 582.

Ao orar, seja breve, vá direto ao ponto. Não pregue um sermão ao Senhor em suas longas orações. Peça o pão da vida como uma criança faminta pede pão ao seu pai humano. Deus nos concederá todas as bênçãos de que precisarmos se as pedirmos com simplicidade e fé. — *Ibidem*, vol. 5, p. 201.

B O que é de valor aos olhos de Deus? 1 Pedro 3:4; Tiago 4:6. Como deveríamos orar então?

1 Pe 3:4 — *Mas o homem encoberto no coração, no incorruptível traje de um espírito manso e quieto, que é precioso diante de Deus. (Versão Almeida, Revista e Corrigida, 1995).*

Tg 4:6 — *Todavia, dá maior graça. Portanto diz: Deus resiste aos soberbos; dá, porém, graça aos humildes.*

A oração é o mais santo exercício da alma. Deve ser sincera, humilde, fervorosa — os desejos de um coração renovado expressos diante de um Deus santo. Quando o suplicante compreende que está na presença divina, o próprio eu é perdido de vista. Ele não sentirá a necessidade de demonstrar grande talento humano; não procurará agradar os ouvidos dos homens, mas obter a bênção intensamente desejada pela alma. — *Idem*.

C Quando é que Deus deixa de ouvir uma oração pública? Salmos 66:18.

Sl 66:18 — *Se eu tivesse guardado a iniquidade no meu coração, o Senhor não me teria ouvido.*

Se ainda apreciamos a iniquidade em nosso coração, se nos apegamos a qualquer pecado conhecido, o Senhor não nos ouvirá; mas a oração da alma penitente e contrita é sempre aceita. Após corrigir todos os erros conhecidos, podemos crer que Deus responderá às nossas súplicas. Nossos próprios merecimentos jamais nos recomendarão ao favor de Deus; é o mérito de Jesus que nos salva, Seu sangue é que nos purifica; mas há uma obra a ser feita no cumprimento das condições de aceitação. — *Caminho a Cristo*, p. 95.

4. OS LÍDERES DE DEUS ORAM

A Que exemplo de oração pública o rei Salomão deixou durante a dedicação do templo? 2 Crônicas 6:12 e 13.

2 Cr 6:12 e 13 — *Depois Salomão se colocou diante do altar do Senhor, na presença de toda a congregação de Israel, e estendeu as mãos 13 (pois Salomão tinha feito uma plataforma de bronze, de cinco côvados de comprimento, cinco de largura e três de altura, a qual tinha posto no meio do átrio; e a ela assomou e, pondo-se de joelhos perante toda a congregação de Israel, estendeu as mãos para o Céu).*

Na dedicação do Templo, Salomão estava em pé diante do altar. No pátio do Templo havia uma plataforma ou base de metal, e ao subir nela, levantou-se e ergueu as mãos ao Céu e abençoou a imensa congregação de Israel, que estava em pé. [...]

“Pois Salomão tinha feito uma plataforma de bronze, [...] a qual tinha posto no meio do pátio; e a ela assomou e, pondo-se de joelhos perante toda a congregação de Israel, estendeu as mãos para o Céu” (2 Crônicas 6:13). — *Mensagens escolhidas*, vol. 2, pp. 312 e 313.

B O que podemos aprender daquela oração? 2 Crônicas 6:14-42.

2 Cr 6:14-42 — *E disse: Ó Senhor, Deus de Israel, não há, nem no Céu nem na Terra, Deus semelhante a Ti, que guardas o pacto e a beneficência para com os Teus servos que andam perante Ti de todo o seu coração; 15 que cumpriste ao Teu servo Davi, meu pai, o que lhe falaste; sim, pela Tua boca o disseste, e pela Tua mão o cumpriste, como se vê neste dia. 16 Agora, pois, Senhor, Deus de Israel, cumpre ao Teu servo Davi, meu pai, o que lhe prometeste, dizendo: Nunca te faltará varão diante de Mim, que se assente sobre o trono de Israel; tão somente que teus filhos guardem o seu caminho para andarem na Minha Lei, como tu andaste diante de Mim. 17 Agora pois, Senhor, Deus de Israel, confirme-se a Tua Palavra, que falaste ao Teu servo Davi. 18 Mas, na verdade, habitará Deus com os homens na Terra? Eis que o céu e o Céu dos céus não Te podem conter; quanto menos esta casa que tenho edificado! 19 Contudo, atende à oração e à súplica do Teu servo, ó Senhor meu Deus, para ouvires o clamor e a oração que o Teu servo faz diante de Ti; 20 que dia e noite estejam os Teus olhos abertos para esta casa, sim, para o lugar de que disseste que ali porias o Teu nome; para ouvires a oração que o Teu servo fizer neste lugar. 21 Ouve as súplicas do Teu servo, e do Teu povo Israel, que fizerem neste lugar; sim, ouve do lugar da Tua habitação, do Céu; e, ouvindo, perdoa. 22 Se alguém pecar contra o seu próximo, e lhe for exigido que jure, e ele vier jurar perante o Teu altar, nesta casa, 23 ouve então do Céu, age, e julga os Teus servos: paga ao culpado, fazendo recair sobre a sua cabeça o seu proceder, e justifica ao*

reto, retribuindo-lhe segundo a sua retidão. 24 Se o Teu povo Israel for derrotado diante do inimigo, por ter pecado contra Ti; e eles se converterem, e confessarem o Teu nome, e orarem e fizerem súplicas diante de Ti nesta casa, 25 ouve então do Céu, e perdoa os pecados do Teu povo Israel, e torna a levá-los para a terra que lhes deste a eles e a seus pais. 26 Se o céu se fechar e não houver chuva, por terem pecado contra Ti; se orarem, voltados para este lugar, e confessarem o Teu nome, e se converterem dos seus pecados, quando Tu os afligires, 27 ouve então do Céu, e perdoa o pecado dos Teus servos, e do Teu povo Israel, ensinando-lhes o bom caminho, em que andem, e dá chuva sobre a Tua terra, que deste ao Teu povo em herança. 28 Se houver na terra fome ou peste, se houver crestamento ou ferrugem, gafanhotos ou lagarta; se os seus inimigos os cercarem nas suas cidades; seja qual for a praga ou doença que houver; 29 toda oração e toda súplica que qualquer homem ou todo o Teu povo Israel fizer, conhecendo cada um a sua praga e a sua dor, e estendendo as suas mãos para esta casa, 30 ouve então do Céu, lugar da Tua habitação, e perdoa, e dá a cada um conforme todos os seus caminhos, segundo vires o seu coração (pois Tu, só Tu conheces o coração dos filhos dos homens) 31 para que Te temam e andem nos Teus caminhos todos os dias que viverem na terra que deste a nossos pais. 32 Assim também ao estrangeiro, que não é do Teu povo Israel, quando vier de um país remoto por amor do Teu grande nome, da Tua mão poderosa e do Teu braço estendido, vindo ele e orando nesta casa, 33 ouve então do Céu, lugar da Tua habitação, e faz conforme tudo o que o estrangeiro Te suplicar, a fim de que todos os povos da Terra conheçam o Teu nome, e Te temam como o Teu povo Israel, e saibam que pelo Teu nome é chamada esta casa que edifiquei. 34 Se o Teu povo sair à guerra contra os seus inimigos, seja qual for o caminho por que os enviares, e orarem a Ti, voltados para esta cidade que escolheste e para a casa que edifiquei ao Teu nome, 35 ouve então do Céu a sua oração e a sua súplica, e defende a sua causa. 36 Se pecarem contra Ti (pois não há homem que não peque), e Tu Te indignares contra eles, e os entregares ao inimigo, de modo que os levem em cativo para alguma terra, longínqua ou próxima; 37 se na terra para onde forem levados em cativo cáírem em si, e se converterem, e na terra do seu cativo Te suplicarem, dizendo: Pecamos, cometemos iniquidade, procedemos perversamente; 38 se eles se arrependerem de todo o seu coração e de toda a sua alma, na terra do seu cativo, a que os tenham levado cativos, e orarem voltados para a sua terra, que deste a seus pais, e para a cidade que escolheste, e para a casa que edifiquei ao Teu nome, 39 ouve então do Céu, lugar da Tua habitação, a sua oração e as suas súplicas, defende a sua causa e perdoa ao Teu povo que houver pecado contra Ti. 40 Agora, ó meu Deus, estejam os Teus olhos abertos, e os Teus ouvidos atentos à oração que se fizer neste lugar. 41 Levanta-Te pois agora, Senhor Deus, e vem para o lugar do Teu repouso, Tu e a arca da Tua fortaleza; sejam os Teus sacerdotes, ó Senhor Deus, vestidos de salvação, e os Teus santos se regozijem no bem. 42 Senhor Deus, não faças virar o rosto do Teu ungido; lembra-Te das Tuas misericórdias para com Teu servo Davi!

A longa oração [que Salomão] pronunciou era apropriada para a ocasião. Foi inspirada por Deus, exprimindo os sentimentos da mais elevada piedade combinada com a mais profunda humildade. — *Ibidem*, p. 313.

C De acordo com 2 Crônicas 20:5-12, como Deus respondeu à humilde oração pública de Josafá por livramento? Diante disso, como Josafá reagiu? 2 Crônicas 20:14-19.

2 Cr 20:5-12 — *Josafá pôs-se em pé na congregação de Judá e de Jerusalém, na casa do Senhor, diante do átrio novo, e disse: Ó Senhor, Deus de nossos pais, não és Tu Deus no Céu? E não és Tu que governas sobre todos os reinos das nações? E na Tua mão há poder e força, de modo que não há quem Te possa resistir. 7 Ó nosso Deus, não lançaste fora os moradores desta terra de diante do Teu povo Israel, e não a deste para sempre à descendência de Abraão, Teu amigo? 8 E habitaram nela, e nela edificaram um santuário ao Teu nome, dizendo: 9 Se algum mal nos sobrevier, espada, peste, ou fome, nós nos apresentaremos diante desta casa e diante de Ti, pois Teu nome está nesta casa, e clamaremos a Ti em nossa aflição, e Tu nos ouvirás e livrarás. 10 Agora, pois, eis que os homens de Amom, de Moabe, e do monte Seir, pelos quais não permitiste que passassem os filhos de Israel, quando vinham da terra do Egito, mas deles se desviaram e não os destruíram — 11 eis como nos recompensam, vindo para lançar-nos fora da Tua herança, que nos fizeste herdar. 12 Ó nosso Deus, não os julgarás? Porque nós não temos força para resistirmos a esta grande multidão que vem contra nós, nem sabemos o que havemos de fazer; porém os nossos olhos estão postos em Ti.*

2 Cr 20:14-19 — *Então veio o Espírito do Senhor no meio da congregação, sobre Jaaziel, filho de Zacarias, filho de Benaías, filho de Jeiel, filho de Matanias o levita, dos filhos de Asafe, 15 e disse: Dai ouvidos todo o Judá, e vós, moradores de Jerusalém, e tu, ó rei Josafá. Assim vos diz o Senhor: Não temais, nem vos assusteis por causa desta grande multidão, porque a peleja não é vossa, mas de Deus. 16 Amanhã descereis contra eles; eis que sobem pela ladeira de Ziz, e os achareis na extremidade do vale, defronte do deserto de Jeruel. 17 Nesta batalha não tereis que pelejar; postai-vos, ficai parados e vede o livramento que o Senhor vos concederá, ó Judá e Jerusalém. Não temais, nem vos assusteis; amanhã saí-lhes ao encontro, porque o Senhor está convosco. 18 Então Josafá se prostrou com o rosto em terra; e todo o Judá e os moradores de Jerusalém se lançaram perante o Senhor, para O adorarem. 19 E levantaram-se os levitas dos filhos dos coaitas e dos filhos dos coraítas, para louvarem ao Senhor Deus de Israel, em alta voz.*

Em pé no pátio do templo diante de seu povo, Josafá derramou sua alma em oração, suplicando as promessas de Deus, confessando a fragilidade de Israel. [...]

Com confiança, Josafá poderia dizer ao Senhor: “Nossos olhos estão postos em Ti” (2 Crônicas 20:12). Durante anos, ele havia ensinado o povo a confiar naquele que em séculos passados tantas vezes se interpôs para salvar Seus escolhidos da completa destruição; e agora, quando o reino estava em perigo, Josafá não estava só. “Todo o Judá estava perante o Senhor, como também as suas crianças, as suas mulheres, e os seus filhos” (2 Crônicas 20:13). Unidos, jejuaram e oraram; unidos, suplicaram ao Senhor para que

confundisse seus inimigos, a fim de que o nome de Deus fosse glorificado.
— *Profetas e reis*, pp. 199 e 200.

Quinta-feira

16 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 20-23

5. O EXEMPLO DE JESUS NA ORAÇÃO PÚBLICA

A Qual era o objetivo de Jesus ao fazer uma de Suas poucas orações públicas registradas? João 11:41-43.

Jo 11:41-43 — *Tiraram então a pedra. E Jesus, levantando os olhos ao Céu, disse: Pai, graças Te dou, porque Me ouviste. 42 Eu sabia que sempre Me ouviste; mas por causa da multidão que está em redor é que assim falei, para que eles creiam que Tu Me enviaste. 43 E, tendo dito isso, clamou em alta voz: Lázaro, vem para fora!*

Erguendo os olhos ao Céu, o Salvador orou:

“Pai, graças Te dou, porque Me ouviste. Eu sabia que sempre Me ouviste; mas por causa da multidão que está em redor é que assim falei, para que eles creiam que Tu Me enviaste”. O silêncio que se seguiu à oração foi quebrado por Jesus, que clamou com grande voz: “Lázaro, vem para fora!” — *The Spirit of Prophecy*, vol. 2, p. 365.

B Qual foi o resultado daquela oração de fé? João 11:44.

Jo 11:44 — *Saiu o que estivera morto, ligados os pés e as mãos com faixas, e o seu rosto envolto num lenço. Disse-lhes Jesus: Desligai-o e deixai-o ir.*

O supremo milagre de Cristo levou muitos a acreditarem nEle. Mas alguns que estavam em meio à multidão próxima ao túmulo, que ouviram e viram as maravilhosas obras realizadas por Jesus, não se converteram, mas endureceram o coração contra a evidência diante de seus próprios olhos e ouvidos. Essa demonstração do poder de Cristo foi a suprema manifestação oferecida por Deus ao homem como prova de que tinha enviado Seu Filho ao mundo para a salvação da raça humana. Se os fariseus rejeitaram essa poderosa evidência, nenhum poder no Céu ou na Terra poderia arrancar essa satânica incredulidade de seu coração. — *Ibidem*, p. 366.

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Que postura deveríamos manter enquanto oramos publicamente? Como isso afeta nossa voz durante a oração?**
- 2. O que podemos aprender com a oração que Jesus ensinou aos Seus discípulos?**
- 3. Como nossas orações podem ser consideradas “um metal que soa ou um sino que tine”?**
- 4. Por que a oração de Josafá foi atendida de um modo tão maravilhoso?**
- 5. Qual era o objetivo de Jesus ao fazer uma breve oração pública em frente ao túmulo de Lázaro?**

ANOTAÇÕES



Sábado, 25 de agosto de 2018

Orando por outros

Confessai, portanto, os vossos pecados uns aos outros, e orai uns pelos outros, para serdes curados. A súplica de um justo pode muito na sua atuação (Tiago 5:16).

Comecem a orar pela salvação das pessoas, aproximem-se de Cristo, bem junto ao Seu lado ensanguentado. Que a vida de vocês seja embelezada por um espírito manso e quieto, e que suas fervorosas, contritas e humildes petições em busca de sabedoria subam a Ele, a fim de serem bem-sucedidos não apenas em confirmar a salvação de vocês, mas também a de outros. — *Mensagens aos jovens*, p. 207.

Estudo adicional:

Profetas e reis, pp. 119-137 (capítulo 9: “Elias, o tesbita”), 155-158 (capítulo 12: “De Jezreel a Horebe”).

Domingo

19 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 30-32

1. ORANDO PELOS QUE NOS PREJUDICAM

A Quanto sofrimento Jó experimentou? **Jó 1:13-22; Jó 2:7-10.**

Jó 1:13-22 — *Certo dia, quando seus filhos e suas filhas comiam e bebiam vinho em casa do irmão mais velho, 14 veio um mensageiro a Jó e lhe disse: Os bois lavravam, e as jumentas pasciam junto a eles; 15 e deram sobre eles os sabeus, e os tomaram; mataram os moços ao fio da espada, e só eu escapei para trazer-te a nova. 16 Enquanto este ainda falava, veio outro e disse: Fogo de Deus caiu do céu e queimou as ovelhas e os moços, e os consumiu; e só eu escapei para trazer-te a nova. 17 Enquanto este ainda falava, veio outro e disse: Os caldeus, dividindo-se em três bandos, deram sobre os camelos e os tomaram; e mataram os moços ao fio da espada; e só eu escapei para trazer-te a nova. 18 Enquanto este ainda falava, veio outro e disse: Teus filhos e tuas filhas estavam comendo e bebendo vinho em casa do irmão mais velho; 19 e eis que sobrevindo um grande vento de além do deserto, deu nos quatro cantos da casa, e ela caiu sobre os mancebos, de sorte que morreram; e só eu escapei para trazer-te a nova. 20 Então Jó se levantou, rasgou*

o seu manto, rapou a sua cabeça e, lançando-se em terra, adorou; 21 e disse: Nu saí do ventre de minha mãe, e nu tornarei para lá. O Senhor deu, e o Senhor tirou; bendito seja o nome do Senhor. 22 Em tudo isso Jó não pecou, nem atribuiu a Deus falta alguma.

Jó 2:7-10 — *Saiu, pois, Satanás da presença do Senhor, e feriu Jó de úlceras malignas, desde a planta do pé até o alto da cabeça. 8 E Jó, tomando um caco para com ele se raspar, sentou-se no meio da cinza. 9 Então sua mulher lhe disse: Ainda reténs a tua integridade? Blasfema de Deus, e morre. 10 Mas ele lhe disse: Como fala qualquer doida, assim falas tu; receberemos de Deus o bem, e não receberemos o mal? Em tudo isso não pecou Jó com os seus lábios.*

B Quando o sofrimento de Jó chegou ao fim? Jó 42:7-10.

Jó 42:7-10 — *Sucedeu pois que, acabando o Senhor de dizer a Jó aquelas palavras, o Senhor disse a Elifaz, o temanita: A Minha ira se acendeu contra ti e contra os teus dois amigos, porque não tendes falado de Mim o que era reto, como o Meu servo Jó. 8 Tomai, pois, sete novilhos e sete carneiros, e ide ao Meu servo Jó, e oferecei um holocausto por vós; e o Meu servo Jó orará por vós; porque deveras a ele aceitei, para que Eu não vos trate conforme a vossa estultícia; porque vós não tendes falado de Mim o que era reto, como o Meu servo Jó. 9 Então foram Elifaz o temanita, e Bildade o suíta, e Zofar o naamatita, e fizeram como o Senhor lhes ordenara; e o Senhor aceitou a Jó. 10 O Senhor, pois, virou o cativo de Jó quando este orava pelos seus amigos; e o Senhor deu a Jó o dobro do que antes possuía.*

O Senhor virou o cativo de Jó enquanto orava não apenas por si, mas pelos seus adversários. Quando desejou fervorosamente que as almas daqueles que tinham pecado contra ele fossem auxiliadas, ele mesmo recebeu ajuda. Oremos, não apenas por nós, mas por aqueles que nos ferem e continuam a nos ferir. Orem, orem, em especial na mente. Não parem de importunar o Senhor; Seus ouvidos estão atentos às orações insistentes e sinceras, quando a alma se humilha perante Ele. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 3, p. 1141.

C Como Jó foi recompensado por se preocupar com os outros apesar de seu grande sofrimento? Jó 42:11-13.

Jó 42:11-13 — *Então vieram ter com ele todos os seus irmãos, e todas as suas irmãs, e todos quantos dantes o conheceram, e comeram com ele pão em sua casa; condoeram-se dele, e o consolaram de todo o mal que o Senhor lhe havia enviado; e cada um deles lhe deu uma peça de dinheiro e um pendente de ouro. 12 E assim abençoou o Senhor o último estado de Jó, mais do que o primeiro; pois Jó chegou a ter catorze mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de bois e mil jumentas. 13 Também teve sete filhos e três filhas.*

2. ORANDO POR UMA CIDADE INTEIRA

A Após libertar tanto a cidade de Sodoma quanto seu sobrinho Ló, como Abraão reagiu ao plano do Senhor de arrasar aquela cidade? Gênesis 18:20-25.

Gn 18:20-25 — Disse mais o Senhor: Porquanto o clamor de Sodoma e Gomorra se tem multiplicado, e porquanto o seu pecado se tem agravado muito, 21 descerei agora, e verei se em tudo têm praticado segundo o seu clamor, que a Mim tem chegado; e se não, sabê-lo-ei. 22 Então os homens, virando os seus rostos dali, foram-se em direção a Sodoma; mas Abraão ficou ainda em pé diante do Senhor. 23 E chegando-se Abraão, disse: Destruirás também o justo com o ímpio? 24 Se porventura houver cinquenta justos na cidade, destruirás e não pouparás o lugar por causa dos cinquenta justos que ali estão? 25 Longe de Ti que faças tal coisa, que mates o justo com o ímpio, de modo que o justo seja como o ímpio; esteja isto longe de Ti. Não fará justiça o Juiz de toda a Terra?

Deus conferiu grande honra a Abraão. Anjos do Céu andavam e falavam com ele da mesma forma que alguém faz com um amigo. Quando punições estavam prestes a cair sobre Sodoma, o fato não lhe foi ocultado, e ele se tornou um intercessor junto a Deus em favor dos pecadores. [...]

“O segredo do Senhor é para os que O temem” (Salmos 25:14). Abraão tinha honrado a Deus, e o Senhor o honrou, fazendo-o participar de Seus conselhos e revelando Seus propósitos a ele. — *Patriarcas e profetas*, pp. 138 e 139.

B Como Abraão intercedeu a Deus por Sodoma, reconhecendo a própria ignorância sobre a real condição da cidade? Gênesis 18:26-33.

Gn 18:26-33 — Então disse o Senhor: Se Eu achar em Sodoma cinquenta justos dentro da cidade, pouparei o lugar todo por causa deles. 27 Tornou-Lhe Abraão, dizendo: Eis que agora me atrevi a falar ao Senhor, ainda que sou pó e cinza. 28 Se porventura de cinquenta justos faltarem cinco, destruirás toda a cidade por causa dos cinco? Respondeu Ele: Não a destruirei, se eu achar ali quarenta e cinco. 29 Continuou Abraão ainda a falar-lhe, e disse: Se porventura se acharem ali quarenta? Mais uma vez assentiu: Por causa dos quarenta não o farei. 30 Disse Abraão: Ora, não se ire o Senhor, se eu ainda falar. Se porventura se acharem ali trinta? De novo assentiu: Não o farei, se achar ali trinta. 31 Tornou Abraão: Eis que outra vez me atrevi a falar ao Senhor. Se porventura se acharem ali vinte? Respondeu-lhe: Por causa dos vinte não a destruirei. 32 Disse ainda Abraão: Ora, não se ire o Senhor, pois só mais esta vez falarei. Se porventura se acharem ali dez? Ainda assentiu o Senhor: Por causa dos dez não a destruirei. 33 E foi-se o Senhor, logo que acabou de falar com Abraão; e Abraão voltou para o seu lugar.

Ainda que tivesse se tornado morador de Sodoma, Ló não participava da iniquidade de seus habitantes. Abraão pensava que deveria ter outros adoradores do verdadeiro Deus naquela cidade populosa. [...] Abraão não suplicou apenas uma vez, mas muitas. Tornando-se cada vez mais ousado à medida que seus pedidos eram satisfeitos, continuou até obter a garantia de que a cidade seria poupada se um número mínimo de dez pessoas justas pudesse ser encontrado nela.

O amor pelas almas que perecem inspirava a oração de Abraão. Ao mesmo tempo em que odiava os pecados daquela cidade depravada, desejava que os pecadores pudessem ser salvos. Seu profundo interesse por Sodoma mostra a ansiedade que devemos experimentar pelo impenitente. Devemos alimentar o ódio contra o pecado, mas piedade e amor pelo pecador. À nossa volta existem almas que descem a uma ruína tão desesperadora e terrível como a que ocorreu com Sodoma. [...] Onde estão os que com humildade e perseverante fé suplicam a Deus [pelo pecador]? — *Patriarcas e profetas*, pp. 139 e 140.

C **Por fim, quantas pessoas Deus foi capaz de salvar da destruição de Sodoma? Gênesis 19:30.**

Gn 19:30 — *E subiu Ló de Zoar, e habitou no monte, e as suas duas filhas com ele; porque temia habitar em Zoar; e habitou numa caverna, ele e as suas duas filhas.*

Terça-feira

21 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 36-38

3. ORANDO PELOS IMPENITENTES

A **O que foi prometido a Israel como uma disciplina, caso continuassem desobedecendo constantemente a Deus? Deuteronômio 28:15, 16, 23 e 24.**

Dt 28:15, 16, 23 e 24 — *Se, porém, não ouvires a voz do Senhor teu Deus, se não cuidares em cumprir todos os Seus mandamentos e os Seus estatutos, que Eu hoje te ordeno, virão sobre ti todas estas maldições, e te alcançarão: 16 Maldito serás na cidade, e maldito serás no campo. [...] 23 O céu que está sobre a tua cabeça será de bronze, e a terra que está debaixo de ti será de ferro. 24 O Senhor dará por chuva à tua terra pó; do céu descera sobre ti a poeira, até que sejas destruído.*

B **Com base nessa promessa, como Elias orou em favor de Israel durante um período de desobediência escancarada a Deus? Tiago 5:17.**

Tg 5:17 — *Elias era homem sujeito às mesmas paixões que nós, e orou com fervor para que não chovesse, e por três anos e seis meses não choveu sobre a terra.*

Em angústia de alma, [Elias] suplicou a Deus que detivesse a perversa conduta do povo que uma vez fora favorecido, mesmo que fosse preciso visitá-los com castigos, a fim de que enxergassem a extensão de seu afastamento do Céu sob sua verdadeira luz. Ansiava vê-los arrependidos antes que se distanciassem tanto na prática do mal a ponto de provocarem o Senhor a destruí-los completamente.

A oração de Elias foi respondida. Apelos constantemente repetidos, repreensões e advertências falharam em levar Israel ao arrependimento. O tempo em que Deus devia falar com eles por meio de punições havia chegado. Na medida em que os adoradores de Baal afirmavam que os tesouros do céu — o orvalho e a chuva — não vinham de Jeová, mas das forças controladoras da natureza, e que pela energia criadora do Sol a terra era enriquecida e produzia abundantemente, a maldição de Deus devia repousar com todo o seu peso sobre a terra poluída. [...] Até que [Israel] voltasse a Deus em arrependimento e O reconhecesse como a Fonte de toda bênção, não cairia sobre a terra nem orvalho nem chuva. — *Profetas e reis*, p. 120.

C **Uma vez que Israel reconheceu a Deus como supremo, como foi a oração de Elias, e qual seu resultado? Tiago 5:18; 1 Reis 18:42-45.**

Tg 5:18 — *E orou outra vez e o céu deu chuva, e a terra produziu o seu fruto.*

1 Rs 18:42-45 — *Acabe, pois, subiu para comer e beber; mas Elias subiu ao cume do Carmelo e, inclinando-se por terra, meteu o rosto entre os joelhos. 43 E disse ao seu moço: Sobe agora, e olha para a banda do mar. E ele subiu, olhou, e disse: Não há nada. Então disse Elias: Volta lá sete vezes. 44 Sucedeu que, à sétima vez, disse: Eis que se levanta do mar uma nuvem, do tamanho da mão dum homem: Então disse Elias: Sobe, e dize a Acabe: Aparelha o teu carro, e desce, para que a chuva não te impeça. 45 E sucedeu que em pouco tempo o céu se enegreceu de nuvens e vento, e caiu uma grande chuva. Acabe, subindo ao carro, foi para Jezreel.*

Quando [Elias] estava sobre o monte Carmelo e orou pedindo chuva (1 Reis 18:41-45), sua fé foi testada, mas ele persistiu em apresentar seu pedido a Deus. [...] Deus nem sempre atende nossas orações na primeira vez que O invocamos, pois se o fizesse, poderíamos tomar como certo que temos direito a todas as bênçãos e favores que nos concede. Ao invés de examinarmos nosso coração para ver se estamos nutrindo algum mal ou tolerando qualquer pecado, poderíamos nos tornar descuidados e deixar de reconhecer nossa dependência dEle e nossa necessidade de Sua ajuda. — *A maravilhosa graça de Deus*, p. 88.

4. ORANDO PELOS QUE ESTÃO EM CIRCUNSTÂNCIAS TERRÍVEIS

A O que aconteceu com Pedro, e como a igreja reagiu a isso? Atos 12:1-5.

At 12:1-5 — *Por aquele mesmo tempo o rei Herodes estendeu as mãos sobre alguns da igreja, para os maltratar; 2 e matou à espada Tiago, irmão de João. 3 Vendo que isso agradava aos judeus, continuou, mandando prender também a Pedro. (Eram então os dias dos pães ázimos.) 4 E, havendo-o prendido, lançou-o na prisão, entregando-o a quatro grupos de quatro soldados cada um para o guardarem, tencionando apresentá-lo ao povo depois da páscoa. 5 Pedro, pois, estava guardado na prisão; mas a igreja orava com insistência a Deus por ele.*

Houve grande sofrimento e desgosto pela morte de Tiago. Quando Pedro também foi preso, toda a igreja se dedicou ao jejum e oração. [...]

Enquanto a execução de Pedro foi adiada, sob vários pretextos, até depois da Páscoa, a igreja de Cristo teve tempo para examinar profundamente o coração e orar com fervor. Misturaram-se fortes clamores, lágrimas e jejum. A igreja orou sem cessar por Pedro; sentiram que ele não poderia ser poupado da obra cristã; e sentiram que haviam chegado a um ponto em que, sem a ajuda especial de Deus, a igreja de Cristo se extinguiria. — *The Spirit of Prophecy*, vol. 3, pp. 335 e 336.

B Como o Senhor respondeu às orações de Seu povo fiel? Atos 12:6-12.

At 12:6-12 — *Ora quando Herodes estava para apresentá-lo, nessa mesma noite estava Pedro dormindo entre dois soldados, acorrentado com duas cadeias e as sentinelas diante da porta guardavam a prisão. 7 E eis que sobreveio um anjo do Senhor, e uma luz resplandeceu na prisão; e ele, tocando no lado de Pedro, o despertou, dizendo: Levanta-te depressa. E caíram-lhe das mãos as cadeias. 8 Disse-lhe ainda o anjo: Cinge-te e calça as tuas sandálias. E ele o fez. Disse-lhe mais: Cobre-te com a tua capa e segue-me. 9 Pedro, saindo, o seguia, mesmo sem compreender que era real o que se fazia por intermédio de um anjo, julgando que era uma visão. 10 Depois de terem passado a primeira e a segunda sentinela, chegaram à porta de ferro, que dá para a cidade, a qual se lhes abriu por si mesma; e tendo saído, passaram uma rua, e logo o anjo se apartou dele. 11 Pedro então, tornando a si, disse: Agora sei verdadeiramente que o Senhor enviou o Seu anjo, e me livrou da mão de Herodes e de toda a expectativa do povo dos judeus. 12 Depois de assim refletir, foi à casa de Maria, mãe de João, que tem por sobrenome Marcos, onde muitas pessoas estavam reunidas e oravam.*

C Quais são algumas das promessas que garantem a presença de Deus conosco em tempos difíceis? Salmos 28:7; Salmos 91:14 e 15.

SI 28:7 — *O Senhor é a minha força e o meu escudo; nEle confiou o meu coração, e fui socorrido; pelo que o meu coração salta de prazer, e com o meu cântico O louvarei.*

SI 91:14 e 15 — *Pois que tanto Me amou, Eu o livrarei; pô-lo-ei num alto retiro, porque ele conhece o Meu nome. 15 Quando ele Me invocar, Eu lhe responderei; estarei com ele na angústia, livrá-lo-ei, e o honrarei.*

Muitas vezes orações são solicitadas em favor dos aflitos, dos tristes e dos desanimados, e isso é correto. Devemos suplicar a Deus que derrame luz na mente obscurecida e conforte o coração magoado. Mas Deus só atende às orações em favor daqueles que se colocam no rumo de Suas bênçãos. Ao mesmo tempo em que pedimos por esses aflitos, devemos estimulá-los a fazer algum esforço por aqueles que estão ainda mais necessitados. As trevas serão dissipadas de seu próprio coração enquanto tentam ajudar a outros. À medida que tentamos confortar nosso semelhante com o consolo com que nós mesmos somos consolados, a bênção nos é devolvida. — *A ciência do bom viver*, p. 256.

Olhemos aos marcos simbólicos [ao longo do caminho], que nos lembram do que o Senhor fez para nos confortar e salvar da mão do destruidor. Mantenhamos sempre vivas na memória todas as ternas misericórdias que Deus nos mostrou — as lágrimas que enxugou, as dores que suavizou, as ansiedades que desfez, os receios que dissipou, as necessidades que supriu, as bênçãos que concedeu — e isso nos fortalecerá para tudo que nos aguarda no restante de nossa peregrinação. — *Caminho a Cristo*, p. 125.

Quinta-feira

23 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 42-44

5. DEUS SABE QUANDO AS PESSOAS NÃO ORAM

A O que aconteceu a Paulo enquanto era protegido pelos romanos durante a investigação de seu caso? Atos 23:12-15.

At 23:12-15 — *Quando já era dia, coligaram-se os judeus e juraram sob pena de maldição que não comeriam nem beberiam enquanto não matassem a Paulo. 13 Eram mais de quarenta os que fizeram esta conjuração; 14 e estes foram ter com os principais sacerdotes e anciãos, e disseram: Conjuramo-nos, sob pena de maldição, a não provarmos coisa alguma até que matemos a Paulo. 15 Agora, pois, vós, com o sinédrio, rogai ao comandante que o mande descer perante vós como se houvésseis de examinar com mais precisão a sua causa; e nós estamos prontos para matá-lo antes que ele chegue.*

B Como Deus interviu para salvar Paulo? Atos 23:16-22.

At 23:16-22 — *Mas o filho da irmã de Paulo tendo sabido da cilada, foi, entrou na fortaleza e avisou a Paulo. 17 Chamando Paulo um dos centuriões, disse: Leva este moço ao comandante, porque tem alguma coisa que lhe comunicar. 18 Tomando-o ele, pois, levou-o ao comandante e disse: O preso Paulo, chamando-me, pediu-me que trouxesse à tua presença este moço, que tem alguma coisa a dizer-te. 19 O comandante tomou-o pela mão e, retirando-se à parte, perguntou-lhe em particular: Que é que tens a contar-me? 20 Disse ele: Os judeus combinaram rogar-te que amanhã mandes Paulo descer ao sinédrio, como que tendo de inquirir com mais precisão algo a seu respeito; 21 tu, pois, não te deixes persuadir por eles; porque mais de quarenta homens dentre eles armaram ciladas, os quais juraram sob pena de maldição não comerem nem beberem até que o tenham morto; e agora estão aprestados, esperando a tua promessa. 22 Então o comandante despediu o moço, ordenando-lhe que a ninguém dissesse que lhe havia contado aquilo.*

Quando Pedro foi preso e condenado à morte, os irmãos tinham oferecido fervorosa oração a Deus dia e noite em favor de sua liberdade. Mas tal interesse não foi visto em favor de Paulo, considerado um apóstata de Moisés, um ensinador de doutrinas perigosas. Não seria pelos anciãos cujo conselho o deixou naquela posição perigosa, mas pela atenta simpatia de um sobrinho, que Paulo escaparia de uma morte violenta. — *Sketches from the Life of Paul*, p. 226.

C Como podemos saber que Deus não Se esquece de Seus filhos fiéis hoje? Hebreus 13:5 (ú. p.); Salmos 37:28.

Hb 13:5 (ú. p.) — [...] *Porque Ele mesmo disse: Não te deixarei, nem te desampararei.*

Sl 37:28 — *Pois o Senhor ama a justiça e não desampara os Seus santos. Eles serão preservados para sempre, mas a descendência dos ímpios será exterminada.*

Sexta-feira

24 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 45-48

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. O que aconteceu a Jó enquanto orava por aqueles que se opunham a ele? O que podemos aprender disso?**
- 2. O que inspirou Abraão a orar por Sodoma? Como podemos valorizar esse mesmo espírito hoje?**
- 3. Por que Elias pediu a Deus para enviar juízos ao Seu povo?**
- 4. Que tipo de oração foi oferecida em favor de Pedro, e qual foi o resultado?**
- 5. Como Deus Se lembrou de Paulo quando foi abandonado por seus irmãos?**

Sábado

25 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 49 e 50

Oferta de primeiro sábado

Para a sede em Madagascar

Madagascar é um grande país insular¹ da costa sudeste da África. É o lar de mais de mil espécies de vida selvagem, 90% das quais não existem em nenhuma outra parte do mundo. É uma ilha de florestas tropicais, lindas praias e recifes de coral. Próximo à capital, Antananarivo, fica Ambohimanga, um sítio arqueológico na encosta das montanhas, repleto de palácios reais e cemitérios, agraciado por enormes árvores centenárias conhecidas como *baobás* ou *calabaceiras*.

Madagascar tem uma população de 24 milhões. De acordo com uma pesquisa recente, 55% da população segue crenças tradicionais, 40% são cristãos, e os 5% restantes da população são muçulmanos. Os cristãos malgaxes (um grupo étnico que abrange mais da metade da população) são subdivididos quase que igualmente entre protestantes e católicos. As línguas oficiais são o francês e o malgaxe.

A mensagem da Reforma chegou a Madagascar em 2013, quando o irmão João Bosco, um ministro de Ruanda, decidiu visitar nosso país. Um casal protestante o recebeu e o ajudou a encontrar alojamento. O irmão João Bosco ministrou alguns estudos bíblicos ao casal, que ficou muito interessado na mensagem da verdade presente. No sábado, o casal arranjou um lugar para adoração, convidando amigos e filhos a participar das reuniões. Em seguida, a mensagem de Reforma se espalhou para outras partes do país por meio dessa família. Um obreiro bíblico de Ruanda logo foi enviado, com a colaboração de dois voluntários do Brasil. Após seis meses de trabalho duro, 49 almas foram batizadas pela primeira vez. Agora, temos mais de 80 membros da igreja e mais de 200 membros da escola sabatina por aqui. Há pouco tempo, a missão foi oficialmente organizada.

Nossos membros estão espalhados por todo o país, mas desejamos estabelecer nossa sede em Antananarivo, pois se localiza no centro da ilha e é um núcleo ideal para o nosso trabalho missionário. Também teremos espaço para adoração e um lugar para a impressão de literatura.

Por isso, apelamos aos nossos irmãos em todo o mundo para que apoiem este projeto. Oramos para que Deus recompense sua bondade em favor da obra missionária.

“A alma generosa prosperará, e o que regar também será regado” (Provérbios 11:25).

Em nome de seus irmãos e irmãs da Missão de Madagascar

1 País insular: Um país que é uma ilha ou é formado por ilhas.



Limitações da oração

E esta é a confiança que temos nEle, que se pedirmos alguma coisa segundo a Sua vontade, Ele nos ouve (1 João 5:14).

Os que permanecem em Jesus têm a certeza de que Deus os ouvirá, porque amam fazer Sua vontade. Suas orações não são formais, cheias de palavras vazias, mas vão a Deus em sincera e humilde confiança, como uma criança que se dirige a um terno pai e derrama a história de sua angústia, temores e pecados, e em nome de Jesus apresentam suas necessidades; afastam-se de Sua presença se regozijando na certeza do amor que perdoa e da graça que sustenta. — *Nossa alta vocação*, p. 147.

Estudo adicional:

O Desejado de Todas as Nações, pp. 524-536 (capítulo 58: “Lázaro, sai para fora”).

Domingo

26 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 51 e 52

1. DEUS ATUA PELA DEMORA

A **Que mensagem Maria e Marta enviaram a Jesus? João 11:1 e 3. Que esperança esse recado queria transmitir?**

Jo 11:1 e 3 — *Ora, estava enfermo um homem chamado Lázaro, de Betânia, aldeia de Maria e de sua irmã Marta. [...] 3 Mandaram, pois, as irmãs dizer a Jesus: Senhor, eis que está enfermo aquele que Tu amas.*

Quando Lázaro adoeceu, [Maria e Marta] enviaram este recado a Jesus: “Senhor, eis que está enfermo aquele que Tu amas”. Nenhuma palavra foi acrescentada, nenhum pedido urgente para que viesse. Esperavam totalmente que seu amado Amigo viria de imediato e curaria o irmão. — *Manuscript Releases*, vol. 21, p. 109.

B **Jesus respondeu à oração das irmãs? João 11:6. Qual foi a consequência da demora de Jesus? João 11:11-14.**

Jo 11:6 — *Quando, pois, ouviu que estava enfermo, ficou ainda dois dias no lugar onde se achava.*

Jo 11:11-14 — *E, tendo assim falado, acrescentou: Lázaro, o nosso amigo, dorme, mas vou despertá-lo do sono. 12 Disseram-Lhe, pois, os discípulos: Senhor, se dorme, ficará bom. 13 Mas Jesus falara da sua morte; eles, porém, entenderam que falava do repouso do sono. 14 Então Jesus lhes disse claramente: Lázaro morreu*

Assim que o mensageiro partiu, [Maria e Marta] notaram uma decidida mudança para pior no estado do enfermo. A febre aumentou rapidamente, e logo perceberam que, na luta entre a vida e a morte, a morte havia triunfado. Com o coração cheio de angústia, viram o irmão morrer. — *Idem.*

Segunda-feira

27 de agosto

Ano bíblico: Lamentações

2. O PROPÓSITO DE DEUS EM NOS FAZER ESPERAR

A **Por que Jesus permitiu que Lázaro morresse? João 11:4 e 15. Como Lázaro foi honrado pela demora de Jesus em vê-lo? João 11:38-44.**

Jo 11:4 e 15 — *Jesus, porém, ao ouvir isto, disse: Esta enfermidade não é para a morte, mas para glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela. [...] 15 e, por vossa causa, folgo de que Eu lá não estivesse, para que creiais; mas vamos ter com ele.*

Jo 11:38-44 — *Jesus, pois, comovendo-Se outra vez, profundamente, foi ao sepulcro; era uma gruta, e tinha uma pedra posta sobre ela. 39 Disse Jesus: Tirai a pedra. Marta, irmã do defunto, disse-Lhe: Senhor, já cheira mal, porque está morto há quase quatro dias. 40 Respondeu-lhe Jesus: Não te disse que, se creeres, verás a glória de Deus? 41 Tiraram então a pedra. E Jesus, levantando os olhos ao Céu, disse: Pai, graças Te dou, porque Me ouviste. 42 Eu sabia que sempre Me ouvês; mas por causa da multidão que está em redor é que assim falei, para que eles creiam que Tu Me enviaste. 43 E, tendo dito isso, clamou em alta voz: Lázaro, vem para fora! 44 Saiu o que estivera morto, ligados os pés e as mãos com faixas, e o seu rosto envolto num lenço. Disse-lhes Jesus: Desligai-o e deixai-o ir.*

Por amor [aos discípulos, Jesus] permitiu que Lázaro morresse. Tivesse Ele restaurado a saúde do amigo, então o milagre que é a prova mais positiva de Seu caráter divino não teria sido realizado. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 528.

B O que podemos aprender da experiência de Jesus com Lázaro? Salmos 37:5 e 7 (p. p.).

Sl 37:5 e 7 (p. p.) — *Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nEle, e Ele tudo fará. [...] 7 Descansa no Senhor, e espera nEle [...].*

Nada fere tanto a alma como as setas agudas da incredulidade. Quando a provação chegar — e é certo que virá —, não se preocupe nem reclame. O silêncio da alma torna mais clara a voz de Deus. “Então se alegram, porque se acalmaram”¹ (Salmos 107:30). Lembre-se de que os braços eternos estão por baixo de você. “Descansa no Senhor e espera nEle” (Salmos 37:7). Ele está guiando você a um porto de graciosa experiência. — *Nos lugares celestiais*, p. 269.

C Por que Deus algumas vezes demora a responder nossas orações? Hebreus 10:35 e 36; Jó 23:10.

Hb 10:35 e 36 — *Não lanceis fora, pois, a vossa confiança, que tem uma grande recompensa. 36 Porque necessitais de perseverança, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, alcanceis a promessa.*

Jó 23:10 — *Mas Ele sabe o caminho por que eu ando; provando-me Ele, sairei como o ouro.*

Às vezes, somos tentados a pensar que a promessa: “Pedi, e vos será dado; buscai, e achareis; batei e abrir-se-vos-á”, não é cumprida a menos que a resposta venha assim que o pedido é feito. É nosso privilégio pedir bênçãos especiais e crer que nos serão dadas. Mas se as bênçãos solicitadas não forem imediatamente concedidas, não devemos pensar que nossas orações não são ouvidas. Havemos de receber, mesmo que a resposta seja adiada por algum tempo. Ao cumprir o plano da redenção, Cristo vê o suficiente na humanidade para desencorajá-IO. Mas não Se desanima. Em misericórdia e amor, continua a nos oferecer oportunidades e privilégios. Por isso, devemos descansar no Senhor e aguardar pacientemente por Ele. A resposta às nossas orações pode não ser tão rápida quanto queríamos, e talvez não seja exatamente aquilo que pedimos; mas Aquele que sabe exatamente o que é melhor para o máximo bem de Seus filhos concederá um dom muito maior do que aquilo que pedimos, caso não nos entreguemos ao desânimo e à falta de fé. — *The Youth's Instructor*, 6 de abril de 1899.

¹ Versão Reina-Valera em Português (2009).

3. RECUSANDO-SE A ORAR POR UMA SAÍDA

A **Visto que Jesus deveria Se tornar um sacrifício por nossos pecados, como Sua natureza humana reagiu ao conflito diante de Si? Mateus 26:39; Lucas 22:42.**

Mt 26:39 — *E adiantando-Se um pouco, prostrou-Se com o rosto em terra e orou, dizendo: Meu Pai, se é possível, passa de Mim este cálice; todavia, não seja como Eu quero, mas como Tu queres.*

Lc 22:42 — *Dizendo: Pai, se queres, afasta de Mim este cálice; todavia não se faça a Minha vontade, mas a Tua.*

Uma nuvem misteriosa parecia envolver o Filho de Deus. A escuridão dela foi sentida pelos que O rodeavam. Parou, arrebatado por profundos pensamentos. Por fim, quebrou o silêncio com as dolorosas palavras: “Agora a Minha alma está perturbada; e que direi Eu? Pai, salva-Me desta hora?” (João 12:27). Em antecipação, Cristo estava bebendo o cálice da amargura. Sua humanidade recuava da hora do abandono, quando, segundo todas as aparências, seria desamparado pelo próprio Deus, e todos O veriam castigado, ferido de Deus e oprimido. Recuava da exposição pública, de ser tratado como o pior dos criminosos, de sofrer uma morte vergonhosa e sem honra. Um pressentimento de Seu conflito com os poderes das trevas, um senso do horrível fardo da transgressão humana e da ira do Pai por causa do pecado, fizeram com que o espírito de Jesus desfalecesse, e a palidez da morte se espalhasse em Seu rosto. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 624.

B **Apesar de Sua natureza humana recuar diante do conflito, como Jesus expressou submissão ao Pai? Mateus 26:42; João 12:27.**

Mt 26:42 — *Retirando-Se mais uma vez, orou, dizendo: Pai Meu, se este cálice não pode passar sem que Eu o beba, faça-Se a Tua vontade.*

Jo 12:27 — *Agora a Minha alma está perturbada; e que direi eu? Pai, salva-Me desta hora? Mas para isto vim a esta hora.*

Na crise suprema, quando coração e alma estão sofrendo sob a carga da transgressão, Gabriel é enviado para fortalecer o Divino Sofredor e prepará-LO para trilhar Seu caminho ensanguentado. E enquanto o anjo apoia o corpo desfalecido, Cristo segura a amarga taça e aceita beber seu conteúdo. — *SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 5, p. 1123.

C **Pelo que Jesus Se recusou a orar, demonstrando assim Sua plena submissão à vontade do Pai? Mateus 26:52-54.**

Mt 26:52-54 — *Então Jesus lhe disse: Mete a tua espada no seu lugar; porque todos os que lançarem mão da espada, à espada morrerão. 53 Ou pensas tu que Eu não poderia rogar a Meu Pai, e que Ele não Me mandaria agora mesmo mais de doze legiões de anjos? 54 Como, pois, se cumpririam as Escrituras, que dizem que assim convém que aconteça?*

Jesus ordenou [a Pedro] guardar a espada, e disse-lhe: “Pensas tu que Eu não poderia rogar a Meu Pai, e que Ele não Me mandaria agora mesmo mais de doze legiões de anjos?” [...] Jesus acrescentou: “Como, pois, se cumpririam as Escrituras, que dizem que assim convém que aconteça?” (Mateus 26:53 e 54). O coração dos discípulos afundou novamente em desespero e amarga decepção à medida que Jesus permitia que O levassem. — *Spiritual Gifts*, vol. 1, p. 48.

Quarta-feira

29 de agosto

Ano bíblico: Ezequiel 4-7

4. DIFICULDADE EM AJUDAR O PRESUNÇOSO²

A **Como Jeremias repreendeu as pessoas da sua época, e como Jesus aplicou as mesmas palavras àqueles que estavam à Sua volta? Jeremias 7:3 e 4; Mateus 21:13.**

Jr 7:3 e 4 — *Assim diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Emendai os vossos caminhos e as vossas obras, e vos farei habitar neste lugar. 4 Não confieis em palavras falsas, dizendo: Templo do Senhor, templo do Senhor, templo do Senhor é este.*

Mt 21:13 — *E disse-lhes: Está escrito: A Minha casa será chamada casa de oração; vós, porém, a fazeis covil de salteadores.*

Os sacerdotes e príncipes endureceram o coração pelo egoísmo e avareza. Transformaram os próprios símbolos que apontavam para o Cordeiro de Deus em um meio de obter lucro. Assim, a santidade do serviço sacerdotal havia sido praticamente destruída aos olhos do povo. A indignação de Jesus foi despertada; sabia que Seu sangue, tão próximo de ser derramado pelos pecados do mundo, seria tão pouco apreciado pelos sacerdotes e anciãos quanto o sangue dos animais que mantinham constantemente fluindo. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 590.

2 N. do Tradutor: “PRESUNÇOSO”. Do inglês “self-righteous”, que também pode ser traduzido por “hipócrita”, “fariseu” e “aquele que se considera justo”.

B**Como essa mesma condição existe hoje? Apocalipse 3:14-20.**

Ap 3:14-20 — *Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: Isto diz o Amém, a Testemunha Fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus: 15 Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente; oxalá foras frio ou quente! 16 Assim, porque és morno, e não és quente nem frio, vomitar-te-ei da Minha boca. 17 Porquanto dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um coitado, e miserável, e pobre, e cego, e nu; 18 aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo, para que te enriqueças; e vestes brancas, para que te vistas, e não seja manifesta a vergonha da tua nudez; e colírio, a fim de ungires os teus olhos, para que vejas. 19 Eu repreendo e castigo a todos quantos amo: sê pois zeloso, e arrepende-te. 20 Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a Minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo.*

Deus é fiel à aliança que fez com Seu povo. Sua palavra é infalível. Seu povo atrai sofrimento para si quando abandona o conselho dEle em favor da própria sabedoria humana. É impossível que as orações deles alcancem o trono divino, porque a rebelião da desobediência é a essência de suas petições. Cristo desceu do Céu para ensinar a Palavra que Seu Pai O encarregou de entregar aos membros caídos de Sua família. Os que a ouvem e obedecem andam em caminhos seguros. [...] Por meio do poder de Cristo, saem vitoriosos sobre qualquer inimigo. — *The Review and Herald*, 8 de abril de 1902.

C**Que severa instrução foi dada a Jeremias sobre orar por aqueles que ocultam pecados sob uma falsa capa de santidade? Jeremias 7:16. Qual é a única forma de orar pelas pessoas nessa condição? Atos 26:18.**

Jr 7:16 — *Tu, pois, não ores por este povo, nem levantes por ele clamor ou oração, nem Me importunes; pois Eu não te ouvirei.*

At 26:18 — *Para lhes abrires os olhos a fim de que se convertam das trevas à luz, e do poder de Satanás a Deus, para que recebam remissão de pecados e herança entre aqueles que são santificados pela fé em Mim.*

Deus utilizará os membros de Sua igreja como Sua mão amiga, desde que se coloquem numa posição em que possam ser usados. Mas Ele não Se comunica através de impuros canais, pois isso desonraria Seu santo nome. — *Idem*.

A linha de demarcação entre a igreja e o mundo tem sido quase apagada; e a menos que haja reforma, a menos que os olhos daqueles que foram cegados pelo inimigo sejam abertos, eles se perderão. — *The Signs of the Times*, 25 de julho de 1892.

5. ORANDO DE ACORDO COM A VONTADE DE DEUS**A Qual é o limite para toda oração? 1 João 5:14.**

1 Jo 5:14 — *E esta é a confiança que temos nEle, que se pedirmos alguma coisa segundo a Sua vontade, Ele nos ouve.*

Mas orar em nome de Cristo significa muito. Quer dizer que aceitaremos Seu caráter, manifestaremos Seu espírito e faremos Suas obras. A promessa do Salvador é dada sob condição. “Se Me amardes”, diz, “guardareis os Meus mandamentos” (João 14:15). Ele não salva os homens *em* pecado, mas *do* pecado; e os que O amam manifestarão seu amor pela obediência.

Toda a verdadeira obediência vem do coração. Dele também vinha a de Cristo. E se permitirmos, Ele Se identificará tanto com os nossos pensamentos e ideais, conduzirá nosso coração e espírito em tanta conformidade com o Seu querer que, ao obedecer-Lhe, não estaremos fazendo nada além de seguir nossos próprios impulsos. A vontade, refinada e santificada, encontrará seu mais elevado prazer em cumprir o serviço divino. Quando conhecermos a Deus como é nosso privilégio conhecê-LO, nossa vida será de constante obediência. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 668 [grifo nosso].

Na oração da fé, há uma ciência divina; é uma ciência que todo aquele que deseja fazer do trabalho um êxito precisa compreender. Diz Cristo: “Tudo o que pedirdes, orando, crede que o recebereis, e tê-lo-eis” (Marcos 11:24). Deixa bem claro que nosso pedido deve estar de acordo com a vontade de Deus; devemos pedir as coisas que Ele prometeu, e o que quer que recebamos deve ser usado no cumprimento de Sua vontade. Se as condições forem cumpridas, a promessa é certa. — *Educação*, pp. 257 e 258.

Sexta-feira31 de agosto
Ano bíblico: Ezequiel 11-13**PARA VOCÊ REFLETIR**

- 1. O que aconteceu quando Jesus adiou a visita a Lázaro, que estava doente? Como as irmãs dele reagiram?**
- 2. O que devemos fazer se nossas orações não são respondidas no tempo e da forma que esperávamos? Por que isso acontece?**
- 3. Descreva o sofrimento de Cristo antes de morrer na cruz. Que atitude Ele teve?**
- 4. Por que Deus não consegue ajudar os presunçosos?**
- 5. Quando Deus nos dará as coisas pelas quais oramos?**

Sábado1º de setembro
Ano bíblico: Ezequiel 14-17



Orando pelo Espírito Santo

Pedi ao Senhor chuva no tempo da chuva serôdia, sim, ao Senhor, que faz os relâmpagos; e Ele lhes dará chuvas copiosas, e a cada um erva no campo (Zacarias 10:1).

Devemos orar pela descida do Espírito Santo com a mesma intensidade que os discípulos oraram no dia de Pentecoste. Se precisaram disso naquela época, quanto mais nós, hoje. Trevas morais, como um manto fúnebre, cobrem a Terra. Toda espécie de doutrinas falsas, heresias e enganos satânicos estão desviando a mente das pessoas. Sem o Espírito e o poder de Deus, será em vão trabalharmos pela verdade presente. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 158.

Estudo adicional:

Testemunhos para ministros, pp. 506-512 (“Orai pela chuva serôdia”).

Domingo

2 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 18-20

1. PODER PROMETIDO

A **Que poder nos é prometido quando nos comprometemos totalmente com Deus? Atos 1:5 e 8. Com que objetivo esse poder é concedido? Lucas 6:38 (p. p.).**

At 1:5 e 8 — *Porque, na verdade, João batizou em água, mas vós sereis batizados no Espírito Santo, dentro de poucos dias. [...] 8 Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e ser-Me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da terra.*

Lc 6:38 (p. p.) — *Dai, e ser-vos-á dado [...].*

Não é por causa de qualquer restrição da parte de Deus que as riquezas de Sua graça não fluem para os homens. Seu dom é divino. É dado com uma liberalidade que os homens não apreciam porque não gostam de recebê-lo. Se todos estivessem dispostos a receber, todos estariam cheios do Espírito. [...] Ficamos muito facilmente satisfeitos com uma ondulação da superfície da água quando é nosso privilégio aguardar a movimentação profunda produzida pelo Espírito de Deus.

Com o recebimento desse dom, todos os demais seriam nossos, pois devemos recebê-lo conforme a plenitude das riquezas da graça de Cristo, que está pronto a suprir a cada um de acordo com sua capacidade de receber. Por isso, não nos contentemos apenas com um pouco dessa bênção — apenas a quantidade que nos livrará do sono da morte —, mas procuremos com diligência a abundância da graça de Deus. — *Minha consagração hoje*, p. 57.

O que recebemos de Cristo, devemos compartilhar com outros. [...] Ninguém que recebe a graça de Cristo consegue guardá-la para si. — *Medicina e salvação*, p. 334.

Segunda-feira

3 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 21-23

2. PREPARAÇÃO PARA RECEBER O PODER

A De que modo os discípulos deviam receber a bênção prometida? Lucas 24:49.

Lc 24:49 — *E eis que sobre vós envio a promessa de Meu Pai; ficai porém, na cidade, até que do alto sejais revestidos de poder.*

Em obediência à ordem de Cristo, [os discípulos] aguardaram em Jerusalém o cumprimento da promessa do Pai — o derramamento do Espírito. Não esperaram de braços cruzados. Diz o registro que “estavam sempre no templo, louvando e bendizendo a Deus” (Lucas 24:53). Reuniam-se também para, em nome de Jesus, apresentar seus pedidos ao Pai. — *Atos dos apóstolos*, p. 35.

Quando nossa entrega à obra de Cristo for completa e de todo o coração, Deus reconhecerá esse fato mediante um derramamento sem medida de Seu Espírito; mas isso não ocorrerá enquanto a maior parte da igreja não for cooperadora de Deus. Ele não pode derramar Seu Espírito enquanto o egoísmo e a condescendência própria forem tão declarados, e enquanto reinar o espírito que, traduzido em palavras, corresponderia à pergunta de Caim: “Sou eu guardador de meu irmão?” — *Minha consagração hoje*, p. 59.

B Qual era a condição dos discípulos antes de receberem esse poder? Atos 2:1.

At 2:1 — *Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar.*

Os discípulos oraram com intenso fervor para serem capacitados a se aproximar dos homens, e em seu relacionamento diário, falar palavras que levassem os pecadores a Cristo. Eliminando todas as divergências, todo o desejo de superioridade, uniram-se em íntima comunhão cristã. [...]

Aqueles dias de preparo também foram dias de profundo exame de coração. Os discípulos sentiram sua necessidade espiritual e suplicaram ao Senhor a santa unção que os capacitaria para a obra de salvar almas. Não pediam essas bênçãos apenas para si. Sentiam o peso da responsabilidade pela salvação de outros. — *Atos dos apóstolos*, p. 37.

C O que cada um de nós precisa realizar como preparo para alcançar esse poder? Atos 3:19.

At 3:19 — *Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, de sorte que venham os tempos de refrigério, da presença do Senhor,*

Haja uma obra de arrependimento e reforma. Que todos busquem o deramamento do Espírito Santo. Assim como ocorreu com os discípulos após a ascensão de Cristo, podem ser necessários vários dias de fervorosa busca de Deus e afastamento do pecado. — *Minha consagração hoje*, p. 58.

Terça-feira

4 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 24-26

3. RECEBENDO O PODER

A Qual foi a experiência dos discípulos ao receberem o poder do Espírito Santo? Atos 2:2-4. Como essa experiência se compara à que a igreja de Deus irá viver nos últimos dias?

At 2:2-4 — *De repente veio do céu um ruído, como que de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam sentados. 3 E lhes apareceram umas línguas como que de fogo, que se distribuíam, e sobre cada um deles pousou uma. 4 E todos ficaram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que falassem.*

O derramamento do Espírito nos dias dos apóstolos foi a “chuva temporã”, e glorioso foi o resultado. Mas a chuva serôdia será mais abundante. — *Minha consagração hoje*, p. 60.

B O que os discípulos fizeram com o poder que receberam? Atos 4:33.

At 4:33 — *Com grande poder os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça.*

Os discípulos [...] assumiram totalmente a responsabilidade pela salvação das almas. O evangelho precisava ser levado às partes mais distantes da Terra, e eles suplicaram o derramamento do poder que Cristo havia prometido. Então o Espírito Santo foi concedido, e milhares foram convertidos num só dia.

O mesmo pode acontecer agora. Ao invés dos enganos humanos, que seja pregada a Palavra de Deus. Cristãos, deixem de lado suas divergências e se entreguem a Deus para a salvação dos perdidos. Peçam com fé a bênção, e ela virá.

O zelo pela causa de Deus levou os discípulos a darem testemunho da verdade com poder extraordinário. O mesmo zelo não deveria incendiar nossa alma com a determinação de contar a história do amor redentor de Cristo, e dEste crucificado? — *Ibidem*, p. 61.

C Que condição precisamos cumprir para receber esse poder? Joel 2:15-17.

Jl 2:15-17 — *Tocai a trombeta em Sião, santificai um jejum, convocai uma assembleia solene; 16 congregai o povo, santificai a congregação, ajuntai os anciãos, congregai os meninos, e as crianças de peito; saia o noivo da sua recâmara, e a noiva do seu tálamo. 17 Chorem os sacerdotes, ministros do Senhor, entre o alpendre e o altar, e digam: Poupa a Teu povo, ó Senhor, e não entregues a Tua herança ao opróbrio, para que as nações façam escárnio dele. Por que diriam entre os povos: Onde está o seu Deus?*

Apenas aqueles que estão constantemente recebendo novos suprimentos de graça terão poder proporcional à sua necessidade diária e de sua capacidade de usá-lo. Em vez de olhar a algum tempo futuro, quando através de um derramamento notável de poder espiritual, receberão uma miraculosa capacitação para ganhar almas, eles se rendem diariamente a Deus para que os transforme em vasos adequados ao Seu uso. Aproveitam as oportu-

nidades diárias do serviço que encontram ao seu alcance. Testemunham diariamente em favor do Mestre onde quer que estejam, seja em alguma humilde esfera de atividade doméstica ou em algum setor de utilidade pública. — *Ibidem*, p. 60.

Quarta-feira

5 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 27-29

4. UMA PROMESSA PARA NÓS HOJE

A **Que promessa nos é dada hoje quanto ao poder especial do Espírito Santo? Joel 2:23.**

JI 2:23 — *Alegrai-vos, pois, filhos de Sião, e regozijai-vos no Senhor vosso Deus; porque Ele vos dá em justa medida a chuva temporã, e faz descer abundante chuva, a temporã e a serôdia, como dantes.*

É verdade que no tempo do fim, quando a obra de Deus na Terra estiver prestes a terminar, os sinceros esforços dos crentes consagrados sob a orientação do Espírito Santo devem ser acompanhados por manifestações especiais do favor divino. Sob o símbolo das chuvas temporã e serôdia, que caem nos solos orientais no tempo do plantio e da colheita, os profetas hebreus predisseram um derramamento de graça espiritual numa medida extraordinária à igreja do Senhor. A descida do Espírito Santo nos dias dos apóstolos foi o princípio da chuva temporã, e glorioso foi o resultado. Até o fim dos tempos, a presença do Espírito deve ser encontrada com a verdadeira igreja.

Mas perto do fim da colheita da Terra, um derramamento único de graça espiritual é prometido a fim de preparar a igreja para a vinda do Filho do homem. Esse derramamento do Espírito é comparado com a queda da chuva serôdia; e é por meio desse poder adicional que os cristãos devem enviar suas petições ao Senhor da seara “no tempo da chuva serôdia”. Em resposta, “o Senhor, que faz os relâmpagos, lhes dará chuvereiros de água” (Zacarias 10:1). “Ele [...] fará descer a chuva, a temporã e a serôdia no primeiro mês” (Joel 2:23). — *Atos dos apóstolos*, pp. 54 e 55.

B **Que obra foi profetizada por João? Apocalipse 18:1. Como podemos participar da obra do quarto anjo hoje?**

Ap 18:1 — *Depois destas coisas vi descer do Céu outro anjo que tinha grande autoridade, e a Terra foi iluminada com a sua glória.*

O Espírito de Deus está impressionando o coração dos homens, e aqueles que se entregam à Sua influência se tornarão luzes no mundo. Em todos os

lugares são vistos saindo a comunicar a outros a luz que receberam, da mesma forma que fizeram após a descida do Espírito Santo no dia de Pentecostes. E à medida que deixam sua luz brilhar, recebem cada vez mais do poder do Espírito. A Terra é iluminada pela glória de Deus. [...]

Centenas de milhares foram vistos visitando famílias e abrindo perante elas a Palavra de Deus. Corações eram convencidos pelo poder do Espírito Santo, e manifestava-se um espírito de genuína conversão. Portas se abriam por toda a parte para a proclamação da verdade. O mundo parecia iluminado pela influência celestial. — *Minha consagração hoje*, p. 63.

Quinta-feira

6 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 30-32

5. ORANDO PELO ESPÍRITO SANTO

A Em vista da época em que vivemos, qual é o desejo de Deus para nós hoje? Zacarias 10:1.

Zc 10:1 — *Pedi ao Senhor chuva no tempo da chuva serôdia, sim, ao Senhor, que faz os relâmpagos; e ele lhes dará chuvas copiosas, e a cada um erva no campo.*

A chuva serôdia, amadurecendo a plantação da Terra, representa a graça espiritual que prepara a igreja para a vinda do Filho do homem. Contudo, se a chuva temporã não cair, não haverá vida; as folhas verdes não brotarão. Se a chuva temporã não fizer sua obra, a serôdia não levará a semente à perfeição. [...]

Deve haver um desenvolvimento constante das virtudes cristãs, um avanço contínuo na experiência religiosa. [...]

Apenas os que estiverem vivendo de acordo com a luz que têm recebido poderão receber maior luz. A não ser que estejamos nos desenvolvendo diariamente na demonstração das ativas virtudes cristãs, não reconheceremos as manifestações do Espírito Santo durante a chuva serôdia. Pode ser que esteja caindo nos corações à nossa volta, mas não a perceberemos nem a receberemos. — *Testemunhos para ministros*, pp. 506 e 507.

Vamos, então, com o coração contrito, orar mais fervorosamente para que agora, no tempo da chuva serôdia, os aguaceiros da graça possam cair sobre nós. Em cada reunião que participarmos, nossas orações devem ser feitas no sentido de que agora mesmo Deus conceda fervor e ânimo às nossas almas. Ao irmos a Deus em busca do Espírito Santo, Ele operará em nós mansidão e humildade, além de uma dependência consciente em Deus para a obtenção da aperfeiçoadora chuva serôdia. Se orarmos pela bênção com fé, iremos recebê-la como Deus nos prometeu. — *Ibidem*, p. 509.



“Ensina-nos a orar”

Estava Jesus em certo lugar orando e, quando acabou, disse-Lhe um dos Seus discípulos: Senhor, ensina-nos a orar, como também João ensinou aos seus discípulos (Lucas 11:1).

Os discípulos foram muito impressionados pelas orações de Cristo e Seu hábito de comunhão com Deus. Um dia, após rápida ausência do Senhor, encontraram-nO totalmente entregue às súplicas. Parecendo inconsciente da presença deles, continuou orando em voz alta. O coração dos discípulos se comoveu profundamente. Quando Jesus terminou Sua prece, disseram: “Senhor, ensina-nos a orar” (Lucas 11:1). — *Parábolas de Jesus*, p. 140.

Estudo adicional:

O maior discurso de Cristo, pp. 102-122 (capítulo 5: “A oração do Senhor”).

Domingo

9 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 39-41

1. LIÇÕES DO PAI-NOSSO

A Assim que os discípulos perceberam a diferença entre a oração de Cristo e as orações formais dos sacerdotes, o que pediram a Jesus? Em resposta, que oração modelo o Senhor fez? Lucas 11:1-4.

Lc 11:1-4 — *Estava Jesus em certo lugar orando e, quando acabou, disse-lhe um dos Seus discípulos: Senhor, ensina-nos a orar, como também João ensinou aos seus discípulos. 2 Ao que Ele lhes disse: Quando orardes, dizei: Pai, santificado seja o Teu nome; venha o Teu reino; 3 dá-nos cada dia o nosso pão cotidiano; 4 e perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a todo aquele que nos deve; e não nos deixes entrar em tentação, mas livra-nos do mal.*

B Como Jesus nos ensina a iniciar nossas orações? A quem estamos orando? Mateus 6:6 e 9. O que significa orar em nome de Jesus?

Mt 6:6 e 9 — *Mas tu, quando orares, entra no teu quarto e, fechando a porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.*

[...] 9 Portanto, orai vós deste modo: Pai nosso que estás nos Céus, santificado seja o Teu nome.

Mas orar em nome de Cristo significa muito. Quer dizer que aceitaremos Seu caráter, manifestaremos Seu espírito e faremos Suas obras. A promessa do Salvador é dada sob condição. “Se Me amardes”, diz, “guardareis os Meus mandamentos” (João 14:15). Ele não salva os homens *em* pecado, mas *do* pecado; e os que O amam manifestarão seu amor pela obediência. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 668 [grifo nosso].

Orar em nome de Jesus, porém, é mais do que simplesmente mencionar Seu nome no começo e no fim da oração. É orar de acordo com o sentimento e o espírito de Jesus, ao mesmo tempo em que cremos em Suas promessas, descansamos em Sua graça e fazemos as Suas obras. — *Caminho a Cristo*, pp. 100 e 101.

Segunda-feira

10 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 42-44

2. CONDIÇÕES PARA OBTER RESPOSTAS

A **Quais são os requisitos para que nossas orações sejam respondidas? 1 João 3:22; Mateus 21:22.**

1 Jo 3:22 — *E qualquer coisa que Lhe pedirmos, dEle a receberemos, porque guardamos os Seus mandamentos, e fazemos o que é agradável à Sua vista.*

Mt 21:22 — *E tudo o que pedirdes na oração, crendo, recebereis.*

Todas as promessas de Deus são feitas sob condições. Se fizermos Sua vontade, se andarmos na verdade, então poderemos pedir o que quisermos e receberemos. Enquanto tentarmos, com todo o empenho, ser obedientes, Deus ouvirá nossas súplicas; mas Ele não nos abençoará se formos desobedientes. Se decidirmos desobedecer aos Seus mandamentos, poderemos repetir: “Fé, fé, apenas tenha fé!”, e a segura Palavra de Deus dará a resposta: “A fé sem as obras é morta” (Tiago 2:20). Semelhante fé será apenas “como o metal que soa ou como sino que tine” (1 Coríntios 13:1). Para que possamos receber os benefícios da graça de Deus, precisamos fazer a nossa parte; precisamos nos empenhar fielmente e produzir frutos dignos de arrependimento. — *Fé e obras*, p. 47.

B **Qual é nosso dever para com os que estão em necessidade à nossa volta? Provérbios 3:27 e 28. Como nosso comportamento em relação aos necessitados reflete sobre nós?**

Pv 3:27 e 28 — *Não negues o bem a quem de direito, estando no teu poder fazê-lo. Não digas ao teu próximo: Vai, e volta, amanhã to darei; tendo-o tu contigo.*

Deus exige que você abra bem sua mão para os carentes, e tenha a mais terna compaixão pelos aflitos, ou pelos que passam por necessidade. Se você der as costas indiferentemente ao clamor deles, com toda a certeza o Senhor rejeitará sua oração, e não o ouvirá em sua angústia. — *The Review and Herald*, 6 de outubro de 1891.

C **Como Deus quer que cooperemos com Ele em ajudar a outros? 1 Coríntios 3:9.**

1 Co 3:9 — *Porque nós somos cooperadores de Deus; vós sois lavoura de Deus e edifício de Deus.*

Somos cooperadores de Deus. Você não deve cruzar os braços e se sentar à espera de uma grande ocasião a fim de realizar uma grande obra para o Mestre. Não despreze o dever que está à sua frente, mas aproveite as pequenas oportunidades que surgem ao seu redor. — *Fé e obras*, p. 47.

Devemos encorajar [os aflitos] a fazer algum esforço por aqueles que estão ainda mais necessitados. As trevas serão dissipadas de seu próprio coração enquanto tentam ajudar a outros. À medida que tentamos confortar nosso semelhante com o consolo com que nós mesmos somos confortados, a bênção nos é devolvida. — *A ciência do bom viver*, p. 256.

Terça-feira

11 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 45-48

3. POSTURAS ADEQUADAS EM ORAÇÃO

A **Que exemplos bíblicos de pessoas se ajoelhando para orar indicam essa posição como um dever e um privilégio? 1 Reis 8:54 e 55; Efésios 3:14.**

1 Rs 8:54 e 55 — *Sucedeu pois que, acabando Salomão de fazer ao Senhor esta oração e esta súplica, estando de joelhos e com as mãos estendidas para o Céu, se levantou de diante do altar do Senhor, 55 pôs-se em pé, e abençoou em alta voz a toda a congregação de Israel, dizendo: [...].*

Ef 3:14 — *Por causa disso, me ponho de joelhos perante o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. (Versão Almeida, Revista e Corrigida, 1995).*

Tanto no culto público quanto no particular, é nosso dever dobrar os joelhos diante de Deus quando oferecemos nossas súplicas a Ele. Essa atitude

demonstra nossa dependência do Senhor. — *Mensagens escolhidas*, vol. 2, p. 312.

Jesus, nosso Exemplo, “pondo-Se de joelhos, orava” (Lucas 22:41). De Seus discípulos está registrado que também se ajoelhavam e oravam (Atos 9:40). Paulo declarou: “Por causa disso, me ponho de joelhos perante o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo” (Efésios 3:14). Ao confessar diante de Deus os pecados de Israel, Esdras se ajoelhou (Esdras 9:5). Daniel “três vezes no dia se punha de joelhos, e orava, e dava graças diante do seu Deus” (Daniel 6:10). — *Profetas e reis*, p. 48.

B Qual era a postura de Elias quando orou pela chuva? **1 Reis 18:42.** Quem mais orou em posição semelhante, e por que essa atitude não é adequada para o culto público? **Mateus 26:39.**

1 Rs 18:42 — *Acabe, pois, subiu para comer e beber; mas Elias subiu ao cume do Carmelo e, inclinando-se por terra, meteu o rosto entre os joelhos.*

Mt 26:39 — *E adiantando-Se um pouco, prostrou-Se com o rosto em terra e orou, dizendo: Meu Pai, se é possível, passa de Mim este cálice; todavia, não seja como Eu quero, mas como Tu queres.*

Contemplem [a Cristo] avaliando o preço a ser pago pela alma humana. Em Sua angústia, agarra-Se ao solo frio, como Se isso O impedisse de ser separado de Deus. O gélido orvalho da noite cai sobre Seu corpo prostrado, mas não presta atenção a isso. De Seus lábios pálidos vem o amargo clamor: “Meu Pai, se é possível, passe de Mim este cálice”. Mesmo assim, acrescenta: “Todavia não como Eu quero, mas como Tu queres” (Mateus 26:39). — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 687.

Há grande perda no culto em família quando a pessoa que ora inclina o rosto e fala com uma voz baixa e fraca, como se estivesse se recuperando de uma longa doença. [...] A oração desse tipo é adequada para o aposento particular, não para o culto público; pois a menos que as pessoas reunidas consigam ouvir o que é dito, não podem dizer “Amém!”. — *Christian Education*, p. 127.

C Qual foi a postura que Jesus pediu ao povo antes de render graças pela refeição? **João 6:10 e 11.**

Jo 6:10 e 11 — *Disse Jesus: Fazei reclinar-se o povo. Ora, naquele lugar havia muita relva. Reclinaram-se aí, pois, os homens em número de quase cinco mil. 11 Jesus, então, tomou os pães e, havendo dado graças, repartiu-os pelos que estavam reclinados; e de igual modo os peixes, quanto eles queriam.*

4. ORANDO COM UM ESPÍRITO SUBMISSO**A** **Como podemos demonstrar submissão a Deus em nossas orações? 1 João 5:14 e 15.**

1 Jo 5:14 e 15 — *E esta é a confiança que temos nEle, que se pedirmos alguma coisa segundo a Sua vontade, Ele nos ouve. 15 E, se sabemos que nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que já alcançamos as coisas que Lhe temos pedido.*

Diz Jesus: “Tudo o que pedirdes, orando, crede que o recebereis e tê-lo-eis” (Marcos 11:24). Há uma condição para essa promessa — que oremos segundo a vontade de Deus. Mas é a vontade de Deus nos purificar do pecado, tornar-nos Seus filhos e nos capacitar para viver uma vida santa. Podemos, pois, pedir essas bênçãos, crer que haremos de recebê-las, e agradecer a Deus por tê-las recebido. É nosso privilégio ir a Jesus e sermos purificados, e nos apresentar diante da Lei sem remorso ou vergonha. — *A fé pela qual eu vivo*, p. 141.

Seja qual for o caminho apontado por Deus, qualquer que seja o caminho que ordene aos nossos pés, é o único seguro. Devemos nutrir diariamente um espírito de infantil submissão, e orar para que nossos olhos sejam ungi-dos com o colírio celestial a fim de que saibamos distinguir as indicações da vontade divina, para que nossas ideias não se tornem confusas, pois nossa vontade parece controlar tudo. — *Para conhecê-LO*, p. 249.

B **Como Maria demonstrou submissão a Deus? Lucas 1:38. Como podemos assumir a mesma atitude?**

Lc 1:38 — *Disse então Maria: Eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em mim segundo a Tua Palavra. E o anjo ausentou-se dela.*

C **O que anda de mãos dadas com a verdadeira submissão? Tiago 1:6.**

Tg 1:6 — *Peça-a, porém, com fé, não duvidando; pois aquele que duvida é semelhante à onda do mar, que é sublevada e agitada pelo vento.*

Como mordomos da graça do Céu, devemos pedir com fé, e então aguardar confiantes a salvação de Deus. Não devemos tomar-Lhe a dianteira, tentando em nossas próprias forças conseguir aquilo que desejamos. Em Seu

nome devemos pedir, e então agir crendo em Sua eficiência. — *Mente, caráter e personalidade*, vol. 2, p. 467.

Nossas desanimadas e indiferentes orações não nos trarão retornos do Céu. Ó, precisamos levar avante nossas petições! Peça com fé, aguarde com fé, receba com fé, alegre-se na esperança, pois todos os que buscam, encontram. Seja fervoroso nesse ponto. Busque a Deus de todo o coração. — *Nossa alta vocação*, p. 131.

A fervente oração do justo nunca se perde. A resposta pode não vir de acordo com o esperado, mas virá, porque a Palavra de Deus está empenhada. — *Ibidem*, p. 134.

Quinta-feira

13 de setembro

Ano bíblico: Daniel 4-6

5. QUANDO ORAR

A Quantas vezes deveríamos orar durante o dia? Salmos 55:17.

SI 55:17 — *De tarde, de manhã e ao meio-dia me queixarei e me lamentarei; e Ele ouvirá a minha voz.*

B Deveríamos limitar nossas orações a apenas esse número de vezes? 1 Tessalonicenses 5:17.

1 Ts 5:17 — *Orai sem cessar.*

Não há tempo ou lugar impróprios para elevar uma prece a Deus. [...] Em meio à multidão, durante uma transação comercial, podemos elevar a Deus um pedido rogando a direção divina, como Neemias fez ao apresentar sua petição perante o rei Artaxerxes. — *Caminho a Cristo*, p. 99.

Podemos falar com Jesus enquanto andamos pelo caminho, e Ele diz: “Estou ao seu lado”.

Podemos comungar com Deus em nossos corações; podemos andar na companhia de Cristo. Quando envolvidos em nossas atividades diárias, podemos exprimir o desejo do nosso coração, ainda que inaudível aos ouvidos humanos; mas essa palavra não pode morrer em silêncio, nem ser perdida. Nada pode sufocar o desejo da alma. Ele se eleva acima do barulho da rua, acima do ruído das máquinas. É com Deus que estamos falando, e nossa oração é ouvida. — *Obreiros evangélicos*, p. 258.

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como devemos viver se oramos em nome de Jesus?
2. Quando Deus atende a oração?
3. Por que devemos nos ajoelhar diante de Deus em nossas rotineiras orações públicas e particulares?
4. Como podemos orar com um espírito submisso? Que respostas estaremos dispostos a aceitar?
5. Como podemos orar a Deus enquanto estamos ocupados em nossas atividades diárias?

Sábado**ANOTAÇÕES**



Aprendendo a orar

Ensinaste-me, ó Deus, desde a minha mocidade; e até aqui tenho anunciado as Tuas maravilhas (Salmos 71:17).

Na igreja do lar, as crianças devem aprender a orar e confiar em Deus. [...] Venham humildes, com o coração cheio de ternura, tendo em mente as tentações e perigos que estão diante de vocês e de seus filhos, os quais devem ser unidos pela fé ao altar, suplicando-se sobre eles o cuidado do Senhor. Ensinem as crianças a pronunciar palavras simples de oração. Digam a elas que Deus Se agrada em ouvi-las clamando ao Senhor. — *Conselhos aos professores, pais e estudantes*, p. 110.

Estudo adicional:

Orientação da criança, pp. 517-526 (capítulo 78: “O poder da oração”); *Patriarcas e profetas*, pp. 569-574 (capítulo 55: “O menino Samuel”).

Domingo

16 de setembro

Ano bíblico: Oséias 1-4

1. TIMÓTEO APRENDE A ORAR

A **Como e onde Timóteo aprendeu a orar? 2 Timóteo 1:5; 2 Timóteo 3:14 e 15.**

2 Tm 1:5 — *Trazendo à memória a fé não fingida que há em ti, a qual habitou primeiro em tua avó Loide e em tua mãe Eunice, e estou certo de que também habita em ti.*

2 Tm 3:14 e 15 — *Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste, e de que foste inteirado, sabendo de quem o tens aprendido, 15 e que desde a infância sabes as sagradas letras, que podem fazer-te sábio para a salvação, em Cristo Jesus.*

O pai de Timóteo era grego, e sua mãe, judia. Desde criança, conhecia as Escrituras. A piedade que ele viu em sua vida doméstica era saudável e sensata. A fé da mãe e da avó nos oráculos sagrados era para ele um cons-

tante lembrete da bênção que acompanha a obediência à vontade de Deus. A Palavra do Senhor era a norma pela qual essas duas piedosas mulheres educaram Timóteo. O poder espiritual das lições que havia recebido delas o manteve puro no falar e incontaminado pelas más influências que o cercavam. Assim, suas instrutoras domésticas cooperaram com Deus em prepará-lo para suportar responsabilidades. — *Atos dos apóstolos*, p. 203.

A mãe e a avó de Timóteo uniram forças em educá-lo para Deus. Qual era o livro de estudos dele? A Bíblia. Paulo, seu pai no evangelho, declara: “Desde a tua meninice, sabes as sagradas letras” (2 Timóteo 3:15). — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 7, p. 918.

Segunda-feira

17 de setembro

Ano bíblico: Oséias 5-9

2. SAMUEL APRENDE A ORAR

A Sendo ainda criança pequena, como Samuel soube reconhecer a voz de Deus e identificar respostas para suas próprias orações? 1 Samuel 3:7. Essa ignorância era comum em seus dias? 1 Samuel 3:1.

1 Sm 3:7 — *Ora, Samuel ainda não conhecia ao Senhor, e a Palavra do Senhor ainda não lhe tinha sido revelada.*

1 Sm 3:1 — *Entretanto, o menino Samuel servia ao Senhor perante Eli. E a Palavra do Senhor era muito rara naqueles dias; as visões não eram frequentes.*

Samuel era uma criança cercada pelas influências mais destruidoras. Ele viu e ouviu coisas que afligiam sua alma. Os filhos de Eli, que ministravam no santo ofício, eram controlados por Satanás. [...] [Samuel] não participou nem sentiu o mínimo prazer nos pecados que enchiam todo o Israel com relatos assustadores. Samuel amava a Deus; mantinha sua alma em tão íntima ligação com o Céu que um anjo foi enviado para falar com ele a respeito dos pecados dos filhos de Eli, que estavam corrompendo a nação. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, pp. 472 e 473.

Antes de receber essa mensagem de Deus, “Samuel ainda não conhecia ao Senhor, e a palavra do Senhor ainda não lhe tinha sido revelada” (1 Samuel 3:7); ou seja, ele ainda não estava familiarizado com manifestações tão diretas da presença de Deus como as que eram concedidas aos profetas. Era propósito do Senhor revelar-Se de maneira inesperada, para que Eli pudesse ser levado a ouvir por meio da surpresa e da investigação do jovem. — *Patriarcas e profetas*, p. 582.

B Por que Samuel confundiu a voz de Deus com a de Eli, seu amigo e mentor terreno? O que sugeriu a Eli a possibilidade de que Deus estivesse chamando Samuel? 1 Samuel 3:2-6 e 8.

1 Sm 3:2-6 e 8 — *Sucedeu naquele tempo que, estando Eli deitado em seu lugar (ora, os seus olhos começavam já a escurecer, de modo que não podia ver), 3 e ainda não se havendo apagado a lâmpada de Deus, e estando Samuel também deitado no templo do Senhor, onde estava a arca de Deus, 4 o Senhor chamou: Samuel! Samuel! Ele respondeu: Eis-me aqui. 5 E correndo a Eli, disse-lhe: Eis-me aqui, porque tu me chamaste. Mas ele disse: Eu não te chamei; torna a deitar-te. E ele foi e se deitou. 6 Tornou o Senhor a chamar: Samuel! E Samuel se levantou, foi a Eli e disse: Eis-me aqui, porque tu me chamaste. Mas ele disse: Eu não te chamei, filho meu; torna a deitar-te. [...] 8 O Senhor, pois, tornou a chamar a Samuel pela terceira vez. E ele, levantando-se, foi a Eli e disse: Eis-me aqui, porque tu me chamaste. Então entendeu Eli que o Senhor chamava o menino.*

Supondo ser a voz de Eli, o menino correu até a cama do sacerdote, dizendo: “Eis-me aqui; porque tu me chamaste”. A resposta foi: “Eu não te chamei, filho meu; torna a deitar-te” (1 Samuel 3:5). Três vezes Samuel foi chamado, e três vezes respondeu da mesma forma. E então Eli foi convencido de que o misterioso chamado era a voz de Deus. O Senhor havia passado por alto Seu servo escolhido — o homem de cabelos brancos —, para Se comunicar com uma criança. Por si só, isso foi uma amarga e merecida repreensão para Eli e sua casa. — *Ibidem*, p. 581.

C Deus falou com Samuel assim que o garoto percebeu que o chamado era divino? O que Deus disse? 1 Samuel 3:11.

1 Sm 3:11 — *Então disse o Senhor a Samuel: Eis que vou fazer uma coisa em Israel, a qual fará tinir ambos os ouvidos a todo o que a ouvir.*

Terça-feira

18 de setembro

Ano bíblico: Oséias 10-14

3. DAVI APRENDE A ORAR

A Em sua juventude, enquanto Davi fugia de um rei enraivecido e louco, que pedidos fez a Deus, e como o Senhor respondeu? 1 Samuel 23:1, 2, 4, 10-12.

1 Sm 23:1, 2, 4, 10-12 — *Ora, foi anunciado a Davi: Eis que os filisteus pelem contra Queila e saqueiam as eiras. 2 Pelo que consultou Davi ao Senhor, dizendo: Irei eu, e ferirei a esses filisteus? Respondeu o Senhor a Davi: Vai, fere aos filisteus e salva a Queila. [...] 4 Davi, pois, tornou a consultar ao Senhor, e o Senhor*

lhe respondeu: Levanta-te, desce a Queila, porque Eu hei de entregar os filisteus na tua mão. [...] 10 E disse Davi: Ó Senhor, Deus de Israel, Teu servo acaba de ouvir que Saul procura vir a Queila, para destruir a cidade por causa de mim. 11 Entregar-me-ão os cidadãos de Queila na mão dele? Descerá Saul, como o Teu servo tem ouvido? Ah, Senhor Deus de Israel! Faze-o saber ao Teu servo. Respondeu o Senhor: Descerá. 12 Disse mais Davi: Entregar-me-ão os cidadãos de Queila, a mim e aos meus homens, nas mãos de Saul? E respondeu o Senhor: Entregarão.

Ainda caçado pelo rei, Davi não encontrava nenhum lugar de repouso ou segurança. Em Queila, seu corajoso bando livrou a cidade de ser capturada pelos filisteus, mas não era um lugar seguro, mesmo entre as pessoas que tinham libertado. De Queila, partiram rumo ao deserto de Zife. — *Patriarcas e profetas*, p. 660.

B **Após Davi se tornar rei e cair em tentação, que prece fez a Deus? Salmos 51:1-4 e 7.**

Sl 51:1-4 e 7 — *Compede-Te de mim, ó Deus, segundo a Tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das Tuas misericórdias. 2 Lava-me completamente da minha iniquidade, e purifica-me do meu pecado. 3 Pois eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim. 4 Contra Ti, contra Ti somente, pequei, e fiz o que é mau diante dos Teus olhos; de sorte que és justificado em falares, e inculpável em julgares. [...] 7 Purifica-me com hissopo, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais alvo do que a neve.*

Após seu grande pecado, na angústia do remorso e com nojo de si mesmo, ele ainda se voltou para Deus como seu melhor Amigo. — *Educação*, p. 165.

A oração de Davi após sua queda demonstra a essência da verdadeira tristeza pelo pecado. Seu arrependimento foi sincero e profundo. Não houve esforço para diminuir sua culpa; nenhum desejo de escapar às consequências inspirou sua prece. Davi viu a enormidade de sua transgressão; viu a corrupção da sua alma; odiou seu pecado. Não era apenas por perdão que ele orava, mas por pureza de coração. — *Caminho a Cristo*, pp. 24 e 25.

C **Qual era a súplica de Davi a Deus, e com que propósito? Salmos 51:12 e 13.**

Sl 51:12 e 13 — *Restitui-me a alegria da Tua salvação, e sustém-me com um espírito voluntário. 13 Então ensinarei aos transgressores os Teus caminhos, e pecadores se converterão a Ti.*

Deus pretendia que a história da queda de Davi servisse como uma advertência de que até mesmo aqueles a quem tem abençoado e favorecido grandemente não devem se sentir seguros e negligenciar a vigilância e a oração. [...] Milhares foram assim levados a perceber seu próprio perigo diante do poder do tentador. A queda de Davi, alguém tão honrado pelo Senhor, despertou neles a desconfiança de si mesmos. Sentiram que só Deus poderia preservá-los pelo Seu poder através da fé. — *Patriarcas e profetas*, p. 724.

Quarta-feira

19 de setembro

Ano bíblico: Joel

4. MANASSÉS APRENDE A ORAR

A Quem era Manassés? Descreva seu caráter no início de seu reinado. **2 Crônicas 32:33; 2 Crônicas 33:1-10.**

2 Cr 32:33 — *E Ezequias dormiu com seus pais, e o sepultaram no mais alto dos sepulcros dos filhos de Davi; e todo o Judá e os habitantes de Jerusalém lhe renderam honras na sua morte. E Manassés, seu filho, reinou em seu lugar.*

2 Cr 33:1-10 — *Tinha Manassés doze anos quando começou a reinar, e reinou cinquenta e cinco anos em Jerusalém. 2 E fez o que era mau aos olhos do Senhor, conforme as abominações dos povos que o Senhor lançara fora de diante dos filhos de Israel. 3 Pois tornou a edificar os altos que Ezequias, seu pai, tinha derribado; e levantou altares aos baalins, e fez aserotes, e adorou a todo o exército do céu, e o serviu. 4 Também edificou altares na casa do Senhor, da qual o Senhor tinha dito: Em Jerusalém estará o Meu nome eternamente. 5 Edificou altares a todo o exército do céu, nos dois átrios da casa do Senhor. 6 Além disso queimou seus filhos como sacrifício no vale do filho de Hinom; e usou de augúrios e de encantamentos, e dava-se a artes mágicas, e instituiu adivinhos e feiticeiros; sim, fez muito mal aos olhos do Senhor, para O provocar à ira. 7 Também a imagem esculpida do ídolo que tinha feito, ele a colocou na casa de Deus, da qual Deus tinha dito a Davi e a Salomão, seu filho: Nesta casa, e em Jerusalém, que escolhi de todas as tribos de Israel, porei Eu o Meu nome para sempre; 8 e nunca mais removerei o pé de Israel da terra que destinei a vossos pais; contanto que tenham cuidado de fazer tudo o que Eu lhes ordenei, toda a Lei, os estatutos e as ordenanças dados por intermédio de Moisés. 9 Manassés tanto fez errar a Judá e aos moradores de Jerusalém, que eles fizeram o mal ainda mais do que as nações que o Senhor tinha destruído de diante dos filhos de Israel. 10 Falou o Senhor a Manassés e ao seu povo, porém não deram ouvidos.*

O reino de Judá, próspero durante os tempos de Ezequias, foi mais uma vez abatido durante os longos anos do perverso reinado de Manassés, quando o paganismo foi ressuscitado, e muitas pessoas levadas à idolatria. “Manassés tanto fez errar a Judá e aos moradores de Jerusalém, que eles fizeram o mal ainda mais do que as nações que o Senhor tinha destruído de diante dos filhos

de Israel” (2 Crônicas 33:9). A gloriosa luz das gerações anteriores foi sucedida pelas trevas da superstição e do erro. Males grosseiros cresceram e se espalharam — tirania, opressão, ódio contra tudo o que é bom. A justiça havia sido pervertida. A violência predominava. — *Profetas e reis*, p. 381.

B **A que experiência Deus teve de submeter o orgulhoso rei a fim de chamar sua atenção e ensiná-lo a orar? 2 Crônicas 33:11. Que consequências resultaram dessa longa demora em orar?**

2 Cr 33:11 — *Pelo que o Senhor trouxe sobre eles os comandantes do exército do rei da Assíria, os quais prenderam Manassés com ganchos e, amarrando-o com cadeias de bronze, o levaram para Babilônia.*

Como um prenúncio do que estava para acontecer ao povo caso continuasse impenitente, o Senhor permitiu que seu rei fosse capturado por um bando de soldados assírios que “amarrando-o com cadeias de bronze, o levaram para Babilônia”, sua capital temporária. Essa aflição fez o rei cair em si. “E estando ele angustiado, suplicou ao Senhor seu Deus, e humilhou-se muito perante o Deus de seus pais; sim, orou a Ele; e Deus Se aplacou para com ele, e ouviu-lhe a súplica, e tornou a trazê-lo a Jerusalém, ao seu reino. Então conheceu Manassés que o Senhor era Deus” (2 Crônicas 33:11-13). Mas esse arrependimento, por mais notável que fosse, chegou tarde demais para salvar o reino da influência decadente de anos de práticas idólatras. Muitos tinham tropeçado e caído para nunca mais se reerguer. — *Ibidem*, p. 383.

C **Qual foi o resultado da nova vida de oração de Manassés? 2 Crônicas 33:12, 13, 15 e 16. Pelo que Manassés ficou conhecido na época de sua morte? 2 Crônicas 33:18 e 19.**

2 Cr 33:12, 13, 15 e 16 — *E estando ele angustiado, suplicou ao Senhor seu Deus, e humilhou-se muito perante o Deus de seus pais; 13 sim, orou a Ele; e Deus se aplacou para com ele, e ouviu-lhe a súplica, e tornou a trazê-lo a Jerusalém, ao seu reino. Então conheceu Manassés que o Senhor era Deus. [...] 15 Tirou da casa do Senhor os deuses estranhos e o ídolo, como também todos os altares que tinha edificado no monte da casa do Senhor, e em Jerusalém, e os lançou fora da cidade. 16 Também reparou o altar do Senhor, e ofereceu sobre ele sacrifícios de ofertas pacíficas e de ações de graças; e ordenou a Judá que servisse ao Senhor Deus de Israel.*

2 Cr 33:18 e 19 — *O restante dos atos de Manassés, e a sua oração ao seu Deus, e as palavras dos videntes que lhe falaram em nome do Senhor, Deus de Israel, que estão inseridas no livro dos reis de Israel. 19 Também a sua oração, e como Deus Se aplacou para com ele, e todo o seu pecado, e a sua transgressão, e os lugares onde edificou altos e pôs os aserins e as imagens esculpidas antes de se ter humilhado, eis que estão escritos nas crônicas dos videntes.*

5. PAGÃOS APRENDEM A ORAR

A O que levou o pagão Naamã a aceitar o Criador como seu Deus? 2 Reis 5:1, 9-15.

2 Rs 5:1, 9-15 — *Ora, Naamã, chefe do exército do rei da Síria, era um grande homem diante do seu senhor, e de muito respeito, porque por ele o Senhor dera livramento aos sírios; era homem valente, porém leproso. [...] 9 Veio, pois, Naamã com os seus cavalos, e com o seu carro, e parou à porta da casa de Eliseu. 10 Então este lhe mandou um mensageiro, a dizer-lhe: Vai, lava-te sete vezes no Jordão, e a tua carne tornará a ti, e ficarás purificado. 11 Naamã, porém, indignado, retirou-se, dizendo: Eis que pensava eu: Certamente ele sairá a ter comigo, pôr-se-á em pé, invocará o nome do Senhor seu Deus, passará a sua mão sobre o lugar, e curará o leproso. 12 Não são, porventura, Abana e Farpar, rios de Damasco, melhores do que todas as águas de Israel? Não poderia eu lavar-me neles, e ficar purificado? Assim se voltou e se retirou com indignação. 13 Os seus servos, porém, chegaram-se a ele e lhe falaram, dizendo: Meu pai, se o profeta te houvesse indicado alguma coisa difícil, porventura não a terias cumprido? Quanto mais, dizendo-te ele: Lava-te, e ficarás purificado. 14 Desceu ele, pois, e mergulhou-se no Jordão sete vezes, conforme a palavra do homem de Deus; e a sua carne tornou-se como a carne dum menino, e ficou purificado. 15 Então voltou ao homem de Deus, ele e toda a sua comitiva; chegando, pôs-se diante dele, e disse: Eis que agora sei que em toda a terra não há Deus senão em Israel; agora, pois, peço-te que do teu servo recebas um presente.*

Agora uma escrava distante do lar, essa menina era, contudo, uma das testemunhas de Deus, cumprindo inconscientemente o propósito para o qual Deus havia escolhido Israel como Seu povo. Enquanto servia nesse lar pagão, suas simpatias foram despertadas em favor de seu amo. [...] Ela sabia que o poder do Céu estava com Eliseu, e cria que por intermédio desse poder Naamã poderia ser curado.

A conduta daquela menina cativa, a forma como se comportou naquele lar pagão, é um forte testemunho em favor do poder dos primeiros ensinamentos no lar. — *Profetas e reis*, pp. 244 e 245.

B Que experiência levou o monarca Nabucodonosor, que uma vez fora pagão, a confiar humildemente em Deus? Daniel 4:28-36. Como foi sua experiência religiosa após a humilhação? Daniel 4:2, 3 e 37.

Dn 4:28-36 — *Tudo isso veio sobre o rei Nabucodonosor. 29 Ao cabo de doze meses, quando passeava sobre o palácio real de Babilônia, 30 falou o rei, e disse: Não é esta a grande Babilônia que eu edifiquei para a morada real, pela força do meu poder, e para a glória da minha majestade? 31 Ainda estava a palavra na*

boca do rei, quando caiu uma voz do Céu: A ti se diz, ó rei Nabucodonosor: Passou de ti o reino. 32 E serás expulso do meio dos homens, e a tua morada será com os animais do campo; far-te-ão comer erva como os bois, e passar-se-ão sete tempos sobre ti, até que conheças que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens, e o dá a quem quer. 33 Na mesma hora a palavra se cumpriu sobre Nabucodonosor, e foi expulso do meio dos homens, e comia erva como os bois, e o seu corpo foi molhado do orvalho do céu, até que lhe cresceu o cabelo como as penas da águia, e as suas unhas como as das aves: 34 Mas ao fim daqueles dias eu, Nabucodonosor, levantei ao Céu os meus olhos, e voltou a mim o meu entendimento, e eu bendisse o Altíssimo, e louvei, e glorifiquei ao que vive para sempre; porque o seu domínio é um domínio sempiterno, e o seu reino é de geração em geração. 35 E todos os moradores da Terra são reputados em nada; e segundo a Sua vontade ele opera no exército do Céu e entre os moradores da Terra; não há quem Lhe possa deter a mão, nem Lhe dizer: Que fazes? 36 No mesmo tempo voltou a mim o meu entendimento; e para a glória do meu reino voltou a mim a minha majestade e o meu resplendor. Buscaram-me os meus conselheiros e os meus grandes; e fui restabelecido no meu reino, e foi-me acrescentada excelente grandeza.

Dn 4:2, 3 e 37 — Pareceu-me bem fazer conhecidos os sinais e maravilhas que Deus, o Altíssimo, tem feito para comigo. 3 Quão grandes são os Seus sinais, e quão poderosas as Suas maravilhas! O Seu reino é um reino sempiterno, e o Seu domínio de geração em geração. [...] 37 Agora, pois, eu, Nabucodonosor, louvo, e exalto, e glorifico ao Rei do Céu; porque todas as Suas obras são retas, e os Seus caminhos justos, e Ele pode humilhar aos que andam na soberba.

O rei Nabucodonosor, diante de quem Daniel tantas vezes honrou o nome de Deus, foi convertido de uma vez por todas, e aprendeu a louvar e exaltar e honrar o Rei do Céu (Daniel 4:37).

O rei sobre o trono babilônico se tornou um representante de Deus, dando seu testemunho caloroso e eloquente, vindo de um coração grato que participava da misericórdia e da graça, da justiça e da paz da natureza divina. — SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 4, p. 1170.

Sexta-feira

21 de setembro
Ano bíblico: Amós 5-9

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como a mãe e a avó de Timóteo o educaram para Deus?
2. Por que Deus escolheu se comunicar com o menino Samuel?
3. O que mostra a sinceridade da oração de Davi após sua queda? O Amigo de Davi falhou com ele?
4. O que a oração de Manassés nos ensina sobre Deus?
5. Como as testemunhas do Senhor levaram os governantes idólatras a orar a Deus?

Sábado

22 de setembro
Ano bíblico: Obadias e Jonas



Sábado, 29 de setembro de 2018

A oração como um estilo de vida

O Senhor já ouviu a minha súplica, o Senhor aceita a minha oração (Salmos 6:9).

Cultive o hábito de falar com o Salvador quando estiver sozinho, caminhando ou ocupado com as atividades diárias. Que sua mente se eleve a todo o momento, em silêncio, pedindo auxílio, luz, força, sabedoria. Que cada respiração seja uma oração. — *A ciência do bom viver*, pp. 510 e 511.

Estudo adicional:

Caminho a Cristo, pp. 115-126 (capítulo 13: “Regozijo no Senhor”).

Domingo

23 de setembro

Ano bíblico: Miquéias 1-4

1. ORAÇÃO CONTÍNUA

A Como podemos manter uma atitude de devoção ao longo do dia? **1 Tessalonicenses 5:17. Isso significa que não podemos fazer nada além de orar o dia todo?**

1 Ts 5:17 — *Orai sem cessar.*

A vida deve ser como a de Cristo — entre a montanha e a multidão. A pessoa que não faz nada além de orar em breve deixará de fazê-lo, ou suas orações se tornarão uma rotina formal. Quando os homens se retiram da vida social, afastando-se da esfera do dever cristão, deixando de carregar a cruz; quando param de trabalhar intensamente pelo Mestre, que por eles tão intensamente trabalhou, perdem a razão de orar e não se sentem estimulados à devoção. Suas orações se tornam pessoais e egoístas. — *Caminho a Cristo*, p. 101.

B Onde essa obra começa? **Provérbios 23:7 (p. p.); 2 Coríntios 10:5.**

Pv 23:7 (p. p.) — *Porque, como ele pensa consigo mesmo, assim é [...].*

2 Co 10:5 — *Derrubando raciocínios e todo baluarte que se ergue contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência a Cristo.*

A menos que um determinado esforço seja feito para manter os pensamentos focados em Cristo, a graça não pode revelar-se na vida. A mente deve se envolver na luta espiritual. Cada pensamento deve ser levado cativo à obediência de Cristo. Todos os hábitos devem ser mantidos sob o controle divino. — *Nos lugares celestiais*, p. 164.

Segunda-feira

24 de setembro

Ano bíblico: Miquéias 5-7

2. ORAÇÕES PODEROSAS

A Qual é o tema de muitos dos salmos, a maioria dos quais foram escritos pelo rei Davi? **Salmos 61:1; Salmos 69:13.**

Sl 61:1 — *Ouve, ó Deus, o meu clamor; atende à minha oração.*

Sl 69:13 — *Eu, porém, faço a minha oração a Ti, ó Senhor, em tempo aceitável; ouve-me, ó Deus, segundo a grandeza da Tua benignidade, segundo a fidelidade da Tua salvação.*

B Para que outro propósito os salmos se destinavam? **Salmos 144:9; Salmos 149:1.**

Sl 144:9 — *A Ti, ó Deus, cantarei um cântico novo; com a harpa de dez cordas Te cantarei louvores.*

Sl 149:1 — *Louvai ao Senhor! Cantai ao Senhor um cântico novo, e o Seu louvor na assembleia dos santos!*

Há poucos meios mais eficazes para fixar as palavras [de Deus] na memória do que repeti-las em cânticos. E tal música possui uma força maravilhosa. Ela tem o poder de controlar as naturezas rudes e incultas; poder para estimular pensamentos e despertar simpatia, para promover a harmonia de ação e banir a tristeza e os maus presságios que destroem o ânimo e enfraquecem o esforço. [...]

Como parte do culto, cantar é tanto um ato de adoração quanto uma prece. Na verdade, muitos hinos são orações. Se a criança for ensinada a entender isso, será levada a pensar mais sobre o significado das palavras que canta e se tornará mais sensível à sua influência. — *Educação*, pp. 167 e 168.

C Cite algumas poderosas orações feitas por outros reis do Antigo Testamento. 1 Reis 3:6-9; 2 Reis 19:15-19; 2 Crônicas 20:5-12. Como podemos incorporar as Escrituras a nossas orações?

1 Rs 3:6-9 — Respondeu Salomão: De grande benevolência usaste para com Teu servo Davi, meu pai, porquanto ele andou diante de Ti em verdade, em justiça, e em retidão de coração para contigo; e guardaste-lhe esta grande benevolência, e lhe deste um filho, que se assentasse no seu trono, como se vê neste dia. 7 Agora, pois, ó Senhor meu Deus, Tu fizeste reinar Teu servo em lugar de Davi, meu pai. E eu sou apenas um menino pequeno; não sei como sair, nem como entrar. 8 Teu servo está no meio do Teu povo que elegeste, povo grande, que nem se pode contar, nem numerar, pela sua multidão. 9 Dá, pois, a Teu servo um coração entendido para julgar o Teu povo, para que prudentemente discirna entre o bem e o mal; porque, quem poderia julgar a este Teu tão grande povo?

2 Rs 19:15-19 — E Ezequias orou perante o Senhor, dizendo: ó Senhor Deus de Israel, que estás assentado sobre os querubins, Tu mesmo, só Tu és Deus de todos os reinos da Terra; Tu fizeste o Céu e a Terra. 16 Inclina, ó Senhor, o Teu ouvido, e ouve; abre, ó Senhor, os Teus olhos, e vê; e ouve as palavras de Senaqueribe, com as quais enviou seu mensageiro para afrontar o Deus vivo. 17 Verdade é, ó Senhor, que os reis da Assíria têm assolado as nações e as suas terras, 18 e lançado os seus deuses no fogo porquanto não eram deuses mas obra de mãos de homens, madeira e pedra; por isso os destruíram. 19 Agora, pois, Senhor nosso Deus, livra-nos da sua mão, para que todos os reinos da Terra saibam que só Tu, Senhor, és Deus.

2 Cr 20:5-12 — Josafá pôs-se em pé na congregação de Judá e de Jerusalém, na casa do Senhor, diante do átrio novo, 6 e disse: Ó Senhor, Deus de nossos pais, não és Tu Deus no Céu? E não és Tu que governas sobre todos os reinos das nações? E na Tua mão há poder e força, de modo que não há quem Te possa resistir. 7 Ó nosso Deus, não lançaste fora os moradores desta terra de diante do Teu povo Israel, e não a deste para sempre à descendência de Abraão, Teu amigo? 8 E habitaram nela, e nela edificaram um santuário ao Teu nome, dizendo: 9 Se algum mal nos sobrevier, espada, juízo, peste, ou fome, nós nos apresentaremos diante desta casa e diante de Ti, pois Teu nome está nesta casa, e clamaremos a Ti em nossa aflição, e Tu nos ouvirás e livrarás. 10 Agora, pois, eis que os homens de Amom, de Moabe, e do monte Seir, pelos quais não permitiste que passassem os filhos de Israel, quando vinham da terra do Egito, mas deles se desviaram e não os destruíram — 11 eis como nos recompensam, vindo para lançar-nos fora da Tua herança, que nos fizeste herdar. 12 Ó nosso Deus, não os julgarás? Porque nós não temos força para resistirmos a esta grande multidão que vem contra nós, nem sabemos o que havemos de fazer; porém os nossos olhos estão postos em Ti.

Há uma bênção que todos os que a procuram da maneira certa podem ter. É o Espírito Santo de Deus — uma bênção que traz todas as outras bênçãos consigo. Se nos aproximarmos de Deus como criancinhas, pedindo Sua graça, poder e salvação, não para o nosso próprio erguimento, mas com o objetivo de abençoar os que nos rodeiam, nossas petições serão respondidas.

Sendo assim, estudemos a Palavra de Deus a fim de saber como tomar posse de Suas promessas e reivindicá-las como nossas. Então seremos felizes. — *Nos lugares celestiais*, p. 113.

É a glória de Deus conceder Sua virtude a Seus filhos. Ele deseja ver homens e mulheres atingindo o mais alto padrão; e quando, pela fé, lançarem mão do poder de Cristo, quando suplicarem Suas promessas infalíveis e reivindicá-las como suas, quando estiverem munidos de uma insistência que não cede enquanto buscam o poder do Espírito Santo, serão feitos completos nEle. — *Atos dos apóstolos*, p. 530.

Terça-feira

25 de setembro
Ano bíblico: Naum

3. MONUMENTOS À ORAÇÃO RESPONDIDA

A Assim que Deus operou um grande milagre, fazendo os israelitas atravessarem o rio Jordão, o que pediu a eles? Josué 4:1-9.

Js 4:1-9 — *Quando todo o povo acabara de passar o Jordão, falou o Senhor a Josué, dizendo: 2 Tomai dentre o povo doze homens, de cada tribo um homem; 3 e mandai-lhes, dizendo: Tirai daqui, do meio do Jordão, do lugar em que estiveram parados os pés dos sacerdotes, doze pedras, levai-as convosco para a outra banda e depositai-as no lugar em que haveis de passar esta noite. 4 Chamou, pois, Josué os doze homens que escolhera dos filhos de Israel, de cada tribo um homem; 5 e disse-lhes: Passai adiante da arca do Senhor vosso Deus, ao meio do Jordão, e cada um levante uma pedra sobre o ombro, segundo o número das tribos dos filhos de Israel; 6 para que isto seja por sinal entre vós; e quando vossos filhos no futuro perguntarem: Que significam estas pedras? 7 direis a eles que as águas do Jordão foram cortadas diante da arca do pacto do Senhor; quando ela passou pelo Jordão, as águas foram cortadas; e estas pedras serão para sempre por memorial aos filhos de Israel. 8 Fizeram, pois, os filhos de Israel assim como Josué tinha ordenado, e levantaram doze pedras do meio do Jordão como o Senhor dissera a Josué, segundo o número das tribos dos filhos de Israel; e levaram-nas consigo ao lugar em que pousaram, e as depositaram ali. 9 Amontoou Josué também doze pedras no meio do Jordão, no lugar em que pararam os pés dos sacerdotes que levavam a arca do pacto; e ali estão até o dia de hoje.*

Mas antes que os sacerdotes saíssem das águas e esse maravilhoso milagre nunca fosse esquecido, o Senhor mandou Josué selecionar homens notáveis de cada tribo para recolherem pedras do leito do rio naquele ponto em que os sacerdotes estavam em pé, e transportá-las sobre os ombros até Gilgal, onde seria erguido um monumento em memória do fato de que Deus fizera Israel atravessar o rio Jordão em terra seca. Seria uma lembrança constante do milagre que o Senhor havia operado em seu favor. À medida que

os anos passassem, os filhos perguntariam sobre o monumento, e repetidas vezes os pais iriam contar essa maravilhosa história, até que ficasse permanentemente gravada em sua memória até a última geração. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 158.

B **Em nossa vida, no que não devemos manter o foco? Salmos 25:7; Salmos 79:8.**

SI 25:7 — *Não Te lembres dos pecados da minha mocidade, nem das minhas transgressões; mas, segundo a Tua misericórdia, lembra-Te de mim, pela Tua bondade, ó Senhor.*

SI 79:8 — *Não Te lembres contra nós das iniquidades de nossos pais; venha depressa ao nosso encontro a Tua compaixão, pois estamos muito abatidos.*

Não é sábio reunir todas as lembranças desagradáveis de uma vida — suas iniquidades e decepções — para falar delas e lamentá-las até sermos dominados pelo desânimo. Uma alma desanimada está cheia de escuridão, afastando a luz de Deus de sua própria vida e lançando uma sombra no caminho de outros. — *Caminho a Cristo*, p. 117.

C **Em vez disso, o que deveríamos contemplar? Salmos 105:5; Hebreus 12:2 e 3.**

SI 105:5 — *Lembrai-vos das maravilhas que Ele tem feito, dos Seus prodígios e dos juízos da Sua boca.*

Hb 12:2 e 3 — *Fitando os olhos em Jesus, Autor e Consumador da nossa fé, o qual, pelo gozo que Lhe está proposto, suportou a cruz, desprezando a ignomínia, e está assentado à direita do trono de Deus. 3 Considerai, pois Aquele que suportou tal contradição dos pecadores contra Si mesmo, para que não vos canseis, desfalecendo em vossas almas.*

Graças a Deus pelas cenas brilhantes que nos tem apresentado. Agrupemos as benditas promessas de Seu amor, para que possamos examiná-las continuamente: O Filho de Deus deixando o trono do Pai, revestindo Sua divindade com a humanidade, para que pudesse resgatar o homem do poder de Satanás; Seu triunfo em nosso favor, abrindo o Céu aos homens, mostrando à visão humana o interior da câmara onde a Divindade revela a Sua glória; a raça caída, erguida da cova da ruína em que o pecado a mergulhara, voltando a se conectar ao infinito Deus, e tendo resistido à prova divina por meio da fé em nosso Redentor, revestida da justiça de Cristo e exaltada ao Seu trono — essas são as imagens que Deus quer que contemplemos. — *Ibidem*, p. 118.

4. ORAÇÃO COM ESPERANÇA

A Como foi a experiência dos discípulos em oração? João 16:24 (p. p.).

Jo 16:24 (p. p.) — *Até agora nada pedistes em Meu nome [...].*

Até aquele momento, os discípulos não estavam familiarizados com os recursos e o poder ilimitado do Salvador. Ele lhes disse: “Até agora nada pedistes em Meu nome” (João 16:24). Ele explicou que o segredo de seu sucesso estaria em pedir força e graça em Seu nome. [...] Toda oração sincera é ouvida no Céu. Pode não ser claramente expressa; mas se o coração está nela, subirá ao santuário onde Jesus ministra, e Ele irá apresentá-la ao Pai sem uma única palavra estranha e gaguejante, bela e perfumada com o incenso de Sua própria perfeição. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 667.

B Como Jesus encorajou os discípulos a se aproximarem do Pai em oração? João 14:13 e 14; João 16:24 (ú. p.). A quem mais essas promessas se aplicam?

Jo 14:13 e 14 — *E tudo quanto pedirdes em Meu nome, Eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. 14 Se Me pedirdes alguma coisa em Meu nome, Eu a farei.*

Jo 16:24 (ú. p.) — *[...] pedi, e recebereis, para que o vosso gozo seja completo.*

“E tudo o que pedirdes em oração, crendo, recebereis” (Mateus 21:22). Essas palavras são a promessa de que tudo o que um onipotente Salvador pode conceder será dado àqueles que nEle confiam. Como mordomos da graça do Céu, devemos pedir com fé e esperar confiantemente pela salvação de Deus. Não devemos caminhar à frente dEle, tentando obter em nossa própria força aquilo que desejamos. Devemos pedir em Seu nome, como se crêssemos em Sua eficiência. — *Mente, caráter e personalidade*, vol. 2, p. 467.

Ó, irmãos e irmãs, aquilo que queremos é vida, esforço, crescimento, fé nas promessas de Deus, as quais são, de fato, para você e para mim. — *Pacific Union Recorder*, 26 de dezembro de 1912.

C Que papel a esperança desempenha à medida que nos aproximamos de Deus em oração? Como devemos comparecer diante dEle? Romanos 5:5; Hebreus 4:16.

Rm 5:5 — *E a esperança não desaponta, porquanto o amor de Deus está deramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.*

Hb 4:16 — *Cheguemo-nos, pois, confiadamente ao trono da graça, para que recebamos misericórdia e achemos graça, a fim de sermos socorridos no momento oportuno.*

Não há nada que possa fortalecer tanto a alma para resistir às tentações de Satanás no grande conflito da vida como buscar a Deus em humildade, estendendo perante Ele a alma em toda a sua impotência, esperando que Ele seja seu ajudante e defensor. — *Filhos e filhas de Deus*, p. 121.

Quinta-feira

27 de setembro

Ano bíblico: Sofonias

5. A ORAÇÃO COMO TERAPIA

A **Que promessas podemos reivindicar a Deus a fim de termos forças em nosso conflito com o inimigo? Isaías 40:29; Isaías 41:10; Salmos 31:24.**

Is 40:29 — *Ele dá força ao cansado, e aumenta as forças ao que não tem nenhum vigor.*

Is 41:10 — *Não temas, porque Eu sou contigo; não te assombres, porque Eu sou teu Deus; Eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a destra da Minha justiça.*

Sl 31:24 — *Esforçai-vos, e fortaleça-se o vosso coração, vós todos os que esperais no Senhor.*

Aquele que serve sob a bandeira ensanguentada de Emanuel terá algo a fazer que exigirá esforço heroico e paciente perseverança. Mas o soldado da cruz permanece inabalável à frente da batalha. À medida que o inimigo aperta o ataque, ele se volta para a fortaleza em busca de ajuda, e conforme apresenta ao Senhor as promessas da Palavra, é fortalecido para os deveres do momento. Ele sente sua necessidade de força do alto. As vitórias alcançadas não o levam à presunção, mas o fazem apoiar-se mais e mais sobre o Todo-Poderoso. Repousando nesse Poder, ele é capacitado para apresentar a mensagem da salvação com tamanha força que ela vibra em outras mentes. — *Atos dos apóstolos*, p. 362.

B **Que outras promessas podemos reivindicar em oração para sermos encorajados na batalha contra o pecado? Josué 1:9; Isaías 49:25; 1 Coríntios 15:57.**

Js 1:9 — *Não to mandei eu? Esforça-te, e tem bom ânimo; não te atemorizes, nem te espantes; porque o Senhor teu Deus está contigo, por onde quer que andares.*

Is 49:25 — *Mas assim diz o Senhor: Certamente os cativos serão tirados ao valente, e a presa do tirano será libertada; porque Eu contenderei com os que contendem contigo, e os teus filhos Eu salvarei.*

1 Co 15:57 — *Mas graças a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo.*

Que fonte é essa, à qual podemos recorrer nos momentos de dificuldade! O coração não pode estar apreensivo! O homem é errante, teimoso, rebelde e desafiador até mesmo contra Deus; mas o Senhor é amável, paciente e de terna compaixão. Ele tem o Céu e a Terra sob Seu comando, e sabe exatamente do que precisamos antes mesmo de Lhe apresentarmos nossas necessidades e desejos. — *Minha consagração hoje*, p. 10.

Sexta-feira

28 de setembro
Ano bíblico: Ageu

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Por que não precisamos nos afastar da sociedade e dedicar a vida inteira à oração?**
- 2. Como podemos incluir a Palavra de Deus em nossas orações? O que isso fará por nós?**
- 3. O que podemos aprender com o uso que os israelitas faziam de monumentos para recordar a liderança de Deus em suas vidas? Como podemos fazer o mesmo?**
- 4. Como podemos alcançar a vitória contra a tentação?**
- 5. Descreva como o poder de Deus nos auxilia em nossas lutas.**

Sábado

29 de setembro
Ano bíblico: Zacarias 1-4

ANOTAÇÕES

OCASO DO SOL

A tabela indica os horários de recebimento do santo sábado em todas as capitais brasileiras e em Lisboa. Vinte minutos antes, a família deve estar reunida para meditação e oração. Nos Estados em que o horário de verão é adotado, durante a sua vigência deve-se acrescentar uma hora aos horários indicados.

JULHO				
CAPITAIS	Dia 6	Dia 13	Dia 20	Dia 27
<i>Aracaju-SE</i>	17:19	17:21	17:22	17:24
<i>Belém-PA</i>	18:21	18:22	18:22	18:23
<i>Belo Horizonte-MG</i>	17:30	17:33	17:35	17:38
<i>Boa Vista-RR</i>	18:17	18:17	18:18	18:17
<i>Brasília-DF</i>	17:54	17:56	17:58	18:00
<i>Campo Grande-MS</i>	17:12	17:15	17:17	17:20
<i>Cuiabá-MT</i>	17:27	17:29	17:31	17:33
<i>Curitiba-PR</i>	17:41	17:44	17:47	17:50
<i>Florianópolis-SC</i>	17:33	17:37	17:40	17:44
<i>Fortaleza-CE</i>	17:37	17:38	17:39	17:39
<i>Goiânia-GO</i>	17:57	18:00	18:02	18:04
<i>João Pessoa-PB</i>	17:16	17:18	17:19	17:20
<i>Macapá-AP</i>	18:33	18:34	18:35	18:35
<i>Maceió-AL</i>	17:16	17:17	17:19	17:20
<i>Manaus-AM</i>	18:04	18:05	18:06	18:07
<i>Natal-RN</i>	17:20	17:21	17:22	17:23
<i>Palmas-TO</i>	18:05	18:07	18:08	18:10
<i>Porto Alegre-RS</i>	17:39	17:42	17:46	17:50
<i>Porto Velho-RO</i>	18:10	18:12	18:13	18:14
<i>Recife-PE</i>	17:15	17:16	17:18	17:19
<i>Rio Branco-AC</i>	18:24	18:26	18:27	18:28
<i>Rio de Janeiro-RJ</i>	17:22	17:24	17:27	17:30
<i>Salvador-BA</i>	17:21	17:23	17:24	17:26
<i>São Luís-MA</i>	18:02	18:03	18:04	18:04
<i>São Paulo-SP</i>	17:34	17:37	17:40	17:43
<i>Teresina-PI</i>	17:52	17:53	17:54	17:55
<i>Vitória-ES</i>	17:15	17:17	17:20	17:23
<i>Lisboa-PT</i>	21:04	21:02	20:58	20:52

AGOSTO

CAPITAIS	Dia 3	Dia 10	Dia 17	Dia 24	Dia 31
Aracaju-SE	17:25	17:25	17:26	17:26	17:26
Belém-PA	18:22	18:22	18:21	18:19	18:17
Belo Horizonte-MG	17:40	17:42	17:44	17:46	17:48
Boa Vista-RR	18:17	18:15	18:14	18:11	18:09
Brasília-DF	18:02	18:03	18:05	18:06	18:06
Campo Grande-MS	17:23	17:25	17:27	17:29	17:30
Cuiabá-MT	17:35	17:36	17:38	17:39	17:39
Curitiba-PR	17:54	17:57	18:00	18:03	18:05
Florianópolis-SC	17:47	17:51	17:54	17:58	18:01
Fortaleza-CE	17:40	17:39	17:39	17:37	17:36
Goiânia-GO	18:06	18:08	18:09	18:10	18:11
João Pessoa-PB	17:21	17:21	17:21	17:20	17:19
Macapá-AP	18:34	18:34	18:32	18:30	18:28
Maceió-AL	17:21	17:21	17:22	17:22	17:21
Manaus-AM	18:07	18:06	18:05	18:04	18:03
Natal-RN	17:24	17:24	17:23	17:22	17:21
Palmas-TO	18:11	18:11	18:12	18:12	18:11
Porto Alegre-RS	17:54	17:58	18:02	18:06	18:10
Porto Velho-RO	18:15	18:16	18:16	18:15	18:15
Recife-PE	17:19	17:20	17:20	17:19	17:19
Rio Branco-AC	18:29	18:30	18:30	18:30	18:30
Rio de Janeiro-RJ	17:33	17:36	17:38	17:41	17:43
Salvador-BA	17:28	17:29	17:30	17:30	17:30
São Luís-MA	18:04	18:04	18:03	18:01	18:00
São Paulo-SP	17:46	17:49	17:51	17:54	17:56
Teresina-PI	17:55	17:55	17:54	17:53	17:52
Vitória-ES	17:25	17:27	17:29	17:31	17:33
Lisboa-PT	20:45	20:37	20:28	20:18	20:08

SETEMBRO

CAPITAIS	Dia 7	Dia 14	Dia 21	Dia 28
Aracaju-SE	17:25	17:25	17:25	17:24
Belém-PA	18:15	18:13	18:11	18:09
Belo Horizonte-MG	17:49	17:51	17:52	17:54
Boa Vista-RR	18:06	18:03	18:00	17:57
Brasília-DF	18:07	18:08	18:08	18:09
Campo Grande-MS	17:32	17:34	17:35	17:37
Cuiabá-MT	17:40	17:41	17:41	17:42
Curitiba-PR	18:08	18:11	18:13	18:16
Florianópolis-SC	18:04	18:07	18:10	18:14
Fortaleza-CE	17:34	17:33	17:31	17:29
Goiânia-GO	18:12	18:13	18:13	18:14
João Pessoa-PB	17:18	17:17	17:16	17:15
Macapá-AP	18:26	18:24	18:21	18:19
Maceió-AL	17:21	17:20	17:19	17:19
Manaus-AM	18:01	17:59	17:57	17:55
Natal-RN	17:20	17:19	17:17	17:16
Palmas-TO	18:11	18:10	18:10	18:09
Porto Alegre-RS	18:14	18:17	18:21	18:25
Porto Velho-RO	18:14	18:13	18:12	18:12
Recife-PE	17:18	17:17	17:16	17:15
Rio Branco-AC	18:29	18:29	18:28	18:28
Rio de Janeiro-RJ	17:45	17:47	17:49	17:51
Salvador-BA	17:30	17:30	17:30	17:30
São Luís-MA	17:58	17:56	17:54	17:52
São Paulo-SP	17:58	18:01	18:03	18:05
Teresina-PI	17:51	17:49	17:48	17:46
Vitória-ES	17:35	17:36	17:38	17:39
Lisboa-PT	19:57	19:46	19:35	19:24

